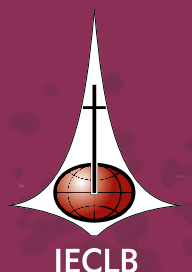


Viver o batismo: dons a serviço



“Eis que faço novas
todas as coisas”
(Apocalipse 21.5)

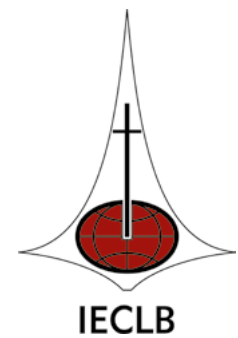
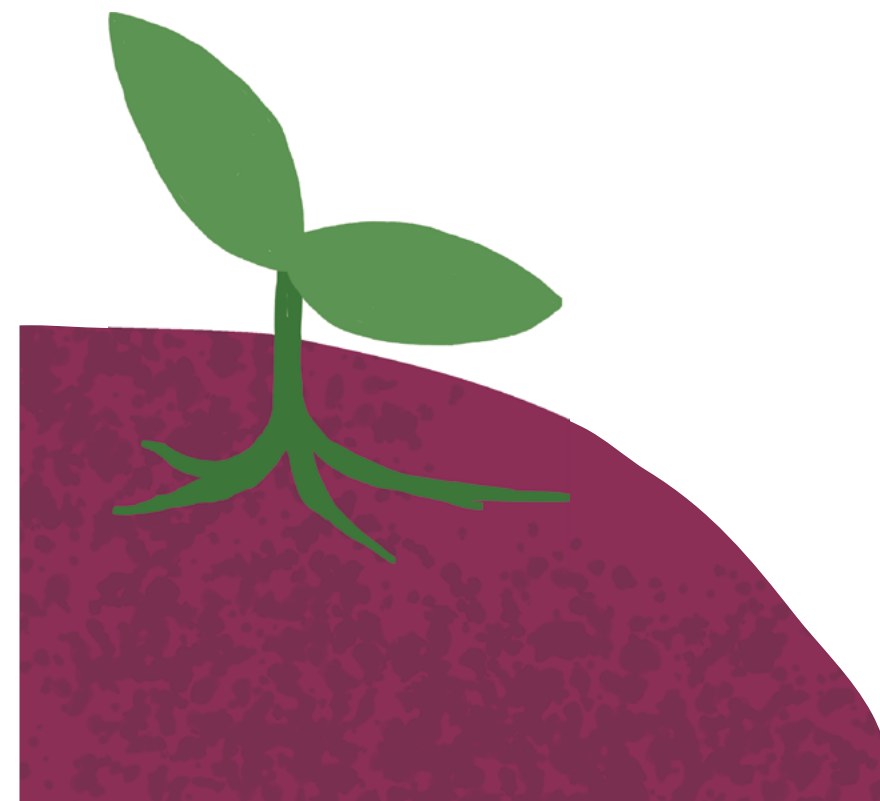
Caderno de Estudos
Tema e Lema do Ano 2021



Viver o batismo:
dons a serviço



Caderno de Estudos
Tema e Lema do Ano 2021



FICHA TÉCNICA

Subsídios para o estudo do Tema e Lema do Ano 2021.

Arte do Tema e Lema 2021

Suzana Witt

Equipe de coordenação e revisão

Carla Vilma Jandrey, Carmen Michel Siegle, Daniela Hack, Emílio Voigt, Erli Mansk, Joni Roloff Schneider, Maria Dirlane Witt, Olmiro Ribeiro Júnior, Paulo Afonso Butzke, Simone Engel Voigt e Soraya Heinrich Eberle.

Elaboração dos textos

Adelmo Oscar Struecker, Arlete Adriana Prochnow, Daiana Ernest Schwalbe, Daiana M. Baade, Edir Spredemann, Elizabeth Flemming, Erli Mansk, Franciele Huwe Wergutz Weiss, Geraldo Graf, Harald Malschitzky, Hildegard A. Mathies, Janaina Schäfer Hasse, Louraini Christmann, Luiz Gustavo Allende, Marcos de Oliveira, Mirian Raatz, Nilson H. Mathies, Paulo Afonso Butzke, Pedro Puentes, Ricardo Neumann, Robson Hasse, Sérgio W. Klippel, Simone Vesper Binow, Vera Maria Immich, Vivian Bayer Trentini (veja lista da comissão de elaboração da Rede Sinodal na p. 113).

Coordenação Geral

Paulo Afonso Butzke – Núcleo de Produção e Assessoria (NPA)

Revisão Ortográfica

Luis Marcos Sander

Projeto Gráfico

Artur Sanfelice Nunes

Acesse os materiais da campanha no Portal Luteranos: www.luteranos.com.br

APRESENTAÇÃO

Em 2021, o Tema do Ano da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECB) dá continuidade ao Tema de 2020, acrescentando o complemento: “dons a serviço”. O Lema Bíblico para este ano é a Palavra de Deus que diz: “*Eis que faço novas todas as coisas*” (Apocalipse 21.5).

Tema do Ano 2021: “Viver o batismo: dons a serviço”

Lema do Ano 2021: “Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21.5)

Como nós podemos *viver o batismo*? O que significa *dons a serviço*? Convidamos você para refletir conosco sobre estas e outras questões importantes para a nossa vida e para a IECLB. Neste Caderno de Estudos, você encontrará reflexões, sugestões de atividades, celebrações. Ao longo do ano, outros materiais serão disponibilizados no Portal Luteranos.

Agradeço a cada pessoa que colocou seus dons a serviço para contribuir na produção dos diferentes materiais para o Tema do Ano. Também desejamos que cada pessoa na IECLB coloque seus dons a serviço da missão de Deus em sua Comunidade e também além dela.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19. Houve muito sofrimento, muita angústia, muita incerteza. Há indicações de que o ano de 2021 também pode ser um ano difícil, porém não temos como saber. A incerteza talvez aumente a angústia. Por isto é fundamental buscar o sustento na Palavra de Deus e na comunhão com irmãs e irmãos, ainda que essa comunhão aconteça por meios que não sejam o encontro presencial. O Lema Bíblico para 2021 nos enche de esperança. Com muita esperança e fé, vamos viver o batismo em 2021!

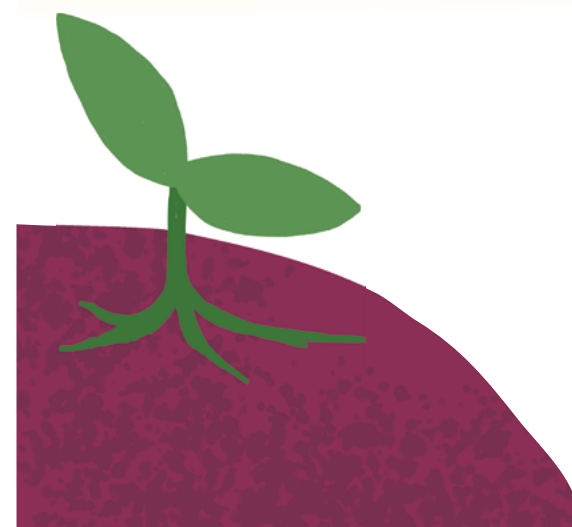
Pa. Sílvia Beatrice Genz

Pastora Presidente da IECLB



SUMÁRIO

Apresentação	5
Texto-base do Tema do Ano 2021	9
Lema Bíblico 2021 – uma meditação	13
A arte do Cartaz	19
Liturgia e Prédica para o culto de lançamento do Tema e Lema do Ano 2021	23
O Tema do Ano e a Campanha Vai e Vem 2021	29
Estudos para crianças	36
Estudos para adolescentes	50
Encontros com jovens	62
Encontros com adultos	76
Estudos para casais	87
Encontros com pessoas idosas	100
Atividades para instituições educacionais da Rede Sinodal de Educação e para demais escolas	113
Atividades para Educação Infantil	116
Atividades para Ensino Fundamental I	119
Atividades para Ensino Fundamental II	127
Atividades para Ensino Médio	130
Celebração de início do ano letivo	137



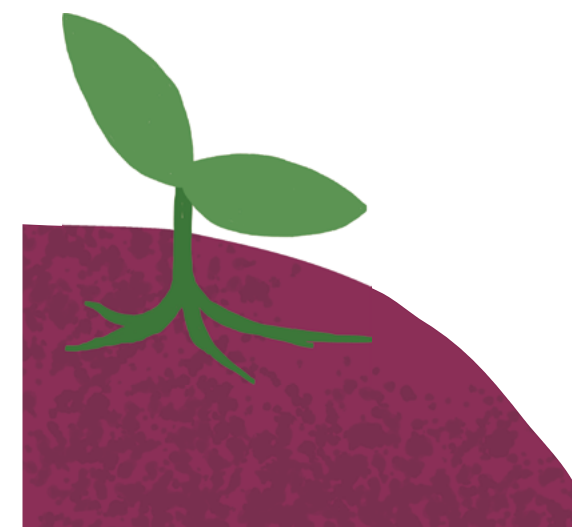
TEXTO-BASE DO TEMA DO ANO 2021



Tema: “Viver o batismo: dons a serviço”

Lema: “Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21.5)

OBSERVAÇÃO: O texto-base do Tema de 2020 (Viver o batismo) traz reflexões sobre o batismo e está disponível no Portal Luteranos. Acesse www.luteranos.com.br/tema-ano/2020/tema-do-ano-material-da-campanha e confira o Caderno de Estudos.



O Tema da IECLB para o ano de 2021 está desdobrado em três subtemas interligados:

Batismo: Deus nos vocaciona;

Dons: Deus nos presenteia;

Serviço: Deus nos compromete.

A seguir, trazemos alguns impulsos para a reflexão:

BATISMO: DEUS NOS VOCACIONA

O batismo é um meio que Deus utiliza para nos conceder perdão e salvação. Unida à palavra de Deus, a água do batismo afoga o pecado e nos une a Jesus Cristo: *“todos vocês que foram batizados em Cristo, de Cristo se revestiram”* (Gálatas 3.27). Pelo Batismo também nos é concedido o Espírito Santo: *“Deus foi generoso e derramou o seu Espírito Santo sobre nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador. E fez isso para que, pela sua graça, fiquemos livres de qualquer culpa e recebamos a vida eterna que esperamos”* (Martim Lutero, Catecismo Menor).

O batismo é um ato de amor incondicional de Deus. Esse amor nos alcança sem iniciativa e merecimento de nossa parte. A ação de Deus antecede o nosso agir. Ser pessoa batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é ser pessoa marcada pelo amor de Deus. A este amor de Deus cabe uma resposta, que é a fé. O batismo não tem a fé como pré-requisito, mas sem a fé ele não terá proveito. Pelo batismo, Deus nos chama à fé.

Jesus Cristo é o fundamento da fé cristã. Assim como o batismo, a fé é uma dádiva de Deus (Efésios 2.8). Na explicação do Credo Apostólico, Lutero escreveu: *“Creio que, por minha própria inteligência ou capacidade, não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem chegar a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé”* (Catecismo Menor). Neste aspecto, Lutero segue o que o apóstolo Paulo afirmou: *“ninguém pode dizer: ‘Senhor Jesus!’, senão pelo Espírito Santo”* (1 Coríntios 12.3).

Deus nos vocaciona no batismo. Isto significa: Deus nos chama para fazer parte do seu povo através da fé em Cristo. Quem ouve e responde o chamado de Deus se coloca sob o senhorio de Jesus Cristo. Assim como o batismo está vinculado ao amor de Deus, a fé está vinculada ao amor. Por isto Jesus resume os mandamentos no amor a Deus e às pessoas (Marcos 12.28-31). Sem fé em Cristo não há proveito no batismo. Sem amor, não há proveito na fé: *“ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei”* (1 Coríntios 13.2).

DONS: DEUS NOS PRESENTEIA

Para viver o batismo, Deus nos presenteia com dons. O apóstolo Paulo compreendia os dons como capacidades que são dadas por Deus através do Espírito Santo. Os dons, também chamados de carismas, são diversos:

“Temos, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se é profecia, seja segundo a proporção da fé; se é ministério, dediquemo-nos ao ministério; o que ensina dedique-se ao ensino; o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com generosidade; o que preside, com zelo; quem exerce misericórdia, com alegria” (Romanos 12.6-8).

“Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento. A um é dada, no mesmo Espírito, a fé; a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos. A um é dada a variedade de línguas e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as a cada um, individualmente, conforme ele quer”
(1 Coríntios 12.8-11).

A multiplicidade e a diversidade de dons são muito maiores do que os exemplos citados acima. Podemos lembrar de atividades musicais, artísticas ou trabalhos manuais, da disposição para ouvir e visitar pessoas, das funções em grupos comunitários. Dons servem para realizar a missão de Deus e edificar a comunidade. Não são destinados à promoção pessoal. Em um corpo, cada membro é importante e exerce uma função. Assim também acontece com os dons. Cada dom concedido por Deus tem um propósito. Usando a imagem do corpo (1 Coríntios 12.12-31), podemos falar dos dons sob quatro perspectivas:

- ♦ **Diversidade:** assim como um corpo tem diferentes membros, em uma comunidade há diversidade de dons.
- ♦ **Funcionalidade:** cada membro do corpo tem uma função e a exerce em razão do todo. Os dons também só têm sentido em função do todo, ou seja, da comunidade, da igreja.
- ♦ **Equidade:** todos os membros têm importância para o corpo, até aquelas partes menores ou que não pareçam tão nobres. Da mesma forma os dons, independentemente do que sejam, são importantes e necessários.
- ♦ **Complementaridade:** O corpo somente se completa com a união das diversas partes. A comunidade se completa quando os dons são valorizados e atuam em conjunto.

As pessoas têm diferentes dons, muitas vezes desconhecidos. Como reconhecê-los? Cabe a cada pessoa em particular, e à comunidade como um todo, avaliar aptidões e capacidades, pedir em oração e ter disposição para acolher o que Deus presenteia. Dons podem ser despertados e desenvolvidos, mas sempre permanecerão como uma dádiva divina.

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

Pelo batismo, Deus nos chama para fazer parte do seu povo. Deus também nos dá o privilégio de fazer parte do seu sacerdócio. Fazer parte do sacerdócio é estar a serviço de Deus e ser instrumento do seu agir. Martim Lutero insistiu que todas as pessoas, a partir do batismo e da fé, fazem parte do sacerdócio de Deus. Por isto falou em “sacerdócio geral de

todas as pessoas que creem”. O sacerdócio geral não tem um fim em si mesmo. É o meio para alcançar um fim: realizar a obra de Deus no mundo. Ser sacerdote e sacerdotisa de Deus é proclamar a sua Palavra e efetuar a sua vontade.

Um dom é um presente para ser colocado a serviço de Deus e das pessoas: *“Sirvam uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como encarregados de administrar bem a multiforme graça de Deus”* (1 Pedro 4.10). Cada pessoa, com seus dons específicos, tem compromisso com o bem das outras pessoas e da sua comunidade. É isso que queremos em 2021: que cada pessoa na IECLB coloque seus dons a serviço para louvar a Deus, anunciar a sua Palavra, promover a paz, o amor, a justiça e cuidar da criação de Deus.

Deus perdoa, vocaciona, desperta a fé e nos torna integrantes do seu povo, do corpo de Cristo. Tudo isto é feito por graça, sem méritos da nossa parte. A pessoa que reconhece aquilo que Deus fez por ela não ficará de braços cruzados. Sua ação será uma resposta ao agir de Deus. A partir da graça de Deus ofertada a nós no batismo, nós nos comprometemos a lutar diariamente contra o pecado e as forças do mal. A partir da ação de Deus em nossa vida, nós nos comprometemos a fazer a sua vontade. Que a vontade de Deus, resumida no grande mandamento do amor, seja feita em nossa vida!

Presidência da IECLB

LEMA BÍBLICO 2021 – UMA MEDITAÇÃO



“Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21.5)

O lema bíblico de 2021 é a grande promessa de Deus para o futuro: *“Eis que faço novas todas as coisas”* (Apocalipse 21.5). Todas as esperanças humanas estão reunidas e direcionadas para o *“novo céu”* e para a *“nova terra”* que estão sendo criados por Deus desde a ressurreição de Jesus. Passamos a fazer parte desta nova realidade pela fé e pelo batismo quando *“renascemos para uma viva esperança”* (1 Pe 1.3). Ao viver o batismo, vivemos a esperança no horizonte deste futuro que Deus está criando.

Nos dois últimos capítulos do Apocalipse de João (21-22) são descritos o fim e o objetivo da história do mundo. O apóstolo Paulo ainda se referia a este cenário do futuro de Deus como algo encoberto: *“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”* (1 Co 2.9). Agora, o apóstolo João ouve diretamente da boca de Deus o que ele diz a respeito do futuro: *“Eis que faço novas todas as coisas”*. O resurreto abre os olhos e os ouvidos de João para que ele contemple o *“novo céu e a nova terra”*:

“E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo. Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: — Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que estava sentado no trono disse: — Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: — Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: — Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu serei o Deus dele e ele será o meu filho.” (Ap 21. 1-7).

Para melhor compreender este cenário de tirar o fôlego que se revela diante de João, vale a pena olhar cada versículo deste texto mais de perto.

V. 1: E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

A visão de João instintivamente nos lembra o primeiro versículo da Bíblia: *“No princípio, Deus criou os céus e a terra”* (Gn 1.1). Ele constata que a primeira criação de Deus deixou de existir. Foi substituída por uma nova criação, por um novo céu e uma nova terra. Não se trata de uma cópia melhorada do antigo, mas de uma nova criação divina. Interessante é que o mar não faz mais parte desta nova criação. Na Antiguidade, o mar era símbolo para as forças antidivinas do caos, um lugar de medo e terror. Nesta nova criação não haverá mais espaço para forças que desafiam Deus e amedrontam o ser humano.

Mas, apesar da ruptura e da absoluta novidade, é possível perceber que há alguma continuidade entre o velho e o novo. Isto já transparece na terminologia utilizada: *“céu”* e *“terra”* aludem ao que já conhecemos. Deus, que criou o velho mundo, também criará o novo. Outro exemplo para uma certa continuidade é apontado alguns versículos adiante (Ap 21.26): ao novo mundo serão trazidas a *“glória”* e a *“honra”* das nações – ou seja, as conquistas positivas da cultura humana não se perderão, mas serão integradas na nova criação. Outra continuidade é o fato de que seres humanos que viveram no velho também viverão no novo. A própria história do relacionamento de Deus com os seres humanos converge para a realização da esperança deste novo céu e nova terra. Para os cristãos, esta esperança futura está ligada à pessoa de Jesus Cristo, sua morte e ressurreição e sua volta para o julgamento e a instauração definitiva de seu Reino.

V. 2: “Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva enfeitada para o seu noivo.”

A cristandade do Novo Testamento ainda vivia em estreita relação com o judaísmo e suas comunidades que estavam dispersas por todo o Império Romano. O retorno a Jerusalém sempre foi o motor da esperança judaica. Por isso, também as comunidades cristãs concebiam o futuro como a reunião na Jerusalém santa e celeste. Nesta cidade, a esperança cristã se tornaria concreta e plena. Trata-se da esperança de refugiados, sonhando em migrar para algum lugar seguro que assegure vida digna e futuro para suas famílias.

O texto bíblico indica que a Jerusalém celeste possui determinadas características específicas com importante significado:

A primeira característica é que Deus mesmo cria esta nova cidade. Ela não é planejada ou construída pelos seres humanos, que sequer podem cooperar na sua construção. Ela desce diretamente do céu. Não é, portanto, construída de baixo para cima, como todas as construções humanas, mas construída de cima para baixo! Uma construção inusitada e, talvez por isso, chamada de santa. Ela é como uma noiva preparada para o noivo, Jesus Cristo.

V. 3-4: “Então ouvi uma voz forte que vinha do trono e dizia: — Eis o tabernáculo de Deus com os seres humanos. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e será o Deus deles. E lhes enxugará dos olhos toda lágrima. E já não existirá mais morte, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.”

A segunda característica marcante desta cidade é que o seu lugar central, a energia que a move, a força da qual vive, é o próprio Deus! O triúno Deus irá morar junto com os seres humanos. Não apenas por 30 anos, como em Jesus de Nazaré. Mas para sempre. Diferentemente da Jerusalém terrena, a Jerusalém celeste não possui um templo. Ele é supérfluo porque Deus mesmo e Jesus, o cordeiro, estão presentes entre as pessoas e se relacionam face a face com elas (Ap 22.4). Os empecilhos que dificultavam e até impediam este relacionamento estarão definitivamente superados. Deus não será mais aquele que *“habita em luz inacessível, a quem ninguém jamais viu, nem é capaz de ver”* (1Tm 6. 16). Deus e os seres humanos habitarão juntos e ninguém mais vai sofrer por Deus ser invisível e parecer inacessível. Chama a atenção que todos os povos terão comunhão com Deus nesta nova cidade. A comunidade de Jesus é uma comunhão universal de pessoas provenientes de todas as regiões da terra, etnias, culturas.

Desta comunhão completa com Deus deriva a terceira característica desta cidade celeste. De nosso velho mundo fazem parte o sofrimento, a morte, as dores e as lágrimas. O progresso da medicina, da técnica, das condições de vida em geral não conseguiu modificar este fato. Isso será completamente diferente no novo mundo de Deus: não haverá mais luto, sofrimento, preocupações, necessidades. Uma profunda alegria irá envolver os seus habitantes, pelo fato de não mais existir a morte. Cessarão o envelhecimento, a doença, o próprio morrer. Trata-se, portanto, de uma vida completamente nova, diferente da que

conhecemos. Por isso, ao final desta descrição da nova vida é dito: *“as primeiras coisas passarão”*. A antiga criação já não existirá mais e as experiências doloridas serão esquecidas, como diz Isaías 65.17: *“não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas”*. Somente um passado bem resolvido e a cura das respectivas memórias permitem uma vida feliz no presente e no futuro.

V. 5: “E aquele que estava sentado no trono disse: — Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: — Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.”

Quando Deus diz a João: *“Eis que faço novas todas as coisas”*, ele próprio se apresenta como o autor do novo! O novo vem por exclusiva vontade e ação divinas, Não emerge da terra – vem do céu! O novo surge quando o céu toca a terra – o que nos faz lembrar a fonte do novo: Jesus Cristo. Nele a nova vida proveniente de Deus tornou-se visível, realidade em nós, entre nós – o céu na terra! O anseio pelo novo revela-se como desejo pela presença, pelo relacionamento íntimo com Deus, a fonte da vida. Garantia para a realização plena desta promessa é a fidelidade do Deus eterno e a verdade da sua Palavra.

V. 6a: “Disse-me ainda: — Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.”

Após descrever o novo mundo de Deus, nosso texto dirige palavras de consolo aos cristãos e cristãs de todos os tempos. Inicia com a afirmação de que Deus é confiável: ele é alfa e ômega, princípio e fim. O poder de Deus envolve tudo o que existe. Nada escapa ao seu domínio e senhorio. Por isso a constatação: *“Tudo está feito!”*. Na perspectiva eterna de Deus o novo mundo já existe, pleno e completo – mesmo que como cidadãos da primeira criação ainda não possamos vê-lo. Aqui vigora o mesmo princípio que na criação deste mundo: Deus fala e tudo acontece. A palavra de Deus não é apenas uma palavra, mas um poder capaz de realizar o que diz. A partir deste fato, as palavras consoladoras de Deus ao seu povo devem ser entendidas. Elas visam gerar confiança

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim”: Todos os eventos da história deste mundo estão compreendidos nesta moldura divina. Passado, presente e futuro acontecem entre as duas palavras divinas: *“Então Deus disse: Haja! E houve”* (Gn 1.3) e *“eis que faço novas todas as coisas”* (Ap 21.5). Isto não vale apenas para a grande história, mas também para a nossa pequena história pessoal. É possível extrair consolo, esperança e confiança para qualquer situação existencial, inclusive para o que nos preocupa e oprime quanto aos destinos deste planeta.

A promessa do novo adquire sua força e fascínio justamente pelo contraste com a fragilidade da realidade, quando expressa o profundo anseio por algo que, em meio à transitoriedade e vulnerabilidade, oferece segurança e firmeza. Fortalece a certa esperança de que violência, destruição e morte não terão a última palavra.

Em visões românticas de décadas atrás, pessoas estavam convencidas de que o novo seria gerado pela própria humanidade através do aperfeiçoamento e da evolução no presente. Hoje percebemos que a humanidade não avançou. Pelo contrário. Entrementes está claro que o “progresso” não trará o “novo”. Não será produto da capacidade, da vontade, da

arte, do trabalho, da ciência humana! Mais do que nunca estamos conscientes dos nossos limites, que se expressam no esgotamento dos recursos naturais, na degradação do meio ambiente, no sofrimento indizível do mundo animal, em nacionalismos, em ressentimentos, na xenofobia, no sexismo, nos racismos, nas misantropias, na pobreza e exclusão, na glorificação da maldade humana, na exacerbação do lucro e na corrupção. Esta lista ainda poderia ser aumentada quase infinitamente.

Há, portanto, uma diferença qualitativa entre o que nós podemos renovar e reconstruir dentro das limitações humanas e terrenas que nos são impostas e o totalmente novo que vem de Deus. Especialmente neste momento da história humana, é preciso readquirir a capacidade de distinguir entre o que nós podemos e devemos fazer e o que Deus faz. Isto só será possível se prestarmos atenção no anseio e na esperança expressas pela linguagem bíblica.

V. 6b-7: “Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida. O vencedor herdará estas coisas, e eu serei o Deus dele e ele será o meu filho.”

Duas vezes o Apocalipse repete (21.6; 22.17) o convite de Jesus registrado no Evangelho de João: *“Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”* (Jo 7. 37-38). Não foi por acaso que Jesus fez este convite público no grande dia da Festa dos Tabernáculos. Relatos contam que, no transcurso desta festa, o Sumo Sacerdote enchia um jarro dourado com água no tanque de Siloé e o levava ao templo acompanhado pelo povo em procissão. Quando ele derramava a água ao pé do altar na entrada do templo, os olhos de todos se enchiam de expectativa e esperança: a profecia anunciada em Ezequiel 47 irá se realizar este ano? Neste texto do Antigo Testamento é relatada a visão de um rio que nasce na porta do templo e banha a terra, enchendo-a de vida e frutos: *“... eis que água saía de debaixo do limiar do templo ... e era já um rio que eu não podia atravessar ... Todos os seres vivos que povoam os lugares por onde este rio passar terão vida ... e tudo viverá por onde quer que esse rio passar ... Nas duas margens do rio nascerá todo tipo de árvore frutífera ... Os seus frutos servirão de alimento, e as suas folhas, de remédio”* (seleção de Ez 47). Quando o sumo sacerdote terminou de derramar a água e a profecia mais uma vez não se realizou, o povo se entristeceu e silenciou. Neste momento, Jesus convida as pessoas a virem a ele e se saciarem da *“água da vida”* (Jo 4.14). A pessoa que tem sede e saudade de Deus será saciada, *“de graça”*, ou seja, de forma incondicional e imerecida, sem contrapartidas. Torna-se *“vencedor”* pela graça divina, não por méritos próprios.

Pela fé e pelo batismo já é possível banhar-se no *“rio da água da vida”* (Ap 22.1-2) que irriga a Jerusalém celeste. É uma água que revigora, purifica e transforma. Não apenas sacia a própria sede. Torna-se rio em cujas margens a vida se renova. Cristo deseja nos transformar em pessoas das quais fluem *“rios de água viva”*. Deseja que vivamos nosso batismo, servindo com nossos dons. Deseja, enfim, que sejamos bênção para este mundo árido e seco. E assim será possível vislumbrar sinais do novo céu e da nova terra.

P. Dr. Paulo Afonso Butzke

A ARTE DO CARTAZ

Cat. Me. Joni Roloff Schneider

1. LEITURA E COMPREENSÃO DA IMAGEM DO CARTAZ



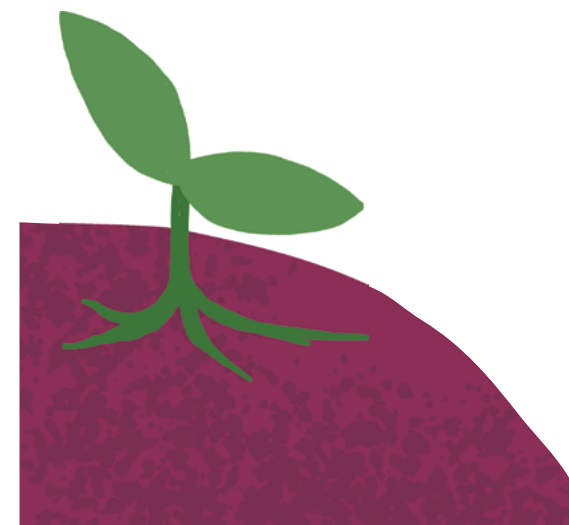
INTRODUÇÃO

Para realizar esta atividade é importante que a pessoa que coordena leia o texto-base sobre o Tema e Lema do Ano, que se encontra nas primeiras páginas deste caderno. “Um novo céu, uma nova terra”.

A LEITURA DA IMAGEM

A IECLB, a cada novo ano, traz um cartaz com uma arte para veicular a ideia do tema e do lema. Neste ano a arte foi elaborado pela artista gráfica Suzana Witt. Esta arte é uma imagem simbólica que reflete uma mensagem para quem olha. Quando “lemos” a imagem para entender o significado dos símbolos, fazemos isso a partir de nós mesmos. Ou seja, mesmo que a imagem tenha um valor em si, ela passa a ter sentido a partir do momento em que nos relacionamos com ela, quando ela fala para a nossa realidade, a nossa cultura, a nossa fé! É como uma palavra ou um texto, que adquire valor quando entendido dentro de um contexto ou propósito. Desta forma, a imagem ou a palavra dá suporte para novas ideias.

Paulo Freire (2005, p. 12) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Ou seja, uma pessoa que não sabe ler não deixa de fazer a leitura do mundo através daquilo que vê, na busca por compreendê-lo e na forma em que o interpreta. Obviamente Freire diz que a leitura da palavra e o domínio da linguagem escrita possibilitam ao sujeito uma leitura mais crítica do mundo. Nesse sentido, cada pessoa pode fazer a leitura de uma obra de arte, de uma imagem de cartaz, mesmo que as pessoas estejam em estágios diferentes para compreender os códigos representados.



O PÚBLICO E A LEITURA DA IMAGEM

Quem for trabalhar o cartaz do Tema e Lema da IECLB de 2021, deve se colocar no lugar das pessoas que estarão no grupo. Se são crianças de escola, adolescentes e jovens de grupos de JE, professores e professoras, adultos de uma comunidade, artistas... Deve estar atento aos níveis de compreensão estética do grupo bem como ao seu desenvolvimento na fé, para que as perguntas formuladas correspondam ao entendimento do público, e também valorize as leituras da imagem feitas pelo grupo. O momento da leitura do cartaz deve possibilitar que os públicos ampliem seus conhecimentos durante a mediação, possam avançar nos respectivos estágios em que se encontram, bem como se sintam fortalecidas e orientadas em sua compreensão de fé.

ORIENTAÇÕES PARA A LEITURA DA IMAGEM

Seguem algumas perguntas e observações para auxiliar na leitura do cartaz, que não precisam ser abordadas nesta sequência. Lembre-se de dar tempo para o grupo olhar atentamente a imagem, descrever tudo o que está presente nela e permitir que traga a sua compreensão.



- Qual o Tema e qual o Lema do Ano da IECLB?
- Como a grafia do tema instiga você?
- Quais são os elementos formais do cartaz (as cores, as formas, as linhas, a textura, o tipo de material utilizado para fazer a arte, as margens)?
- Que imagens e símbolos aparecem?
- As imagens e símbolos fazem sentido para a sua vida?
- Que relações é possível estabelecer entre as imagens, o tema, o lema, a IECLB e a sua fé?
- De tudo o que você vê, o que mais chama sua atenção?

POSSÍVEIS INTERPRETAÇÕES DA LEITURA DA IMAGEM DO CARTAZ

- a) **GRAFIA DO TEMA:** letras leves, escrita em movimento, trazendo a ideia de como pode ser a vida da pessoa batizada quando coloca seus dons a serviço.
- b) **TRÊS GOTAS D'ÁGUA:** três subtemas presentes no tema do ano - Batismo (Deus nos vocaciona); Dons (Deus nos presenteia); Serviço (Deus nos compromete). As gotas têm tamanhos diferentes. Também podem nos remeter à Trindade - ao agir de Deus na Igreja através dos dons das pessoas.

- c) **SÍMBOLOS E FIGURAS DENTRO DAS GOTAS:** cada gota traz uma especificidade; a gota grande, central, tem várias figuras e símbolos, mas contempla o que consta nas outras duas, que é a graça e o amor de Deus simbolizados no coração e na cruz, a base da fé cristã; os símbolos e as figuras da gota central mostram diversidade de pessoas, em movimento – se mesclando, se confundindo, interagindo, trocando, compartilhando dons, demonstrando alegria; à medida que as gotas caem, os símbolos e figuras se modificam com e dentro da água, dando lugar para outras imagens que vêm à nossa mente.
- d) As gotas trazem imagens que lembram os **DONS**. São figuras e ações demonstrando a diversidade de cores e gêneros, a interação e a troca.
- e) **BROTO:** feijão, comida típica brasileira, germina e resiste porque cresce em terra irrigada pela água, pelos dons e pelo serviço das pessoas.
- f) **CIDADE E CAMPO:** o contorno da cidade ao fundo, em cores claras, e o campo produzindo, com a cor ocre. Apesar do crescimento e expansão constantes e rápidos das cidades, o broto resiste e é sinal de vida.

2. RELEITURA DA IMAGEM DO CARTAZ

Como diz Fayga Ostrower (OSTROWER, 2002, p.166), "Criar é tão difícil ou tão fácil como viver. É do mesmo modo necessário". A criatividade é um potencial inerente a todo ser humano e faz parte de sua necessidade existencial, mas nem todas as pessoas desenvolveram habilidades para criar.

A releitura pode ser definida como uma nova interpretação da obra, utilizando um novo estilo, novos materiais ou técnicas, mas sem fugir da composição e do tema da obra original. Na releitura do cartaz do Tema e Lema da IECLB, por exemplo, podemos utilizar outras formas de expressão artística, como o desenho, a fotografia ou a modelagem. Ao recriar o cartaz, não é necessário empregar a mesma técnica usada pela artista, mas precisa-se manter o elo com o que ele deseja expressar, pois a essência do Tema e Lema da IECLB representado no cartaz original deve ser reconhecido imediatamente. Portanto, conforme afirma Pillar (2006, p.18), "reler é ler novamente, é reinterpretar, é criar novos significados". Então, a releitura da imagem do cartaz não é uma simples cópia ou reprodução, mas é interpretar aquilo que se vê, atribuir um significado subjetivo ao seu olhar e exercitar a criatividade. É como uma música que pode ser cantada por vários intérpretes. Ela foi elaborada por um compositor, mas ganha diferentes versões cada vez que é executada.

RELEITURA ATRAVÉS DE FOTOGRAFIA

- a. Após a leitura minuciosa da imagem e do conteúdo do cartaz do Tema e Lema da IECLB, fazer uma releitura utilizando a técnica da fotografia.

- b. Com o uso da câmera fotográfica do celular, ou outra, convidar o grupo a retratar imagens do cotidiano que representem os três subtemas: Batismo (Deus nos vocaciona); Dons (Deus nos presenteia); Serviço (Deus nos compromete).
- c. Utilizando programas de edição de imagem, como, por exemplo, o Photofiltre (<http://baixaki.ig.com.br/download/PhotoFiltre.htm>), criar um novo cartaz virtual sobre o Tema e Lema da IECLB.
- d. Os novos cartazes podem ser apresentados para uma nova leitura por parte dos e das colegas e, no final, podem ser explicados pelas pessoas que os criaram.

RELEITURA ATRAVÉS DE MODELAGEM EM ARGILA

- a. Fazer uma leitura minuciosa da imagem e do conteúdo do cartaz do Tema e Lema da IECLB, para cada pessoa fazer depois a sua releitura utilizando a modelagem em argila.
- b. Providenciar 1 kg de argila por pessoa. Forrar a mesa antes de iniciar.
- c. Manter a argila dentro do plástico, retirando pedaços, aos poucos, para não secar.
- d. Mexer livremente com a argila para sentir a sua consistência e, assim, pensar nas possibilidades que ela oferece. Começar a modelar. Se necessário, umedecer um pouco a argila com água.
- e. Pesquisar as possibilidades de trabalho com argila, como, por exemplo: fazer uma placa e imprimir nela imagens e figuras que representem os três subtemas, utilizando materiais da natureza para fazer as texturas; criar símbolos, como as gotas de água, imprimindo nelas pequenos desenhos, podendo depois essas gotas formar um móbil; criar figuras que representem dons, ornamentando as mesmas com botões, fios coloridos, miçangas. O importante é que cada pessoa crie a sua releitura e depois a apresente para as demais.
- f. Deixar secar as obras na sombra, mas caso não fiquem prontas no dia, devem ser armazenadas dentro de um saco plástico para não ressecarem. Depois de secas, podem ser pintadas com tinta guache ou tinta plástica.

Obs.: Caso uma peça quebre ou rache, procure em sites da internet soluções para grudá-las. O importante é que o trabalho seja benfeito para que as pessoas não se frustrem com a sua criação.

BIBLIOGRAFIA

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 46.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). *A educação do olhar no ensino das artes*. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

LITURGIA E PRÉDICA PARA O CULTO DE LANÇAMENTO DO TEMA E LEMA DO ANO 2021



LITURGIA DE ABERTURA

MATERIAIS

Providenciar: Banner/Cartaz do Tema do Ano 2021 (para o presencial, vídeo do TA 2021 da Presidência da IECLB, uma Coroa de Advento com quatro velas e preparar a Pia Batismal com água.

Paramentos: Roxo/lilás



SINO

PRELÚDIO



ACOLHIDA

L. *Eis que faço novas todas as coisas!*

Com estas palavras de Apocalipse 21.5, nosso Senhor Jesus Cristo nos acolhe neste culto e nos convida a receber este tempo presente com esperança. Hoje é um dia especial. Iniciamos o novo ano da Igreja e entramos no Ciclo do Natal.

Bem vindos e bem vindas!

Para expressar a esperança e como abertura do Ciclo do Natal, vamos acender a primeira vela da Coroa de Advento.!



HINO (instrumental)

Um barco – LC 354

Durante o Hino, uma criança (adolescente) entra pelo corredor da Igreja com uma vela acesa e se dirige até o local onde está a Coroa de Advento e, com a ajuda de uma pessoa adulta, acende a primeira vela.

(Sugestão para cultos online: solicite, antecipadamente, que cada família confeccione a sua Coroa de Advento e grave um vídeo com o acendimento da primeira vela. Faça um vídeo mosaico com todas as velas acesas e projete, durante o Hino.)



SAUDAÇÃO

L. A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito, sejam entre nós. Amém!



APRESENTAÇÃO DO CARTAZ DO TEMA DO ANO 2021

L. Na IECLB, a entrada do novo ano da Igreja é marcada com a apresentação de um novo Tema e Lema do Ano. Para 2021, a IECLB escolheu dar continuidade ao tema do Batismo, porém, ele será acompanhado de novos aspectos. Vamos ouvir o vídeo que a Presidência da IECLB preparou para nos apresentar o Tema do Ano de 2021.

VÍDEO DO TA 2021

L. [Para cultos presenciais: Vamos acolher o Tema do Ano de 2021 com uma salva de palmas.]

CONFISSÃO DE PECADOS

(Dirigir-se à Pia Batismal, mexer a água!)



L. Viver o batismo é arrepender-se, diariamente, para o ressurgimento de uma nova pessoa em Cristo. O ano de 2020 ficará marcado em nossa história pela pandemia que assolou o mundo. Como humanidade, temos que reconhecer o nosso fracasso na busca conjunta por uma ação eficiente diante deste mal que invadiu nossas vidas.

Em nível global, centenas de milhares de pessoas perderam suas vidas.

Reconhecemos que a falta de solidariedade na defesa da vida e a divisão entre grupos, países e governos são forças prejudiciais no combate ao mal.

Diante de Deus, à luz da fé, reconhecemos o pecado humano do egoísmo, do uso do poder em benefício próprio, da cobiça do dinheiro público e do desejo humano de se colocar no lugar de Deus. Pedimos que Deus, em sua graça, perdoe o nosso pecado, transforme o mundo e faça novo o coração humano. Em confiança, vamos ouvir a canção:

CANTO

Vaso novo - LC 33



ABSOLVIÇÃO

L. Do Salmo 80, lemos:



Restaura-nos, ó Deus, faze-nos resplandecer o teu rosto e seremos salvos.

Deus nos restaurou por intermédio de Jesus Cristo, seu Filho. E por sua graça, os meus e os teus pecados estão perdoados. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. (+). Amém.

ORAÇÃO DO DIA



L. Oremos: Deus de toda bondade! Tu vens ao nosso encontro e a cada dia, assim como a cada novo ano, nos permites refazer a nossa vida, as nossas relações e a mudar a nossa história. És Deus que cria e recria a vida e o mundo. Tua palavra ilumina os horizontes do mundo e nos ajuda a enxergar novos céus e nova terra. Dá-nos a tua palavra, ó Deus. Enche o nosso coração de vida nova! Por Jesus, teu Filho encarnado, nosso Salvador! Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA

Isaías 64. 1-9 ou 1Co 1.3-9



LEITURA DO EVANGELHO

L. (versículo de aclamação:)

Mostra-nos, Senhor a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação
(SI 85.7)

L. O santo evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Marcos, no capítulo 13, versículos 24-37.

L. (leitura) Palavra do Senhor!

C. Louvado sejas, Cristo!



PREGAÇÃO

(oferecida pelo P. Harald Malschitzky – Secretário da OGA)

Irmãs e irmãos em Cristo, [participantes deste culto virtual].

Imagino que todos nós conhecemos algum tipo de rito, hinos, textos ou decoração de Advento. Nossas igrejas e centros comunitários, muitas e muitos “respiram” Advento sinalizado com coroas e suas quatro velas ou por tanta decoração fruto de muita criatividade. É verdade que, em geral, também nos assalta uma certa inquietação: Natal está aí, o ano chega ao seu fim... tanta coisa ainda precisa ser feita!

Eu tenho certeza, porém, que ninguém de nós imaginou um Advento como este: Em meio a uma pandemia que teima em continuar, [ainda que já de forma mais branda], quando tanta coisa que nos é cara precisa ser mudada: Tantos encontros, confraternizações, visitas, celebrações de Advento e Natal não serão presenciais, muitos programas cancelados. Será que vale a pena celebrar Advento?

Talvez até a pergunta já esteja mal formulada, pois na verdade temos que nos perguntar como falar e agir na situação inusitada. Se olharmos, por exemplo, o apóstolo Paulo, ele nunca fez a pergunta se vale a pena, mas ele ia pregar o Evangelho, qualquer que fosse a realidade. Lutero pode nos ajudar. Ele, quando era assolado por dúvidas e quase tinha vontade de desistir diante de certos desafios começava com a pequena constatação: *Baptizatus sum = sou batizado*. Começemos por aqui: **SOMOS BATIZADOS! SOMOS BATIZADAS!** Nem a maior pandemia pode mudar isso ou anular o nosso batismo. Isso significa, antes de mais nada, que somos acolhidos nominalmente por Deus, que

temos uma pertença! Batizados e batizadas podem e devem dar atenção à mensagem bíblica. Esta mensagem direciona nosso olhar para o horizonte de Deus, para o novo céu e a nova terra em Cristo, quando serão feitas novas todas as coisas. Esse direcionamento não anula o mundo em que vivemos como ele é hoje, mas nos coloca em uma nova relação com ele. Nos desafia e anima a nos colocarmos a serviço das pessoas, da natureza, do mundo, usando aqueles dons que Deus nos deu. Não temos desculpa: ninguém tem todos os dons; o desafio é usar aqueles dons que temos com os meios dos quais dispomos. Comunidades e instituições sociais realizam campanha em favor dos que perderam ou estão perdendo muito em decorrência da pandemia. Como posso ajudar? Milhares de pessoas estão sozinhas em suas casas: Uma “visita” virtual pode significar muito; cada vez mais gente usa as redes sociais: Batizadas e batizados escreverão mensagens responsáveis de consolo e de advertência sem nutrir falsas esperanças; cristãs e cristãos têm também o papel de atalaia, daquele e daquela que avisa dos perigos e ameaças que nos rondam. Mais do que nunca, o mundo e as pessoas precisam de nossas orações e intercessões...

São apenas pistas e exemplos, cada um e cada uma tem outros tantos a acrescentar. De repente vamos descobrir que está acontecendo Advento no seu original sentido: Na alegria da espera já não serve a pergunta se vale a pena ou não celebrar Advento, mas o importante é que descubramos os outros e as outras em suas alegrias e em suas necessidades e a eles e elas estendamos nossas mãos e, com isso, nossas vidas, alimentadas pelo próprio Deus, cuja palavra se fez carne em Jesus Cristo. Este Cristo nos dá o recado vital: O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre (Mc 13.31).



CREDO APOSTÓLICO



HINO



RECOLHIMENTO DAS OFERTAS

(destino OGA)

Motivação para as ofertas Há mais de um século a OGA (Obra Gustavo Adolfo) vem ajudando comunidades e instituições a elas ligadas através de pequenos projetos. Assim, incontáveis comunidades já receberam apoio financeiro. Os recursos da OGA vêm das nossas comunidades e da parceria com o Gustav-Adolf-Werk da Alemanha. As ofertas do 1º Domingo de Advento têm o mesmo destino de sempre: viabilizar a atuação da OGA a ajudar comunidades e instituições em sua missão. A OGA é uma obra de muitas mãos que juntas apoiam a quem precisa. Que Deus nos abençoe!



ORAÇÃO GERAL DA IGREJA

L. Graças rendemos a ti, Deus de bondade, por Jesus Cristo, teu Filho. Quando a vida é ameaçada e o mundo parece chegar ao fim, ele vem, nos anima com a sua palavra e presença e nos dá alegria e esperança. Ele, nosso Senhor, ilumina a nossa história e nos abre os olhos para o futuro do Reino. Ó Senhor, mantém em nós, teu povo, a chama da fé vigilante que sabe esperar, enquanto atua pelo amor. Graças damos pelos dons confiados a cada pessoa batizada, para que, enquanto aguardamos a vinda definitiva do novo céu e da nova terra, demos sinais desse Reino, com ações de paz, graça, justiça e solidariedade.

Como Igreja, oramos a ti, para que os governos de todo o mundo e em todas as instâncias se unam em torno de causas favoráveis à proteção de um meio ambiente sustentável e de uma economia solidária.

Oramos a ti por todas as pessoas que sofrem: com o luto, o desemprego, a doença, a violência, a depressão, a falta de esperança. Concede, ó Deus, que, como pessoas crentes e batizadas, sejamos tua voz que anuncia paz e oferece conforto e tua mão que cuida e auxilia. Fortalece em nós a fé e fica sempre conosco. Por Jesus, o Filho encarnado, pelo qual esperamos em fé vigilante.



PAI NOSSO



HINO

(de esperança)

LITURGIA DE DESPEDIDA

AVISOS



BÊNÇÃO

L. Que a bênção de Deus que faz novas todas as coisas, venha sobre nós e renove em nós a esperança de um novo tempo! Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.



ENVIO

L. Vamos, preparemos o Advento, sirvamos a Deus com alegria, pois em Cristo, temos esperança.



HINO FINAL

(conferir no portal a canção do TA 2021)

Liturgia: Cat. Dra. Erli Mansk

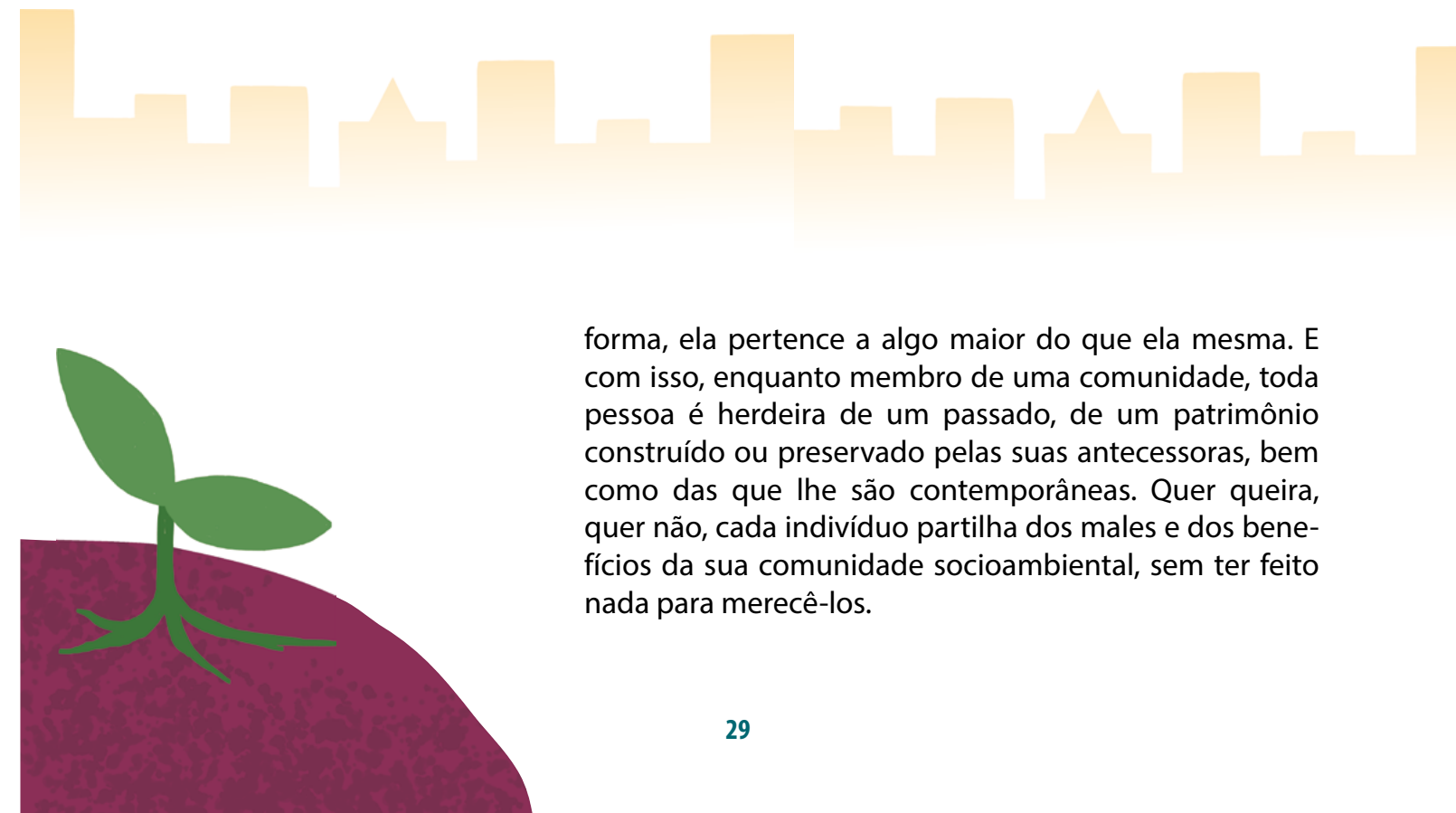
O TEMA DO ANO E A CAMPANHA VAI E VEM 2021



I – SUBSÍDIO TEÓRICO

1. (VER) VIVER O BATISMO: ONDE VOCÊ ESTÁ?

Duas são as perguntas pronunciadas por Deus no início do texto bíblico: “Onde você está?” (Gn 3.9) e “Cadê o seu irmão?” (Gn 4.9). Elas colocam em evidência, por um lado, que cada pessoa é única, exclusiva. Tão grande é sua grandeza que faz o salmista exclamar que ela foi criada “um pouco menor do que Deus” (Sl 8.5). Por outro lado, destacam que ninguém é uma ilha. Na vida, sempre estamos perante alguém: Deus, si mesmos/si mesmas, as outras pessoas e a natureza com suas diversas formas de vida. Em outras palavras, toda pessoa existe numa tensão entre a sua individualidade e a teia de relações de interdependência que existe entre ela e seu contexto socioambiental. Assim sendo, no nascimento, toda pessoa ingressa numa comunidade e torna-se um elo da corrente de gerações. Desta



forma, ela pertence a algo maior do que ela mesma. E com isso, enquanto membro de uma comunidade, toda pessoa é herdeira de um passado, de um patrimônio construído ou preservado pelas suas antecessoras, bem como das que lhe são contemporâneas. Quer queira, quer não, cada indivíduo partilha dos males e dos benefícios da sua comunidade socioambiental, sem ter feito nada para merecê-los.

Nesse contexto, o grande desafio da vida consiste em que cada pessoa/indivíduo faça uso da sua liberdade para construir, com criatividade e autonomia, um projeto de vida que leve em conta tanto o bem-estar e a realização pessoais como os da sua comunidade socioambiental. Quer dizer, cada pessoa tem o compromisso de ir além da herança da sua comunidade e abrir novas possibilidades de futuro. Ela tem o dever de usar com criatividade todos os benefícios oportunizados pela sua comunidade para, com sabedoria e coragem, frear e/ou vencer os males que assolam essa comunidade socioambiental que a viu nascer e crescer.

Lamentavelmente, muitas pessoas vivem divididas em relação à comunidade. Para algumas, o ônus que há nela é pesado demais, e por isso acabam lhe dando as costas. Outras, sem muito compromisso, pegam o bônus da sua herança, mas não querem o seu ônus. Ainda há quem acredite que a única maneira de alcançar o pleno desenvolvimento seja negando toda a herança da sua comunidade socioambiental. Assim, de costas para sua herança, muitas pessoas constroem seus projetos de vida orientados pelo individualismo e egoísmo, cuja finalidade é a busca do próprio prazer. Fecham, assim, suas vidas em si mesmas. Mas não só indivíduos orientam suas vidas desta maneira. Há também grupos de pessoas, com seus empreendimentos, e até sociedades inteiras, assim orientadas. Muitos dos males deste mundo se alimentam dessa orientação, por exemplo: a falta de solidariedade e compaixão, injustiças, indiferença, abusos, violências, mentiras, corrupção e exploração de pessoas, entre outros.

Entretanto, mesmo com toda essa negação, a verdade é que toda pessoa tem sua vida amarrada a uma comunidade socioambiental, com toda a sua herança. E é exatamente por isso que toda pessoa / indivíduo é livre e responsável, não só pela sua vida, mas também pelo mundo que a recebeu ao nascer.

2. (JULGAR) VIVER O BATISMO: PORQUE O QUE FIZESTE A UNS DESTES PEQUENINOS A MIM O FIZESTE

Nossa fé evangélica de confissão luterana entende que o batismo “radicaliza” a relação de interdependência entre o indivíduo e sua comunidade socioambiental. O apóstolo Paulo, falando da pessoa batizada, escreve: “Somos todos um só corpo...”, Contudo, ele concedeu a cada um de nós um dom especial” (Ef 4.4a,7a). No batismo Deus confirma o nosso valor como pessoas únicas. Por meio dele Deus diz SIM à pessoa batizada e reafirma ser ela sua parceira de diálogo. No sacramento do batismo é Deus quem nos reconhece e vocaciona, quando cada pessoa é chamada pelo seu nome (Is 43.1). Também, no batismo, recebemos o abraço de Deus (Lc 18.16), indicando com isso a aceitação da nossa individualidade. Deus nos aceita assim como somos com todas as nossas características e peculiaridades.

Mas no batismo também se confirma que cada pessoa vive inserida numa comunidade ou corpo. No batismo, diz o apóstolo Paulo, a pessoa tem sua vida costurada à de Cristo, tornando-se uma espécie de sombra sua (Rm 6.3-5; 1Co 3.23). Pelo batismo a pessoa passa a ser seguidora, discípulo e discípula, de Cristo. Mas esse seguimento de Cristo não é uma caminhada solitária. Por isso, inserida no corpo de Cristo (1Co 12.27; Gl 3.27), a pessoa batizada recebe um chamado, uma vocação e dons para o exercício dessa vocação (Ef 4.4,7a), que não é outra coisa senão seguir o exemplo de Cristo: abraçar o mundo com o seu amor.

Em outras palavras, podemos dizer que a vida da pessoa batizada está marcada pela morte e ressurreição de Jesus Cristo (Rm 6.3-5). Isso significa que ela constrói o seu projeto de vida não segundo os valores e interesses procedentes do individualismo e do egoísmo. Para a pessoa batizada, vale a afirmação apostólica que diz: “Assim também vocês considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus” (Rm 6.11). “Entre vocês não será assim”, diz Jesus a seus discípulos e discípulas (Mc 10.43). A pessoa batizada recebe uma vocação e dons para construir um projeto de vida que abrace o mundo, sua comunidade socioambiental, *em Cristo, com Cristo e por Cristo*. Isto é, orientado pelo exemplo de Cristo (Ef 5.1).

As palavras anteriores apontam para o fato de que a pessoa batizada vive, atua e age *neste mundo e para este mundo* (Jo 17.18), mas ela o faz na contramão da sociedade que vive sob as orientações do individualismo e do egoísmo impostas como formas de se relacionar neste mundo. Ou, como diz o apóstolo Paulo: “não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme” (Rm 12.2). A pessoa batizada não vive contra sua comunidade, nem lhe dá as costas, ignorando-a. Muito pelo contrário, vive sob a vocação e a oração de Jesus que diz: “Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal” (Jo 17.15).

Exemplo de atitudes, posturas e ações para a construção de um projeto de vida encontramos nas cartas de Paulo aos Efésios (5.7-9), Romanos (12.9-21), e 1ª Tessalonicenses (5.1-28), entre outros textos. Um bom exemplo há, também, na oração de Francisco de Assis, que busca concretizar o caminho de Cristo:

Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Assim, a pessoa batizada vive sua individualidade a serviço da transformação da sua comunidade socioambiental, do seu mundo, à sombra de Cristo. E, com criatividade e coragem, semeia sementes do bem, da justiça, da misericórdia, da verdade, do amor e da paz (Ef 4. 22-32), confiante na promessa de que o Senhor dará o seu fruto no seu tempo, e que um novo mundo será possível pela força e inspiração do Espírito Santo que tudo recria (Ap. 21.5).

3. (AGIR) VIVER O BATISMO: PROPOSTAS PRÁTICAS

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem abraça o desafio lançado pelo Tema do Ano de 2021 de Viver o batismo – dons e serviço. O objetivo deste desafio é oportunizar processos de renovação e transformação nos mais diversos contextos, segundo o evangelho de Jesus Cristo. A Campanha Vai e Vem entende que viver o batismo destaca o valor único de cada pessoa e o enorme potencial da comunidade socioambien-

tal onde ela está inserida. Inserida no corpo de Cristo, que é a comunidade de fé, a pessoa batizada exerce sua vocação, seu “sacerdócio”, seu serviço, segundo seus dons, para a transformação de todo contexto. Seguindo o exemplo de Cristo, e sob a inspiração e coragem do Espírito Santo, trabalhamos para criar novas possibilidades de vida nos âmbitos pessoal, familiar, laboral, comunidade de fé, sociedade e meio ambiente. Quando assim agimos, tornamo-nos instrumentos do Espírito de Deus, conforme o lema de 2021: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap. 21.5).

No âmbito da comunidade de fé, a Campanha Vai e Vem motiva-nos a desenvolver ações missionárias que concretizem a promoção de uma nova vida. Para tanto, precisamos desenvolver algumas práticas lá onde vivemos o nosso batismo e exercemos nossos dons e serviço:

1. Criar espaços para refletir, estudar e dialogar sobre viver o batismo e a missão de Deus. Por exemplo: o que significa viver o batismo na sua Comunidade? Como viver o batismo tem oportunizado o desenvolvimento dos dons? Como viver o batismo tem oportunizado o serviço na forma do perdão, reconciliação e transformação para uma nova vida?
2. Pedir a Deus, em oração, para sustentar o testemunho que surge da vivência do batismo. Esse testemunho acontece por meio das diversas ações missionárias e diaconais que vão além da nossa Comunidade, Paróquia, Sínodo e Igreja. Quais testemunhos são lembrados nas nossas orações?
3. Promover ações missionárias vinculadas à vivência do batismo na família, na Comunidade, na sociedade. Para tanto, é necessário realizar um diagnóstico do contexto no qual está inserida a Comunidade. Esse diagnóstico deve considerar as Metas Missionárias 2019-2024, aprovadas pelo XXXI Concílio, em Curitiba/PR. Elas contêm indicativos para o fortalecimento da ação missionária nos âmbitos nacional, sinodal e local. Após o diagnóstico, tem lugar a elaboração do Planejamento Missionário.
4. Apoiar, mediante oferta, as iniciativas missionárias sinodais e nacionais. A metade dos recursos arrecadados com a Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem, descontados os investimentos feitos na Campanha, é partilhada entre os Sínodos para projetos de missão no seu respectivo âmbito de atuação. A outra metade dá suporte a projetos missionários definidos em âmbito nacional.

II – ATIVIDADES PARA GRUPOS COMUNITÁRIOS

1. COM CRIANÇAS

DONS: PRESENTES DE DEUS

Materiais: uma corda de varal, grampos de roupas, uma folha de ofício para cada criança, lápis de cor e canetinhas coloridas, tesouras sem pontas.

PRIMEIRO MOMENTO

Leia com antecedência o texto de fundamentação. Ele dará sustentação para a atividade que segue.

SEGUNDO MOMENTO

Converse com as crianças sobre o texto abaixo:

Nós convivemos com muitas pessoas. Para conviver bem, podemos “temperar” a vida com nossos dons. Essa pequena palavra, que parece complicada, na verdade é muito simples. Dons são presentes muito valiosos que Deus nos dá, são os nossos talentos, as coisas que sabemos fazer bem. Por exemplo, há pessoas com talento para pintar, outras para ensinar, há pessoas com talento para cantar de um jeito especial... Existem muitos dons e, com certeza, Deus também lhe presenteou com um. Com os nossos dons podemos cuidar melhor da vida que ele criou. Podemos dizer que os dons são como as nossas roupas internas. Quando “vestimos” o nosso coração com o ensino de Jesus, os dons florescem e a vida fica mais cheia de graça e alegria.

TERCEIRO MOMENTO

Pergunte para as crianças o que elas gostam de fazer e fazem bem. Depois, peça que elas façam, na folha de papel A4, o desenho de uma vestimenta que elas gostam muito de usar (camiseta, bermuda, vestido, jeans, boné, casaco, jaqueta...). Dentro do desenho, elas podem desenhar ou escrever o que sabem fazer bem e pintam da cor que quiserem. A seguir, recortam o desenho com a tesoura.

QUARTO MOMENTO

Estique o a corda de varal, de preferência, num lugar que ela poderá ficar e ser visível para as crianças. Peça que cada criança apresente a sua vestimenta/dom para o grupo. Após a sua apresentação, ela prende a sua vestimenta no varal com o grampo de roupas.

QUINTO MOMENTO

A partir dos dons/talentos apresentados pelas crianças, converse com elas sobre formas de colocar seus dons em ação para cuidar da vida e do mundo que Deus criou.

2. COM ADOLESCENTES E JOVENS

UNIDOS E UNIDAS A CRISTO

Materiais: um pedaço grande de papel pardo para cada grupo, canetões de diversas cores, tesouras, bíblias.

PRIMEIRO MOMENTO

Leia com antecedência o texto de fundamentação.

SEGUNDO MOMENTO

Peça que as pessoas participantes leiam nas suas bíblias os textos de Romanos 6.3-5 e 1Coríntios 3.23 e sublinhem o que mais chamou a sua atenção. Abra para o diálogo.

TERCEIRO MOMENTO

Dando sequência à reflexão, comente que, conforme o apóstolo Paulo, no batismo, a pessoa tem a sua vida costurada a Cristo, tornando-se uma espécie de sombra sua (Rm 6.3-5; 1Co 3.23), isto é, torna-se inseparável de Cristo.

QUARTO MOMENTO

A forma como eu vivo e como coloco os meus dons a serviço da causa de Cristo reflete a minha fé. Uma fé viva e atuante tem o olhar e as mãos voltados para as pessoas e para a criação de Deus. Por isso, faz-se necessário que cada pessoa tenha consciência dos seus dons.

QUINTO MOMENTO

Divida a turma em grupos de até cinco pessoas. Cada grupo recebe um pedaço grande de papel pardo, canetões de diversas cores e uma tesoura. Depois, os grupos procuram um lugar em que seja possível refletir as sombras. Pode ser num lugar aberto e iluminado ou numa sala com a luz acesa. O papel pardo será colocado no chão e uma pessoa do grupo irá parar diante dele com os braços abertos. É importante que a sombra da pessoa reflita sobre o papel, produzindo o formato de uma cruz. A silhueta/cruz da pessoa será desenhada sobre o papel e depois recortada.

SEXTO MOMENTO

Cada pessoa do grupo pensará, em silêncio, sobre os seus dons e depois irá escrevê-los na parte vertical da cruz. Os dons são presentes que recebemos de Deus. Na parte horizontal da cruz, cada participante escreverá como os seus dons são ou poderão ser usados para o seu bem-estar e o bem-estar das outras pessoas. Irmanados e irmanadas na fé, formamos o corpo de Cristo.

SÉTIMO MOMENTO

Na plenária, os grupos apresentam a suas cruzes/silhuetas. Após as apresentações, cada grupo é convidado a colocar seus dons a serviço da vida. É importante que seja considerado o aspecto pessoal e o comunitário.

3.COM GRUPOS DE PESSOAS ADULTAS

CIRANDA DA VIDA COMUNITÁRIA

PRIMEIRO MOMENTO

Aproprie-se do texto do estudo e faça uma explanação para o grupo. Outra possibilidade é distribuir o texto para a turma ler em conjunto. Após a leitura, abra espaço para que se expressem as dúvidas e impressões.

SEGUNDO MOMENTO

Após a reflexão no grande grupo sobre o texto, forme dois círculos, um de frente para o outro. O círculo interno fica parado no lugar inicial, enquanto o círculo externo gira para a esquerda, a cada novo sinal da pessoa que coordena. Cada dupla conversa sobre uma das frases colocada para a reflexão, durante um determinado tempo. O objetivo é fazer a ponte do texto lido com as frases da oração de Francisco de Assis. Como podemos aproximar cada frase da oração com os nossos dons a serviço da nossa comunidade e do mundo que nos cerca?

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvida, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

TERCEIRO MOMENTO

Depois da turma "cirandar", abra para uma conversa em plenária. Este é o momento para ouvir as dúvidas e conclusões.

QUARTO MOMENTO

Eleja com o grupo algumas ações para serem colocadas em prática.

P. Dr. Pedro Alonso Puentes Reyes

ESTUDOS COM CRIANÇAS

BATISMO: DEUS NOS VOCACIONA

GÁLATAS 3.26-28

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Panos coloridos, flores, vela, Bíblia (para montar o altar). A história pode ser contada com dedoches ou pessoas caracterizadas através de peça teatral.

INICIANDO A CONVERSA

Este estudo pretende refletir sobre como somos chamados e chamadas a viver o amor de Deus em nossas relações com as pessoas. Apesar de sermos diferentes, essas diferenças precisam ser usadas para enriquecer a vida em comunidade e sociedade. Somos diferentes e nem por isso mais ou menos importantes.

ACOLHIDA

Olá, crianças! Que bom nos encontrarmos para conversar, brincar e aprender juntos e juntas! Pedimos que Deus esteja conosco nesse momento e abençoe nosso encontro.

LIVRO DE CANTO DA IECLB 536

ORAÇÃO

Deus de amor, agradecemos por podermos nos reunir como corpo de Cristo e podermos refletir sobre teu amor. Conduz nosso encontro para que possamos aprender como cuidar dos nossos irmãos e irmãs em Cristo e respeitar todas as pessoas. Amém.

DINÂMICA INICIAL

O VENTO SOPRA

Coloque cadeiras suficientes em círculo para todas as crianças, exceto para você. Você será o "Vento Forte". Em vez de soprar, você dirá "O vento sopra em todo mundo que..." e então completa com uma descrição de algo que seja verdadeiro para você. Por exemplo: "em todo mundo que estiver vestindo meias

pretas", ou "em todo mundo que estiver alegre". Todo mundo que se encaixar na descrição deve se levantar e mudar de lugar. Nessa comoção geral, você também tentará conseguir um lugar. Quem ficar em pé acabará sendo o Vento Forte na vez seguinte. Se o Vento Forte falar "Furacão", então todas as pessoas trocarão de lugar.

Para refletir: Você alguma vez já se sentiu excluído ou excluída? Ou já excluiu alguém por ser diferente de você? Todos nós ficamos ansiosos e ansiosas para poder participar da brincadeira. E tínhamos que esperar que alguém fizesse alguma característica nossa para podermos levantar e trocar de lugar. Às vezes, por causa de uma diferença, você era escolhido ou escolhida e as outras pessoas ficavam nos seus lugares e, em outros momentos, era o contrário, as outras pessoas eram escolhidas e você ficava no seu lugar. Por causa de diferenças pessoas podem ser escolhidas ou excluídas. Por isso, vamos refletir sobre as diferenças entre as pessoas e entender que cada um e cada uma de nós é importante e capaz de contribuir para a construção de um mundo melhor e com mais amor.



LEITURA BÍBLICA

Gálatas 3.26-28



NARRAÇÃO

A RATOEIRA E O RATO

Certa vez, um rato estava olhando pelo buraco da parede da casa de uma fazenda em que ele vivia, quando de repente viu o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote.

O rato ficou logo interessado, pensando no tipo de comida que poderia haver ali. No entanto, ficou apavorado quando viu que era uma ratoeira!!!

O rato ficou tão aterrorizado que saiu pela fazenda avisando a todos:

"- Tem uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa, uma ratoeira!"

A galinha que estava ciscando e cacarejando levantou a cabeça bem desinteressada e disse:

"- Perdoe-me, Sr. Rato, eu sei que uma ratoeira deve representar um grande problema para o senhor, mas para mim não muda nada, não me prejudica em nada e por isso não me incomoda."

O rato foi então até o porco e contou a ele:

"- Tem uma ratoeira na casa, Sr. Porco! Uma ratoeira!!"

O porco, em tom complacente, respondeu:

"- Perdoe-me, Sr. Rato, eu entendo sua angústia, mas não existe nada que eu consiga fazer a não ser rezar por você! Prometo que você será sempre lembrado em minhas orações."

O rato, já quase sem esperanças, foi até a vaca e contou-lhe sobre a ratoeira. A vaca ouviu tudo o que o rato tinha para dizer e respondeu:

“- Eu ouvi direito, Sr. Rato? Uma ratoeira? Todo esse alarde por causa de uma simples ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acredito que não!”

Desanimado e abatido, o rato voltou então para a casa da fazenda a fim de enfrentar sozinho a ratoeira do fazendeiro.

Naquela noite, a ratoeira fez um barulho como faz quando pega sua vítima. A esposa do fazendeiro acordou com o barulho e correu para averiguar o que a ratoeira havia pego. Como estava muito escuro, ela não percebeu que a ratoeira tinha pego a cauda de uma cobra muito venenosa e, ao se aproximar mais, a cobra picou a esposa do fazendeiro. O fazendeiro ficou desesperado e levou imediatamente sua esposa ao hospital.

A esposa do fazendeiro voltou do hospital com muita febre, e, para alimentá-la e deixá-la mais forte, resolveram fazer uma canja. O fazendeiro, então, afiou o seu cutelo e foi atrás do ingrediente principal da canja: a galinha.

O tempo foi passando e a esposa do fazendeiro continuava doente, e, para alimentar os amigos que vinham visitá-la, o fazendeiro sacrificou o porco.

A esposa do fazendeiro não resistiu ao veneno da cobra e acabou falecendo. Muitas pessoas vieram para o funeral, e, para alimentar todas aquelas pessoas, o fazendeiro precisou matar também a vaca.



COMENTÁRIO

Quantas vezes você já disse ou ouviu essa frase que o ratinho ouviu? “O problema é seu! Se vire! Resolva!” Quem está ouvindo essa frase sofre muito e pode se sentir sozinho, com medo e abandonado. Os animais da fazenda não se preocuparam porque achavam que aquele problema não afetaria a vida deles, pois, afinal, eles eram grandes, fortes e muito diferentes daquele pequeno ratinho indefeso. Não estavam a fim de se envolver com o problema daquele ratinho.

Muitas vezes nós agimos da mesma maneira que os grandes animais daquela fazenda. Fazemos isso quando excluimos as pessoas devido a diferenças que existem entre nós. Mas quando nos lembramos dos ensinamentos de Jesus, percebemos que ele não reagia assim quando as pessoas iam ao seu encontro. Jesus acolheu as pessoas consideradas diferentes e que tinham muitas necessidades (Mt 19.13-15). Ele parava tudo o que estava fazendo para ajudar (Mc 5.25-34). Não existia aquele que era mais importante: todas e todos eram iguais (Mc 10.35-45).

Jesus nos ensina a amar e a respeitar as pessoas e nos mostra que cada um e cada uma de nós é importante na construção de um mundo melhor e com mais amor. No batismo, Deus nos vocaciona a viver o amor através de nossas palavras e de nossas ações. É através deste amor que somos unidos e unidas a Ele. Portanto, se de fato queremos viver a verdadeira fé em Jesus, sabemos que não podemos viver para nós mesmos, mas para servir, amar, ajudar as pessoas. Você já brincou com quebra-cabeças? As peças não são iguais. Cada uma tem um formato diferente e, quando unidas, formam uma bela imagem. Assim

também somos nós. A pessoa cristã tem uma fé ativa, e faz da fé em Jesus a força motivadora para mudar o mundo para melhor. e perceber que as diferenças unem, completam e dão mais sentido à vida. Ame e faça sempre o bem para todas as pessoas, assim como Jesus fez.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 546



DESAFIO

Muitas vezes ouvimos piadas, brincadeiras, que menosprezam algumas pessoas devido às diferenças. Isso pode acontecer em nossos grupos de amigos e amigas, na escola ou até mesmo em nossas famílias. Que tal, da próxima vez que ouvirmos esse tipo de coisa, conversarmos com as pessoas e lembrá-las dos ensinamentos de Cristo? Vamos romper os muros das diferenças e trabalhar juntos para a construção de um mundo de amor e paz!



ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

(recolher motivos de oração)

Querido e amado Deus. Agradecemos por este momento de encontro e comunhão contigo e com os irmãos e irmãs em Cristo. Somos gratos e gratas por nos conheceres pelo nome e caminhares sempre ao nosso lado. Pedimos que estejas com as pessoas que sofrem com a discriminação e com o preconceito. Ajuda-nos a viver o amor e a comunhão com todas as pessoas à nossa volta, respeitando as diferenças e usando-as para colaborar na construção de um mundo com mais amor e paz. Amém.



BÊNÇÃO

Que tua vida, amigo, seja sempre para o melhor
Que o sol aqueça o teu viver
Que a chuva caia suave no teu lar
E até nos encontrarmos outra vez
Que Deus te segure nas suas mãos

Que o Senhor te abençoe e guarde
Que o Senhor sobre ti levante o rosto
E te dê paz.

(Denes Agay)



CANTO FINAL

“Benção/Bom abrigo”

Prof. Mus. Simone Vesper Binow

Bênção (Bom abrigo)

Simone Vesper Binow
Edivaldo Binow



ESTUDOS COM CRIANÇAS

DONS: DEUS NOS PRESENTEIA

1 CORÍNTIOS 12.12ss

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Uma caixa com tampa embrulhada para presente;
- Quebra-cabeça da figura de uma pessoa de corpo inteiro que estará dentro da caixa de presente. Quanto maior for a imagem, melhor cativará as crianças e fixará o ensino; por isso, essa figura pode ser confeccionada em papel cartão ou papel craft e devidamente desenhada, pintada e recortada. As peças do quebra-cabeça devem ser os membros do corpo (cabeça, braços, pernas e se o grupo for grande podem ser desenhados também coração, pulmão, etc.);
- Um pacote de balas embalado para presente (ou algo que possa ser distribuído entre todos).

INTRODUÇÃO – INICIANDO A CONVERSA...

Prepare o ambiente para receber as crianças – a sugestão é formar um semicírculo e na frente, de onde se irá conduzir a programação, colocar a caixa grande de presente (com as partes do corpo) e o pacote de presente (com as balas). Lembre-se que o encontro inicia quando a primeira criança chega; então, é necessário organizar previamente o ambiente para que, quando as crianças cheguem, você possa recebê-las e ter um tempo de convivência.

Sejam todos bem-vindos! Hoje é um dia especial. Especial porque Deus nos reuniu aqui e está conosco. E especial porque temos presentes! Quem gosta de presentes? Qual o presente mais legal que você já ganhou? (Deixe que as crianças falem).



ACOLHIDA

Olha só, eu ganhei um presente hoje (pegue o pacote de presente com as balas). É tão legal ganhar presente! Vou abrir agora mesmo! (A ideia é que as crianças compreendam que o presente é muito legal, mas só vai deixar todos felizes se compartilhado).

Uau! Balas! Eu amo balas! De todas as cores e sabores. Delícia! (Abre uma e começa a comer). Vocês também gostam de balas? É muito bom mesmo! Pena

que vocês não ganharam, só eu. Que triste! Gostaria tanto que vocês soubessem como são deliciosas!

Estranho... Quem me deu este presente disse que todos ficariam felizes. Vocês não gostaram do presente que eu ganhei? (Ouça as respostas). O que eu poderia fazer para que vocês se alegrassem comigo?

Ah, claro! Se eu dividir, vocês saberão como são deliciosas e se alegrarão comigo! (Distribuir).

Muitas coisas na vida se tornam mais alegres e importantes quando compartilhamos. E por isso é tão importante vivermos juntos; afinal, precisamos uns dos outros, como diz a música que vamos cantar!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 549

ORAÇÃO

Querido Deus, te agradecemos pela oportunidade de ouvir a tua palavra. Obrigada por nos escolheres e nos desafiares com teus ensinamentos. Ajuda-nos a prestar atenção no que desejas de nós e a praticar o que aprendermos. Que este tempo aqui nos torne unidos pela fé em ti e que encontremos nos teus ensinamentos tudo que precisamos para viver. Amém.



DINÂMICA INICIAL

Bom, eu já dividi meu presente e todos se alegraram comigo. Mas ainda tem uma caixa aqui. Um caixa de presente!

Hoje nós vamos aprender sobre um presente que ganhamos. Sim, todos nós. Um presente que ganhamos do próprio Deus (fale utilizando a caixa embrulhada como demonstração). Um presente que Deus nos deu e que fará com que todos se alegrem. Se todos se alegrarão com nosso presente, isso significa que ele precisa ser compartilhado.

Quem está curioso para saber que presente é esse? (Abra a caixa e retire a folha com a palavra dons). Deus nos presenteia com dons. Um dom é uma habilidade que Deus nos dá para dividir. Alguém pode dar um exemplo? O dom da música, por exemplo – aquelas pessoas que aprendem com facilidade podem dividir seu dom, tocando e cantando com os outros. Existem muitos dons, mas todos eles precisam ser usados para que todos fiquem felizes e ouçam falar deste Deus que nos deu esse presente maravilhoso.

Sabe o que aconteceria se cada um recebesse esse presente de Deus e não dividisse o seu dom? Ou achasse que seu dom é o mais importante? Vocês acham que todos ficariam felizes se alguém agisse assim? Paulo usa o exemplo do corpo para nos explicar isso. (Distribua as partes do corpo entre as crianças). O corpo é feito de muitos membros, muitas partes. Qual é a mais importante? E qual delas não é necessária?

As vezes nós achamos que o que sabemos fazer é mais importante do que o que outro sabe, ou achamos que não recebemos dom algum. Vejam só o que acontece:



TEXTO BÍBLICO E TEMA

O tema proposto pode ser transmitido por meio de uma encenação ou narrativa com imagens (podem ser utilizadas as mesmas que foram distribuídas).

O CORPO

Certo dia, todos os órgãos do corpo receberam uma convocação para participar de uma reunião. Pés, mãos, coração, boca, olhos, ouvidos, braços... todos! Enquanto o cérebro não chegava para dirigir a reunião, os membros estavam numa discussão tremenda para descobrir qual o motivo de estarem ali.

- Certamente foi por causa do que aconteceu com o dedinho do pé! – disse a boca bem alto.

- Acho mesmo que é um assunto importante, afinal, o dedinho está vermelho e inchado até agora – retrucou o pé.

- Tudo porque os olhos não viram direito o caminho – acrescentou a boca.

- Fique quieta, você só sabe reclamar – disseram os olhos.

O coração, que é todo amor, tentou acalmar os membros, mas não teve sucesso. Estavam todos nervosos e aflitos. O que será que o cérebro iria dizer?

O cérebro chegou e, pedindo que todos se aquietassem, deu início à reunião:

- Estamos reunidos aqui porque tenho percebido que não estamos trabalhando em conjunto. Cada um age sozinho como se fosse independente do corpo.

A boca já se intrometeu e começou a rir, dizendo que o problema do dedinho não tinha nada a ver com ela; afinal, se os olhos tivessem visto direito e as pernas ido para o lugar certo, não teria acontecido esse incidente.

O cérebro continuou:

- É por isso que fiz essa reunião! Mesmo que você ache que não tem nada a ver com você, nós todos estamos sofrendo, pois se o dedinho está machucado, mesmo sendo tão pequeno, impede que o corpo inteiro possa brincar, pular, ou fazer uma caminhada. O corpo todo sente a dor, os olhos choram, o coração fica triste e a boca não consegue cantar e se alegrar!

- Verdade – disse a boca, envergonhada. Me desculpem pelo que eu falei.

O coração começou a falar e propôs que de agora em diante todos trabalhassem juntos. Cada um contribuiria com o que podia fazer para o bem do corpo inteiro.

Todos gostaram da ideia; afinal, “se um membro sofre, todos sofrem com ele. Se se alegra, todos se alegram.”

Dessa forma, cada membro do corpo se comprometeu a fazer o seu melhor para o bem de todos. Eles eram diferentes, cada um tinha um lugar e uma função, mas entenderam que precisavam uns dos outros e só eram corpo se estivessem juntos.



MEDITAÇÃO

*“Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!”
1 Pedro 4.10 (NTLH)*

O grande presente que Deus nos deu, os dons, precisam ser usados em benefício de todos. Assim como no corpo nenhum membro é mais importante do que o outro, os dons também são todos importantes. Os dons que recebemos são diferentes. Uns cantam bem, outros falam bem. Alguns podem utilizar seu dom para cuidar de outras pessoas e outros para ajudar em determinadas tarefas. Todos são importantes; afinal, se um membro do corpo não funciona, ou não faz sua parte, todos sofrem.

Vamos montar agora o corpo. (Um a um, todos vão colocando as partes até formar o corpo). Assim, se cada um de nós usar o presente de Deus, os dons que ganhamos, todos estarão felizes.

O que você faz bem? Qual é o seu dom? No que você pode ajudar na sua comunidade?

Seu dom é o presente que Deus lhe deu. E esse presente torna você especial. Mas assim como no corpo, o seu dom precisa ser usado para o bem de todos, para que todos se alegrem e vivam em comunidade servindo ao Senhor com alegria.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 544



ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO (recolher motivos de oração)

Senhor Deus, te agradecemos por este tempo juntos. Obrigada por escutares nossa oração. Ajuda-nos a reconhecer e a usar nossos dons para o bem de todos. Amém.



BÊNÇÃO CANTADA COM GESTOS: LC 286

Pa. Franciele Huwe Wergutz Weiss



ESTUDOS COM CRIANÇAS

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

ATOS 9.36-43



MENSAGEM DO DIA

Servir a Jesus Cristo e estar a serviço do Reino de Deus traz alegria e traz sentido para a vida, promove comunhão.

OBJETIVOS

SABER: Que a resposta ao amor de Jesus era demonstrada por gestos bem concretos de dedicação, serviço, usando, especialmente, seu dom natural.

SENTIR: Gratidão por todo o amor que Deus tem por nós e por tudo que recebemos das suas mãos.

FAZER: Vivenciar diariamente o nosso batismo em comunhão na Comunidade e estar a serviço do Reino de Deus, nossa paixão.

RECURSO PARA A NARRATIVA DA HISTÓRIA

- Placa de atividades da rotina do lar e na família;
- Cesta com panos coloridos e recortes de roupas, com caixa de costura.



ACOLHIDA

Acolha as crianças com carinho e dê atenção às diferentes expressões e comentários. Deixe que cada criança se apresente e se expresse como quiser. Identifique as crianças que vieram pela primeira vez, desejando que se integrem e expressem alegria pela sua presença no grupo.

Importante (quando possível): que o nome da criança esteja sempre visível e a pessoa coordenadora do encontro a chame pelo nome.

- 1- Apresentação e acolhida das crianças e equipe que coordena o Culto Infantil
- 2- Repasse informações sobre o encontro e sua organização.



MOMENTO DA MÚSICA

LIVRO DE CANTO DA IECLB 544 + 549



DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO

CORRIDA DE COPOS

Objetivo: Realizar uma tarefa desafiadora em equipe.

Material necessário para cada equipe

- Cordão de 2 a 3 metros.
- Copo plástico perfurado no fundo para passar o cordão.

Desenvolvimento

Perfure o fundo do copo, fazendo um furo redondo pouco maior do que a espessura do fio; passe o cordão pelo copo e prenda o cordão, esticando-o como um varal (pouco acima da altura do pescoço das crianças – monte a atividade na presença das crianças e, após a vivência, recolha o material).

Faça duas equipes, com o mesmo recurso para a realização da atividade e desafie as crianças a levar o copo a uma extremidade da linha somente soprando e, ao concluir, retorne ao ponto de saída, trazendo-o com as mãos, para a próxima criança poder fazer a mesma tarefa. Marque o tempo de realização da atividade e motive o grupo para torcer e dar ânimo a cada criança que se dispõe a realizar a vivência.

Para as crianças mais introvertidas que não quiserem participar sugiro a elaboração de uma planilha com o nome de cada criança participante, e conte com apoio destas para anotar o tempo que cada qual leva para realizar a atividade.



DIÁLOGO EM GRUPO

Conversar com o grupo ou grupos sobre:

- 1- Como se sentiram na realização da tarefa?
- 2- O que foi mais fácil e difícil? O que deu certo ou errado? O que foi legal e o que não foi tão legal?
- 3- Quem se comprometeu mais com a atividade? Por quê?
- 4- Qual era a grande missão que deveríamos realizar?



LIVRO DE CANTO DA IECLB 559

ORAÇÃO INICIAL

Deus de amor, agradecemos por este encontro, por rever amigos e amigas. Pela oportunidade de fazer novas amizades, conhecer mais do teu amor e da tua palavra que tem poder para renovar a vida. Acolhe-nos, Deus amoroso; faze-nos compreender o teu querer e guia-nos em um encontro bem especial. Por Jesus Cristo, nosso grande amigo e Senhor, amém!



DIÁLOGO INICIAL EM GRANDE GRUPO

Estabelecer com as crianças um diálogo e reflexão sobre as diferentes tarefas e responsabilidades que elas assumem na sua casa.

O “quadro de atividades” [imagem segue] é um recurso pedagógico e metodológico para auxiliar no diálogo e reflexão com as crianças.

EXPLORE O DIÁLOGO:

- 1- Quem de vocês precisa realizar esta tarefa (ler e mostrar uma das tarefas descritas no grampo de roupa, no quadro de tarefas)?
- 2- Como você se sente tendo esta responsabilidade?
- 3- É fácil realizar todas as tarefas?
- 4- Você já pensou que, ao realizar uma destas tarefas do dia a dia, você pode estar fazendo a diferença na vida das pessoas?



Isso mesmo! No tempo dos apóstolos, havia uma mulher muito querida e especial. Uma discípula de Jesus que vivia em Jope. Ela realizava muitas e muitas atividades no seu dia a dia, assim como você e eu. Entre as suas muitas atividades, ela sabia fazer algo muito bem feito, que encantava muitas pessoas! Ela era costureira! Fazia lindas peças de roupa!



HISTÓRIA

SERVIR COM ALEGRIA

(Inicie a história de Dorcas mostrando para as crianças a cesta com tecidos coloridos, recortes de peças de roupas, e abra a caixa de costura [baú menor com linhas, tesoura, giz de marcação, agulhas]. Coloque-as no centro da roda e conte a história.)

Dorcas, como muitas e muitas pessoas do seu tempo, ouviu falar muito da vida, das coisas que aconteciam com Jesus e, especialmente, de como ele foi sempre tão querido e um amigo muito, muito especial.

Estar com Jesus, ouvir suas histórias e seu ensinamento era algo bom. Jesus sempre falava da casa de Deus, do amor por todas as pessoas, pela natureza e por toda a criação.

Dorcas gostava da amizade de Jesus, confiava nele e na sua mensagem de vida nova e do Reino de Deus. Em todos os momentos, bons e não tão bons, Dorcas fazia escolhas, pensando em tudo o que é certo e o que aprendeu com Jesus. Quando uma pessoa amiga, um colega ou vizinho de Dorcas estava doente, ela ia visitá-lo. Algumas vezes ela levava alimentos ou um cobertor quentinho para as pessoas que precisavam. Nenhuma noite Dorcas esquecia de orar, agradecendo pela vida e pelo cuidado de Deus para com todas as pessoas. Não só Jesus era alguém querido e muito especial, mas as pessoas que conviviam com Dorcas gostavam muito dela. Ela tinha um jeito alegre e o que ela mais gostava de fazer era ajudar outras pessoas.

Mas vocês não vão acreditar no que aconteceu um certo dia! Sabe o que foi? Dorcas ficou doente e morreu. Todas as pessoas que conviviam com ela, pessoas amigas, colegas, conhecidas, todas estas pessoas ficaram muito tristes. Sofreram a dor da perda da amiga Dorcas. A dor da perda era muito grande. Então, elas ouviram dizer que Pedro, um dos discípulos de Jesus, estava em uma cidade próxima dali. Foram até lá e pediram ajuda a ele.

Pedro viu o sofrimento das pessoas e como Dorcas era querida por elas. As pessoas amigas de Dorcas mostraram a ele as roupas que ela tinha feito! Todo o amor, carinho e fé de Dorcas estavam presentes no trabalho que ela fazia, no serviço dela: costurar roupas!

Já pensou que especial seria se você e eu também testemunhassemos do nosso amor, gratidão, compromisso e fé, a partir do nosso serviço, daquilo que sabemos fazer? Pois é! Pedro viu o quanto Dorcas era especial para a vida daquela cidade. O quanto Dorcas era especial como testemunho de fé para aquelas pessoas. Ele orou a Deus e pediu para ela levantar. Dorcas voltou a viver. Isso encheu de alegria o coração das pessoas. Depois disso, Dorcas continuou testemunhando o amor e o cuidado de Deus na vida dela, na vida das outras pessoas e na criação. A notícia do milagre daquele dia se espalhou por todas as cidades do entorno de Jope. A exemplo de Dorcas, muitas pessoas começaram a colocar o seu serviço também em favor de quem precisava.

ORAÇÃO

Deus de bondade, nós te agradecemos por este dia tão especial. Houve brincadeiras, músicas, história, e muitas boas sementes estão lançadas. Dá que possamos aprender do teu amor. Cuida de nós ao retornarmos para a nossa casa, no final do nosso encontro. Que também possamos aprender a estar a serviço do teu amor, do teu reino e cuidar uns dos outros e umas das outras. Por Cristo, amém!



ATIVIDADE VIVENCIAL

Organize vários espaços bem elaborados e esteticamente bonitos, com tecido, flor, foto com pessoas necessitadas (p. ex., moradoras de rua, pessoas que pedem auxílio nas ruas, pessoas que aguardam em longas filas) e uma bandeja com frutas (p. ex., morangos, uvas, abacaxis, melancias, bananas). Cada criança recebe um espeto (ou mais) de madeira e é desafiada a construir um espetinho de frutas.

Após a construção, as crianças deixam o seu espetinho de frutas em uma bandeja no altar central do local do encontro. Conversam sobre o que elas observaram em cada local em que buscaram as frutas para construir o seu espetinho de frutas. Enquanto conversam, permita que saboreiem algumas frutas, preparadas previamente para esse momento de partilha. Busque aproximação com a história bíblica, dando ênfase às necessidades das pessoas que encontraram em cada “estação” onde estavam as frutas. Construa com as crianças a compreensão de partilhar o lanche construído, de que sentimento essa partilha nos traria.

Com auxílio de mais pessoas adultas, saia com as crianças para algum local com maior circulação de pessoas ou faça uma visita a alguém da comunidade, compartilhando com ela o lanche (espetinho de frutas).



DESPEDIDA E BÊNÇÃO INDIVIDUAL

Conforme as famílias ou pessoa responsável chegam para buscar a criança, agradeça pessoalmente à criança pela presença, convide-a para o próximo encontro e partilhe de Deus com um gostoso abraço:

“QUE A GRAÇA E O AMOR DE DEUS ESTEJAM SEMPRE COM VOCÊ. AMÉM!”

Cat. Edir Spredemann

ESTUDOS COM ADOLESCENTES

BATISMO: DEUS NOS VOCACIONA

GÁLATAS 3.26-28

MATERIAL E PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Organize o ambiente em círculo. No centro do círculo, prepare um altar com pano, cruz, Bíblia, vela, flor natural.



ACOLHIDA

Sejam bem-vindos e bem-vindas! Saúdo vocês com as palavras de Isaías 6.8: *“Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: — A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Eu respondi: — Eis-me aqui, envia-me a mim.”* Que bom estarmos aqui para louvar, bendizer e adorar a Deus, cada um e cada uma do jeitinho que é, com suas qualidades, sorrisos, pensamentos e sentimentos.



LIVRO DE CANTO 5



ORAÇÃO

Deus, agradecemos por nos reunires neste encontro. Agradecemos por nos chamares do jeitinho que somos. Que o teu Santo Espírito esteja conosco nos alegrando, motivando e fazendo com que possamos aprender, em grupo, a respeito por tua palavra e tua vontade. Em nome de Cristo é que oramos. Amém.



DINÂMICA INICIAL

Chame uma pessoa para ir até você ou ao centro do círculo. Quando ela chegar ao local indicado, diga: *“Não foi nada, estava só testando uma coisa”*. Chame-a novamente. Quando ela chegar, diga: *“Nada não, pode sentar”*. Chame mais uma vez e, novamente, peça-lhe para sentar-se. Faça isso quantas vezes o tempo permitir ou até o grupo entender que o chamado é em vão e não ir mais.

COMENTE:

Ninguém chama a gente para nada. Isso não faz sentido, é inútil, é tempo perdido. Todo chamado precisa ser para alguma coisa importante: ajudar a re-

solver alguma questão, jogar, buscar algo, responder uma pergunta, fazer companhia, etc. Também Deus faz um chamado e ele tem um propósito especial.



LEITURA BÍBLICA

Gálatas 3.26-28



COMENTÁRIO

Pelo batismo e pela fé em Cristo Jesus, Deus nos torna seus filhos e filhas. Cada um e cada uma de vocês, com seus nomes, famílias, amigos e amigas, pensamentos, sorrisos, cabelos, medos, sonhos, corpos são amados por Deus. Nem judeu nem grego, nem homem nem mulher, nem de escola pública nem de escola particular, nem de cabelo comprido ou cabelo curto, nem de calças nem de bermudas, nem pessoa rica nem pobre: Deus não classifica as pessoas.

Se houver tempo, converse com o grupo sobre quais são seus sonhos, medos, se já moraram ou têm familiares que moram em outros países, quem escolhe o seu corte de cabelo e a sua roupa, etc.

No batismo, Deus nos chama pelo nome (Isaías 45.3b) e nos vocaciona, para que possamos servi-lo e tornar o mundo melhor e mais próximo à sua vontade de amor, justiça e paz. Vocação tem a ver com convocação. Vez ou outra a mãe ou o pai chama vocês pelo nome completo? É difícil recusar, né? Pois a gente sente que é importante! Porém, essa convocação não significa um *“vire-se!”*, mas está acompanhada de dons e capacidades. Sempre há algo que gostamos de fazer ou que sabemos fazer bem, ou que podemos aprender e, com isso, ajudar.

O chamado de Deus pode chegar a nós de muitas maneiras. Às vezes, chega da maneira que menos esperamos. Pode ser através da palavra de um amigo ou de uma amiga, de uma professora ou de um professor, de um ministro ou uma ministra da Igreja. Pode ser através de um desejo nosso de servir à causa de Deus ou de um incentivo da família ou da comunidade. Pode ser através da leitura de um texto bíblico ou, até mesmo, através de uma música que nos tocou profundamente, de um vídeo que vimos na rede social, de um livro.

Deus nos chama. Convoca. Vocaciona. Hoje, agora, do jeito que vocês estão e são, como irão responder ao chamado do Deus? Todo chamado requer uma resposta. A decisão final é de cada um e cada uma de vocês, afinal, o chamado é individual. Não há tempo a perder!

Às vezes, parece que a gente não está preparado ou preparada para atender a um chamado tão importante. Porém, o próprio Deus prometeu estar junto com cada um e cada uma. Com isso, a ideia de que a pessoa precisa ser perfeita e mais sábia e esperta do que as outras cai por terra. Deus trabalha com nossos dons e com as nossas limitações, assim como fez com o jovem Jeremias: vai lá, não tenhas medo, pois estarei contigo (Jr 1.8).

No início de cada novo dia, que possamos aceitar o chamado de Deus com confiança, alegria e dedicação. Amém.



LIVRO DE CANTO 322



DINÂMICA

Não há tempo a perder! Deus nos chamou! E agora? Agora vai! Mas como? Cada um e cada uma de vocês tem, a partir de agora, 1 minuto para trazer um objeto e colocá-lo no centro do círculo. Pode ser qualquer coisa que acharem importante ou, se necessário, algo pessoal de vocês, mas os objetos não podem se repetir. Usem a criatividade!

Feito isto, cada adolescente pega seu objeto e diz como pode aceitar o chamado de Deus usando esse objeto. Exemplos: Camiseta: Vou doar minhas roupas sem uso a uma instituição; Celular: Vou ligar para 1 pessoa idosa por dia durante uma semana e perguntar como ela está; Relógio: Vou administrar meu tempo melhor e ficar mais com a família; Pedra: Vou ajudar alguém ou algum lugar que esteja precisando de mão de obra para construir algo; Garrafa plástica: Vou motivar em minha casa a reciclagem consciente do lixo, etc.

ENCERRE ESSE MOMENTO COMENTANDO:

Não é preciso nada raro ou sofisticado para servir a Deus. Uma pessoa, uma necessidade, algumas coisas que temos à disposição e pronto: basta responder "sim, eis que estou aqui" e começar a ajudar com criatividade e dedicação.



ORAÇÃO

Deus de amor, nós te agradecemos por nos chamares e vocacionares com dons e criatividade. Envia o teu Santo Espírito e nos encoraja a aceitar esse desafio. Ilumina os nossos passos, para que possamos te servir com os nossos dons, do jeito que somos e com o que temos e podemos. Em nome de Jesus Cristo, dizemos juntos e juntas: Amém.



BÊNÇÃO

Que Deus, todo-poderoso, abençoe e guarde vocês. Que o Espírito Santo os acompanhe e que Cristo Jesus segure vocês pela mão e guie o seu caminho. Assim, sejam vocês abençoados e abençoadas para atender ao chamado de Deus com seus dons e vontade.



LIVRO DE CANTO 320

P. Luiz Gustavo Allende



ESTUDOS COM ADOLESCENTES

DONS: DEUS NOS PRESENTEIA

EFÉSIOS 4.7-16

MATERIAL E PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

- Organize o ambiente em círculo. No centro do círculo, prepare um altar com pano, cruz, Bíblia, vela, flor natural.
- Prepare uma caixa embalada como se fosse um presente. Dentro dela, coloque bilhetes com diversos dons e em quantidade suficiente para todas as pessoas adolescentes. Sugestões de dons: cantar; tocar um instrumento; fazer graça; gostar de ajudar; gostar de aconselhar/conversar/ouvir; gostar de contar histórias; gostar de teatro; cuidar de animais; cuidar de plantas; jogar; desenhar; etc.
- Providencie também canetas coloridas ou tinta têmpera ou de rosto, folhas de papel e fita crepe.



ACOLHIDA

Que bom estarmos aqui reunidos e reunidas! Acolho vocês com as palavras de Efésios 4.7: "Porém cada um de nós recebeu um dom especial, de acordo com o que Cristo deu." Vocês sabem que dom é esse? (Caso não haja resposta, deixe a pergunta no ar.) Hoje vamos conversar mais sobre esse dom.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 20



ORAÇÃO

Querido Deus, ficamos felizes por podermos nos encontrar e ouvir mais daquilo que tu tens para nos ensinar. Assim, pedimos que teu Santo Espírito esteja conosco nesse momento, abrindo nossos ouvidos e nosso coração para ouvir e compreender a tua Palavra. Por Cristo, nosso Salvador, é que oramos. Amém.



DINÂMICA INICIAL: PRESENTES ESPECIAIS

Pegue a caixa de presente e comente:

É dia de festa, você está completando mais um ano de vida. Dia de receber muito carinho e amor das pessoas que fazem parte da sua vida. Pessoas

de longe e de perto se lembrarão desta data, e você receberá mensagens de paz, sucesso, saúde e muito mais. Todas querem que seu dia seja perfeito. Você também receberá presentes de todos os tipos e nas mais diferentes embalagens. De alguns deles você realmente vai gostar e os usar muito, outros você deixará guardados por muito tempo e só se lembrará deles quando for mexer lá no fundo do armário, alguns vai desfrutar rápido e logo esquecer, de outros irá lembrar-se por toda a vida. Porém, todos são presentes dados com carinho. Deus também nos dá presentes, e não só no nosso aniversário. Desde o batismo nós recebemos de Deus dons do Espírito Santo. Cabe a nós usarmos esses dons ou não, desfrutá-los ou deixá-los guardados.

Convide uma pessoa a abrir a caixa, pegar um bilhete e ler para o grupo o dom que está ali.

Em seguida, o grupo deve identificar quem tem esse dom. Se ninguém o tiver, outro bilhete é tirado. Caso mais pessoas o tiverem, elas se sentam próximo umas das outras.

A pessoa que tiver o dom citado retira o segundo bilhete e, assim, sucessivamente até que todas as pessoas do grupo sejam contempladas.



COMENTE:

Por meio desta dinâmica, identificamos dons que existem entre nós. Mas nós temos mais dons. Deus nos presenteia com vários dons. Alguns já sabemos, outros desconhamos e outros não sabemos ou não acreditamos que temos. E vocês lembram como esses dons são dados a nós? *(Tempo para as respostas.)*

Através do dom do Espírito Santo que nos é dado no batismo.



LEITURA BÍBLICA

Efésios 4.7-16

(Motive para cada adolescente ler um versículo para o grupo.)

A partir da leitura, podemos perceber alguns aspectos importantes que falam dos dons que recebemos. Vamos identificar em conjunto:

1) Quem é que dá esses dons? *(Tempo para as respostas.)*
Jesus Cristo, através do Espírito Santo.

2) Por que nós recebemos os dons? *(Tempo para as respostas.)*
Versículo 12.

Nós recebemos dons para servir a Deus, seja na igreja, na família, na escola, entre outros grupos. Em todos esses lugares nós devemos usar os nossos dons, pois estaremos testemunhando nossa fé e anunciando o amor de Deus.

3) Por que recebemos diferentes dons?
Versículos 11 e 16.

Esses dois versículos apontam que nós recebemos dons diferentes para que tudo funcione bem. Cada dom é extremamente essencial para que a Igreja, como corpo de Cristo, exista. Se todos e todas tivéssemos o mesmo dom, qual seria a graça? Ou como iríamos existir? Por exemplo, se todas as pessoas tocassem flauta, quem cantaria? Quem iria ensinar? Quem iria cultivar flores e jardins? Recebemos dons diferentes para nos complementarmos e, assim, crescermos juntos como grupo, como comunidade e como sociedade.



DINÂMICA FINAL

(Adaptada de As vestes do bem-viver, do livro Dinâmicas para o Ensino Religioso.)

Convide o grupo a prender nas costas de todas as pessoas uma folha de papel.

Depois, peça que caminhem pelo espaço e escrevam nas costas de outras pessoas um dom que identificam naquela pessoa. Não podem repetir.

Passados alguns instantes, peça que tirem o papel e leiam o que está escrito. Conversem brevemente sobre as impressões individuais ao ver aqueles dons identificados em si. Outra opção é, em vez de usar folha e fita crepe, pedir para escreverem em um dos braços.

(Caso o encontro for realizado de forma *online*, podem ser usadas as ferramentas "Padlet" ou "Mentimeter". Basta inserir o nome das pessoas participantes e o grupo acessa a ferramenta e escreve os dons junto aos nomes colocados. Independentemente da opção, motive o grupo a valorizar e registrar os dons compartilhados.)

Encerre esse momento lembrando:

Os dons são presentes dados por Deus. Eles nos ajudam a ajudar as outras pessoas e são essenciais para que o corpo de Cristo, que é a Igreja, funcione e cresça na fé e no testemunho do evangelho.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 605



ORAÇÃO

Como é bom, Senhor, percebermos os dons com que tu nos presenteaste! Como é bom podermos compartilhá-los com nossos irmãos e irmãs na fé e, assim, fortalecermos o corpo de Cristo que é a Igreja! Pedimos que nos aperfeiçoes em nossos dons, tanto aqueles que já conhecemos quanto aqueles que ainda estão adormecidos dentro de nós. Que assim possamos servir a ti e a tua missão de amor e paz com esses presentes que nos deste. Por Cristo, amém.



BÊNÇÃO

(*Forme duplas e peça que façam os gestos sugeridos.*)

(*Pegar as mãos.*) Tuas mãos sejam abençoadas para servires a Deus em tudo.

(*Mãos na cabeça.*) Tua mente seja abençoada com a sabedoria de Deus.

(*Mãos nos ombros.*) Tua vida seja bênção para todos e todas à tua volta.

(*Abraço.*) Assim te abençoe o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 287

Pa. Daiana M. Baade



ESTUDOS COM ADOLESCENTES

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

ATOS 16.11-15

MATERIAL E PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

- Organize o ambiente em círculo. No centro do círculo, prepare um altar com pano, cruz, Bíblia, vela, flor natural.
- Cópia para todas as pessoas da letra da música *Diaconia*. Áudio e letra disponível em: <https://www.luteranos.com.br/textos/diaconia-5>
- Lápis de cor, canetinhas ou canetas esferográficas: duas cores diferentes para cada participante.
- Caixa com as perguntas:
 - Como podemos associar essa música com o que é realizado na nossa comunidade?
 - Que mensagem podemos levar dessas reflexões para a vivência e convivência comunitária?
 - Que ação presente na música já desenvolvemos em nossa comunidade?
 - Que ação presente na música poderíamos realizar em nossa comunidade?
 - O que é serviço?
 - O que é compromisso?

CONSIDERAÇÕES INICIAIS PARA QUEM ORIENTA

O Tema do Ano da IECLB 2021 “Viver o batismo: dons a serviço” traz à mente vários assuntos já amplamente discutidos em nosso meio eclesial: vida, abundância, batismo, início da cristandade, dons, servir, diaconia, vocação, presentes, compromisso e muitas outras questões. No subtema “Serviço: Deus nos compromete”, a ser desenvolvido com adolescentes, trabalharemos a partir do texto bíblico de Atos 16.14-15. A ênfase deste estudo será a partir da música *Diaconia* e da palavra “compromisso”.



ACOLHIDA

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês! Assim o apóstolo Paulo saudava muitas comunidades nas cartas que ele mandava. Que bom que podemos nos encontrar e conversar um pouco (mais) sobre o Tema do Ano da IECLB! O assunto do nosso encontro será: "Serviço: Deus nos compromete". E nada melhor que a canção *Diaconia* para iniciar a nossa reflexão. Enquanto cantamos, desafio vocês a analisarem: quais os serviços e compromissos que aparecem na música? Conversaremos depois sobre isso.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 565



ORAÇÃO

Querido e bondoso Deus, agradecemos pela vida e por podermos nos reunir para aprender da tua Palavra. Acompanha-nos neste momento, ajuda-nos a entender o que queres nos ensinar. Dá-nos capacidades para praticar a tua vontade em nossa dia a dia. Em nome de Jesus, nós oramos. Amém.



DINÂMICAS DE LEITURA

(Adaptada do livro "Dinâmicas para escolas e comunidades".)

Entregue para cada adolescente a letra da música *Diaconia* (Aprendamos com Maria, LC 565) e duas cores de lápis, caneta ou canetinha hidrocor.

1º momento: Convide para lerem silenciosamente a letra, sublinhando palavras que tenham a ver com **serviço** (uma cor) e com **compromisso** (outra cor). Se a palavra tiver relação com ambos, sublinhar com as duas cores recebidas.

2º momento: Leia o texto em voz alta e oriente o grupo para ler junto as palavras sublinhadas.

3º momento: Peça que cada adolescente escolha uma das palavras que sublinhou. Após, convide para caminharem pela sala, repetindo em voz alta a palavra escolhida. Passados alguns instantes de caminhada, motive para formarem duplas ou trios com pessoas que tenham a mesma palavra ou palavra parecida com a sua. Na dupla ou no trio, conversar: por que escolheram esta palavra, relação desta palavra com o seu cotidiano ou com sua vida.

4º momento: Se o tempo permitir, desafie os grupos a apresentarem em plenária, com breve encenação ou cena estática, as palavras escolhidas.

5º momento: caixa de perguntas: convide o grupo a cantar novamente a música *Diaconia*. Enquanto canta, a caixa das perguntas vai passando de mão em mão. Ao final de cada estrofe e do refrão, a pessoa que estiver com a caixa retira um dos bilhetes com perguntas e a lê para o grupo conversar.

- Como podemos associar essa música com o que é realizado na nossa comunidade?
- Que mensagem podemos levar dessas reflexões para a vivência e convivência comunitária?
- Que ação presente na música já desenvolvemos em nossa comunidade?
- Que ação presente na música poderíamos realizar em nossa comunidade?
- O que é serviço?
- O que é compromisso?



LEITURA BÍBLICA

Atos 16.11-15



COMENTÁRIO

O livro de Atos nos traz em seu nome o assunto que vamos encontrar nesse livro: os atos, as ações dos seguidores e das seguidoras de Jesus Cristo. Esse livro descreve como a fé na ressurreição contagiou muitas pessoas. Paulo e Silas estavam viajando da Ásia para a Europa e chegaram a uma localidade chamada Filipos. Paulo e Silas costumavam sentar com mulheres que se reuniam ao ar livre para rezar e conversar, pois sabiam que a maioria era do povo judeu ou simpatizante do judaísmo.

Foi numa dessas conversas que conheceram Lídia, a vendedora de púrpura. Os tecidos tingidos com púrpura eram luxuosos e valiosos. Logo, vocês podem imaginar que Lídia era uma mulher de negócios. Nascida em Tiatira, encontrou em Filipos uma oportunidade para o seu negócio prosperar. Infelizmente, pouco se sabe sobre Lídia, mas o que ficou registrado é de suma importância para a Igreja hoje. Ao ouvir os relatos de Paulo, ela, junto com sua família, é batizada, converte-se ao cristianismo e coloca a sua casa à disposição para os primeiros encontros da Igreja cristã em Filipos. Ou seja, Lídia presta um serviço a Deus através da sua casa. Ela se torna uma liderança e referência na localidade. Lídia assume um compromisso a partir do seu novo jeito de crer.

De forma parecida, Deus vem a nós. No culto, Deus nos serve através da sua Palavra e da Ceia, alimentando a nossa fé. A diaconia de Jesus nos orienta por onde seguir: ouvir a Palavra e colocá-la em prática no dia a dia, como diz a música que cantamos, *Diaconia*.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 568



CONCRETIZANDO UM COMPROMISSO

A palavra compromisso está ligada ao verbo comprometer: comprometer o salário no pagamento de alguma conta; obrigar-se por compromisso;

comprometer-se com alguém ou alguma causa, entre outros significados que encontramos em dicionários da língua portuguesa.

Pessoas adolescentes têm compromissos? Quais são eles?

Existem vários tipos de compromissos: verbais, escritos, na família, na escola, com amigos e amigas; namorados e namoradas trocam anéis de compromisso. Assumir um compromisso significa se dispor a servir. Que compromisso nós, com grupo, podemos assumir?

Para planejar a ação assumida pelo grupo, acesse a cartilha *Juventudes e Diaconia*, p. 12:

https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/juventude-evangelica/juventudes-e-diaconia-livres-para-transforma-o-mundo

FORMULÁRIO DE PLANEJAMENTO DE AÇÕES DIACONAIS			
Nome da ação diaconal:			
Comunidade/Paróquia:			
Sínodo:			
Parcerias:			
Problema:			
Objetivo:			
Resultado esperado:			
Ação	Prazo	Responsável	Recursos necessários

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Livreto produzido pela IECLB em 2001, com ações que podem ser realizadas com o grupo na comunidade:

DEPARTAMENTO DE DIACONIA DA IECLB. Planejando as ações diaconais da comunidade. Porto Alegre: [s.n.] , 2001.

Muitas pessoas usam o chamado “Anel de Tucum” como um exemplo de compromisso com a vida digna para todas as pessoas.

Relato de como é feito o Anel de Tucum, pelo Sr. Felix, que mora na Lagoa Tabuleiro, Esperantina, Piauí: <https://www.youtube.com/watch?v=SFuWdfuAzRw>

Filme O Anel de Tucum (Docuficção, 1994, 1h10minutos)
<https://www.youtube.com/watch?v=e0RiYpUFjC8>



ORAÇÃO

Pergunte por motivos de agradecimento e de intercessão.

Querido e bondoso Deus, graças te damos por mais este encontro. Agradecemos por vires a nós através do batismo e nos concederes a graça de sermos teus filhos e tuas filhas. Colocamos em tuas mãos as pessoas e situações citadas. Intercedemos por este grupo e pela comunidade. Que cada um e cada uma consiga colocar os seus dons a teu serviço, assumindo um compromisso contigo e em favor das outras pessoas. Em nome de Jesus, nós oramos. Amém.



BÊNÇÃO

O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. (Números 6.24-26).



LIVRO DE CANTO DA IECLB 293

Diác. Vivian Bayer Trentini

ENCONTROS COM JOVENS

BATISMO – DEUS NOS VOCACIONA

EFÉSIOS 2.1-10

INTRODUÇÃO

O tema deste estudo é: “Batismo – Deus nos vocaciona”. Até imagino que a turma jovem possa estar pensando: “Até aqui vão falar sobre vocação”. Afinal, uma das coisas de que mais se fala e se ouve nesta fase da vida é sobre vocação. Faz-se teste vocacional para saber qual curso fazer para se preparar para o desempenho de uma profissão, um trabalho, um ganha-pão.

Nesta perspectiva, vocação está bastante identificada como reconhecimento de aptidão: “aquela pessoa tem vocação para ser atleta, professora, jogadora de futebol... Essa leva jeito para ser médica, aquela para ser artista”.

No meio teológico, “vocação” está relacionada com o “chamado” de Deus (Jr 1.5).

Nosso estudo fará uma junção destas duas perspectivas: Deus nos chama e capacita com aptidões para servi-lo.

Então, vamos ao estudo? Nele teremos a oportunidade de vivenciar coisas bem bacanas que ajudarão a compreender um pouco mais de tudo isso.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Bíblias, cadeiras e petecas. Sugiro fazer dez ou doze petecas de tecido costurado e recheado com arroz, feijão ou pipoca. Elas devem ser divididas em dois formatos: triangular e quadrada. O tamanho das petecas: entre 10 e 15 centímetros, depois de prontas.



ACOLHIDA

“Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!” (Efésios 1.2). Com estas palavras da Carta de Paulo aos Efésios, saúdo e acolho vocês neste nosso encontro. Desejo que Deus, com sua palavra, continue nos moldando para a vida. E que, ao sair daqui, cada qual de nós se sinta capaz de servir a Deus com alegria.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 341



ORAÇÃO

Misericordioso Deus, recebemos de ti a vida e as possibilidades para vivê-la plenamente. Te agradecemos por isso e nos colocamos ao teu dispor para levar a tua mensagem de amor por onde quer que andemos. Dá-nos sempre a energia, a alegria, o dinamismo e a disposição da juventude para acolher a tua palavra e viver conforme a orientação que vem dela. Por teu Filho e nosso Senhor, Jesus Cristo, é que pedimos. Amém!



LEITURA DE EFÉSIOS 2.1-10

Ler o texto de forma compartilhada, ou seja, cada pessoa lê um versículo. Somente ler, sem explicações ou introduções.



DINAMIZANDO

Dinâmica das petecas – jogo da vida

O grupo precisa estar posicionado em círculo (tão redondo quanto possível).

Neste jogo, a pessoa que está coordenando pega uma peteca de um formato e lança para alguém do círculo; esta pessoa, por sua vez, arremessa para outra, que arremessará para outra, e assim até que todas tenham recebido e passado a peteca, a qual deve chegar de volta à pessoa que iniciou o jogo, sem repetir.

Para auxiliar no bom andamento desta primeira rodada, pode-se pedir que as pessoas que já receberam a peteca cruzem os braços assim que a passarem adiante. Depois que se fizer esta primeira rodada, repete-se a dinâmica, seguindo o mesmo trajeto, por uma ou duas vezes, a título de treino.

Feito o treinamento, a pessoa que está coordenando inicia a brincadeira se propondo a desenvolver um jogo simulando a vida. Lança a peteca, que deve seguir o mesmo trajeto da rodada de treinamento – Enquanto acontece o movimento das petecas, a pessoa que coordena também pode ir falando, como se narrasse a história da vida, utilizando-se das coisas que forem acontecendo no jogo: a vida começa, a vida vai, a vida vem, a vida tem seus altos e baixos... Com o passar do tempo, a vida vai ficando mais complicada, e isso é estimulado acrescentando-se mais petecas do mesmo formato, que devem sempre seguir o mesmo trajeto da primeira.

Depois que todas as petecas do mesmo formato estão no jogo, a pessoa que está coordenando pede para que o jogo seja interrompido por um instante. Então, simbolizando uma fase de maiores dificuldades na vida, ela começa a colocar as petecas do outro formato no jogo, só que estas deverão fazer o trajeto contrário ao das primeiras.

Com o desenrolar do jogo, vão-se tirando petecas do jogo até que só reste uma. Esta poderá ficar rodando até o grupo começar a dar demonstrações de tédio (ou deve-se considerar o tempo que se tem para o encontro do grupo); então se tira a última, simbolizando o final da vida.

Após a brincadeira com as petecas, é importante fazer um bate-papo. É importante trazer três questões para o diálogo:

- O que aconteceu?
- Como se sentiram quando aconteceu?
- Que relação pode ser feita com o dia a dia da vida?

DICAS IMPORTANTES PARA QUEM FOR COORDENAR:

Esta dinâmica está muito relacionada à forma como vivemos. Então é importante observar o que vai acontecendo durante o “jogo da vida”. Por exemplo: as pessoas cuidam se a outra está em condições de receber a peteca... qual é a dosagem da força ao passar a peteca... há alguma comunicação avisando a outra pessoa que ela receberá uma peteca... as pessoas jogam ou passam as petecas... há algum cuidado em passar a peteca... acontece acúmulo de petecas... as pessoas deixaram as petecas caídas no chão, ou recolocaram no jogo as que caíram... Essas e outras coisas que poderão ser observadas auxiliarão no diálogo, na reflexão.



REFLEXÃO

A vida é presente de Deus. Não somos obra do acaso. Deus nos criou e temos valor para Ele. Em Gênesis 1.31 está escrito: “E Deus viu que tudo que havia feito era muito bom”. Nós estamos sob este olhar de Deus. Cada pessoa, cada ser foi criado e é importante para Ele. No entanto, a humanidade se rebelou, desobedeceu, preferiu seguir seus próprios desejos, fazer seu próprio caminho e se distanciou de Deus, de seu Criador...

O texto bíblico que lemos fala disso, desse viver humano. Mas, mais que isso: fala sobre o agir de Deus. A misericórdia e o amor de Deus são tamanhos que Ele perdoa a humanidade. Em Jesus Cristo, Ele vem ao nosso encontro e desfaz a distância que havia sido causada por nós, por nossa desobediência. Ele faz isso sem que tenhamos feito nada para merecê-lo. Faz por amor. É pela graça de Deus, pelo seu querer amoroso que Ele restaura nossas vidas, nos salva de nós mesmos. Tira de nós o peso opressor do pecado, que nos leva sempre a buscar redenção. Portanto, por amor e pela graça de Deus, recebemos perdão e libertação.

Como pessoas que foram libertadas por Deus, recebemos também a tarefa de viver e promover vida. A libertação que recebemos de Deus também é o chamado que Ele nos faz para seguirmos o seu caminho. Quando, por amor, nos liberta de tudo aquilo que nos tornava seus inimigos e inimigas, Ele nos torna pessoas aptas para amar e perdoar. Assim, Ele nos vocaciona para sermos suas testemunhas, anunciando o amor e o perdão, promovendo vida plena e abundante.



CONECTANDO COM A DINÂMICA

A vida não é um jogo, é presente de Deus! Ele nos vocaciona para a vida. Cuidar da vida, da minha, da sua, das demais pessoas é tarefa dada pelo próprio Deus. Ele nos concede condições para isso, nos capacita com dons, com aptidões, especialmente com amor, que é a base do cuidado. Se Deus é assim comigo, também o é com as demais pessoas. Sua ação amorosa é em benefício de todas as pessoas. Isso nos conecta, nos liga, nos une.

Minha ação, em resposta ao amor de Deus, mesmo que seja apenas para as pessoas mais próximas, vai repercutir na vida como um todo. A dinâmica das petecas mostra isso: quando ajo com cuidado, observando se a outra pessoa está em condições de receber a peteca, quando passo e não jogo, quando uso a dose adequada de força para que a outra consiga segurar, quando presto atenção para receber a peteca no momento oportuno..., Esse meu jeito de agir vai afetar a pessoa para quem passei a peteca e aquelas para quem ela a passar.

Deus nos vocaciona para a vida, nos prepara e nos dá aptidões para servi-lo. Vivamos coerentemente isso!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 559

BÊNÇÃO

LIVRO DE CANTO DA IECLB 286

cantar e fazer os gestos correspondentes.

Pastor Marcos de Oliveira

ENCONTROS COM JOVENS

DONS: DEUS NOS PRESENTEIA

ROMANOS 12.3-12

INICIANDO A CONVERSA

Através do batismo, passamos a fazer parte do corpo de Cristo. Isto significa que cada pessoa batizada é chamada a testemunhar o evangelho com alegria e a servir as demais com os seus dons.

Dietrich Bonhoeffer disse certa vez que na comunhão cristã tudo depende de que cada pessoa se transforme num elo indispensável de uma corrente. A corrente será inquebrável só quando o menor elo também estiver engatado com firmeza.

É sempre bom lembrarmos que as diferenças individuais dentro da comunidade não devem ser motivos para comparação, competição, julgamentos ou até *bullying*, mas a razão para nos alegrarmos mutuamente (Fp 4.4).



ACOLHIDA

Sejam muito bem-vindos e bem-vindas! Queremos nos colocar na presença de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém. A palavra do profeta Isaías nos diz: “Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo nome, tu és meu” (Is 43.1b). Na certeza de que Deus nos conhece de forma individual e nos ama incondicionalmente, queremos iniciar este encontro. Cantemos:



LIVRO DE CANTO DA IECLB 5



ORAÇÃO

Ó Deus da vida! Agradecemos-te por este encontro e te pedimos: Conecta-te conosco através do teu Santo Espírito. Santifica-nos, ilumina e renova a nossa mente e o nosso coração para podermos fortalecer a nossa fé, nossos laços de comunhão uns com os outros, umas com as outras. Ajuda-nos em meio às muitas pressões, perguntas, dúvidas e escolhas que nos cercam nesta fase da vida. Em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.



DINÂMICA: NOSSOS TESOUROS

MATERIAL NECESSÁRIO

Para esta atividade, providencie antecipadamente uma folha de papel, caneta ou canetinhas, lápis de cor, revistas e jornais para colocar à disposição das pessoas participantes do encontro.

Peça ao grupo que se organize em pequenos grupos de três pessoas. Em seguida, explique que cada jovem vai comentar em seu trio como pode ajudar, colocando à disposição do grupo os dons ou habilidades que considera ter bem desenvolvidas. É importante que a pessoa que está coordenando o encontro ressalte que todas as pessoas possuem dons e habilidades. Algumas pessoas desenvolvem dons e habilidades mais rapidamente, outras levam mais tempo, mas todas podem aperfeiçoá-las ao longo da vida. O objetivo aqui é que cada pessoa jovem se sinta aberta a receber e a oferecer às demais algo de si. Pode ser uma ajuda com um conteúdo escolar, companhia durante um momento especial, emprestar um jogo bacana ou convidar alguém para jogar junto, entre outras coisas. A ideia é que as pessoas jovens percebam que todas têm algo (dons ou virtudes) a oferecer e a receber umas das outras. Isto pode ser registrado na folha de papel escrevendo, através de um desenho ou fazendo uso de recortes de imagens de jornais e revistas. Após os trios conversarem e terem escrito ou desenhado aquilo que reconhecem como sendo um dom ou habilidade, reúna o grande grupo para um momento de partilha. Deixe os trios à vontade para compartilhar os registros com o grande grupo.

(Inspirado em FRAIMAN, Leo Caminhos para a superação: inspirações para uma escola humanizada: guia de acolhimento. São Paulo: FTD, 2020.)



REFLEXÃO BÍBLICA

Leitura partilhada de Romanos 12. 3- 12

INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE O TEXTO

Paulo não foi o fundador da igreja de Roma. Acredita-se que ela foi estabelecida pelos seus colaboradores depois do dia de Pentecostes (At 2.10). Essas testemunhas de Pentecostes seriam conhecidas em dias subsequentes pelo nome de “cristãos” em Antioquia da Síria, Éfeso e Corinto, e isso aumentava a comunhão entre as comunidades. A igreja de Roma era composta tanto de judeus como de gentios convertidos, sendo estes mais numerosos.

O propósito de Paulo ao escrever era anunciar sua verdadeira intenção de visitar a comunidade cristã em Roma. Sua intenção como apóstolo de Jesus Cristo era compartilhar com eles alguns dons espirituais. Paulo também declara que a sua ida a Roma se inseriu em um plano maior, pois Roma era um centro estratégico. A parte doutrinária da Carta foi redigida para que a igreja romana pudesse apreender a grandiosidade da graça divina e testemunhar a

misericórdia de Deus. (Adaptado a partir de LUTERANOS. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/textos/romanos-12-3-12>; acesso em: 27.08.2020).



MEDITAÇÃO

Assim como em 1 Coríntios, o apóstolo Paulo também utiliza neste texto a figura do “corpo” para ilustrar a vida sob a perspectiva da fé ou na “medida da fé” (v. 3). É importante destacar que todos os dons começam e têm por base a graça de Deus, ou seja, são dádivas, um verdadeiro presente e visam a edificação da comunidade e não a competição. Nesta direção, entendo que duas importantes perguntas devem ser feitas em relação aos dons e talentos com que Deus nos presenteia:

Mediante o uso dos dons, como posso ajudar as pessoas a serem transformadas? Ou, como poderei servir a outras pessoas, material e espiritualmente, para a edificação do corpo de Cristo?

Com o advento das mídias sociais e a necessidade de as pessoas mostrarem uma vida bela e perfeita, podemos ter a impressão de que “a grama do vizinho é sempre mais verde”. Podemos ficar com a falsa impressão de que não somos capazes e que não temos talento para nada, enfim, que Deus não nos presenteou com dom algum. Com isso, a infelicidade se instala, a solidão toma conta e os sentimentos de inferioridade ferem. É frustrante se ninguém me vê, ninguém me “curte”.

A nossa imagem não precisa ser construída pelo *Facebook* ou *Instagram*. A influência das mídias sociais molda a realidade, os valores, o modo como enxergamos as pessoas e como nos relacionamos com as pessoas na comunidade cristã ou no grupo de jovens.

A dinâmica nos fez refletir e perceber que todos e todas as pessoas têm virtudes e talentos, mas também limitações e carências. E que, a partir da fé, elas devem ser compreendidas como presentes de Deus que são importantes e devem ser valorizados e integrados no grupo de jovens e na comunidade, como um elo indispensável de uma corrente.

Deus inverte o jeito de enxergarmos o mundo. Servir a Deus, a partir dos dons que ele nos dá, significa tirar os olhos de si próprio, da autoglorificação narcisista que gera competição em vez de colaboração, algo que acontece também no âmbito da comunidade cristã.

Para concluir, os dons espirituais que nós recebemos não são apenas para nosso bem-estar, mas também para o bem de outros. Como pessoas cristãs, nós somos desafiadas a viver no mundo não como pessoas egoístas e inúteis, mas devemos fazer bom uso dos dons, talentos e habilidades que Deus nos deu para beneficiar todas as pessoas no corpo de Cristo (a Igreja). Creio que a fé nos desafia a transformar a nossa realidade imediata, mas também a transformar o mundo, o *oikos*, esta grande casa que Deus nos deu, para que ela se torne boa e agradável para todas as pessoas e todos os demais seres vivos. Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 84



ORAÇÃO

Querido e amado Deus! Em meio a este mundo tão confuso, interdependente e cheio de propostas que querem nos afastar da tua presença, nos chamaste através do nosso batismo para pertencermos a ti e para te servir com nossos dons e talentos. Queremos permanecer conectados e conectadas contigo, a fim de dar testemunho da tua graça e do teu amor e sermos sal e luz onde quer que estejamos. Por amor de teu filho Jesus Cristo. Amém.



BÊNÇÃO

O Senhor esteja à tua frente, para indicar o caminho certo.

O Senhor esteja a teu lado, para te abraçar e te proteger.

O Senhor esteja atrás de ti, para te prevenir de pessoas falsas.

O Senhor esteja abaixo de ti, para te amparar quando caíres e te tirar das armadilhas.

O Senhor esteja em ti, para te consolar quando estiveres triste.

O Senhor esteja ao teu redor, para te defender quando os outros caírem sobre ti.

O Senhor esteja sobre ti, para te abençoar.

Assim te abençoe o Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 299

P. Sérgio W. Klippel

ENCONTROS COM JOVENS

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

ATOS 4. 32-35

MATERIAL NECESSÁRIO

- Papel em branco para desenhar
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Canetas hidrográficas
- Uma cesta para colocar o material



ACOLHIDA

Queridos irmãos, queridas irmãs em Cristo! Acolho cada uma, cada um de vocês com a poesia do pastor Lindolfo Weingärtner – Prática da Esperança – e desejo que a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo seja com vocês. Amém.

PRÁTICA DA ESPERANÇA (LINDOLFO WEINGÄRTNER)

Uma canoa à beira da laguna.
Um velho pescador,
os pés firmados na popa,
lançando a tarrafa.
Há meia hora
que o estou observando.
É um senhor tarrafeador:
Em círculo perfeito
a rede cai sobre a água.

Ele espera,
enquanto a tarrafa afunda,
até que suas bordas,
pesadas de chumbo,
tocam o fundo lamacento.
Depois começa a puxar a corda,
cauteloso,

com mãos esperançosas,
ansiosas,
sentindo
se há vida na rede,
ou se vai ser outra esperança desfeita.

A rede está vazia.
Ele a sacode,
prepara o próximo lance.
Contei os arremessos:
Vinte e três vezes seguidas
ele lançou a tarrafa.
Vinte e três vezes
a tirou da água, vazia.

Ele sabe:
Há dias
em que é preciso lançar a rede,
contrariando as expectativas,
contrariando o bom senso -
vinte vezes,
cinquenta vezes,
cem vezes.

Porque é preciso
lançar a rede,
ensaiando a esperança,
praticando a esperança -
porque deixar de lançá-la
seria o mesmo que desistir,
e desistir seria igual a morrer.

Prática da esperança:
Agradeço-te, velho pescador.
Teu trabalho não foi em vão.
Hoje eu necessitava desesperadamente
que alguém me desse
o recado
que me acabas de dar.
Eu o entendi.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 5



ORAÇÃO

Ó Deus da vida! Agradecemos-te por este encontro e te pedimos: Conecta-te conosco através do teu Santo Espírito. Santifica-nos, ilumina e renova a nossa mente e o nosso coração para podermos fortalecer a nossa fé, nossos laços de comunhão uns com os outros, umas com as outras. Ajuda-nos em meio às muitas pressões, perguntas, dúvidas e escolhas que nos cercam nesta fase da vida. Em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 163



LEITURA DO TEXTO DE ATOS 4.32-35



REFLEXÃO

“Ninguém dizia que as coisas que possuía eram somente suas, mas todos repartiam uns com os outros tudo o que tinham”. A comunidade tentava traduzir em termos concretos o mandamento do amor ao próximo. Isso significava que todos e todas deveriam estar bem! Olhemos para a nossa realidade hoje. Como percebemos e nos sentimos diante das situações de exclusão no lugar onde vivemos?

“E cada pessoa recebia uma parte de acordo com a sua necessidade”. Percebemos aqui uma atitude de justiça que busca respeitar a necessidade de cada um, de cada uma. O que significa para nós hoje o termo justiça?

Observem e comentem a ilustração a seguir:



“Com grande poder davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus”.

A diaconia, o serviço é motivação da fé. Deus age na nossa vida e nós reagimos no mundo. A fé nos compromete a colocar sinais do reino de Deus no lugar onde estamos. Como testemunhamos o amor de Deus no nosso dia a dia?

“Não havia entre eles nenhum necessitado...” Esta frase resume a vida da primeira comunidade cristã em Jerusalém. Havia um espírito de partilha que concretizava o mandamento do amor. Havia cuidado mútuo para que ninguém passasse necessidade. A empatia é um exercício importante para que não haja pessoas necessitadas entre nós. Tão importante quanto a partilha é buscar formas justas e dignas de produção, por exemplo de alimentos. O que podemos fazer para não haver pessoas necessitadas entre nós? Como é a questão da produção e partilha no nosso contexto? Reflitam sobre a possibilidade de um projeto concreto de economia solidária no contexto em que vivemos.



LIVRO DE CANTO 629



ORAÇÃO

Instruções para a oração:

Convido vocês para uma forma diferente de oração. Através dela queremos refletir sobre o texto de Atos e também nos comprometer com ações e atitudes diaconais, pessoal e comunitariamente. Serão frutos de nossa fé para o cuidado com as pessoas e com a criação de Deus.

Esta forma de oração denomina-se “orando em cores”. A prática da oração em cores nasceu quando Sybil MacBeth (EUA), dançarina e ex-professora de matemática, não encontrava sentido nas orações que fazia. Especialmente quando amigos, amigas e familiares receberam diagnósticos de doenças graves, avisos de desemprego, notícias difíceis e dolorosas. Em um dia de verão, ela se retirou para a varanda de trás da casa com uma cesta de lápis de cor, canetas coloridas, giz de cera e começou a orar em cores. Ela desenhou uma forma, colocou o nome de um amigo dentro dela e acrescentou linhas e cores. Ela desenhou outra forma, colocou outro nome dentro dela e acrescentou detalhes e cores. Quando a página estava coberta de desenhos e nomes, ela percebeu que havia orado e agradeceu a Deus por ter lhe dado um jeito diferente de orar. A ação do desenho, das cores foi uma oração sem palavras, mas com o desejo e o carinho de colocar as pessoas que ela amava aos cuidados de Deus. (Confira: <https://prayingin-color.com/>)

Depois dessa experiência ela elencou algumas razões pelas quais podemos exercitar a oração em cores. Ela pode nos ajudar a orar quando:

- Você quer orar, mas não tem palavras...
- Permanecer em silêncio, manter o foco na oração, é um desafio...
- Você quer que o seu corpo faça parte da oração...
- Quando você quer estar com Deus e não sabe como...
- Quando ouvir Deus lhe parece impossível...
- Quando você quer uma maneira concreta e visual de orar...
- Quando você precisa de uma nova maneira de orar...

1. Vamos iniciar pegando uma folha em branco, e numa parte dela escreva como você se dirige a Deus em oração: *Querido Deus, Amado Deus, Senhor...* Pense um pouco antes de escrever...
2. Concentre-se no nome que você escolheu, no nome com que você se dirige a Deus e faça riscos, dê cores para este nome... Esse é um momento somente entre você e Deus. Se as palavras chegarem, ore-as. Se não vierem palavras, aproveite o seu tempo em silêncio com Deus.
3. Agora, vamos orar por uma pessoa. Escreva o nome de uma pessoa querida para você e que está passando por um momento de dor, sofrimento, dificuldade. Desenhe em volta do nome da pessoa que você escolheu. Continue desenhando, colorindo, enquanto você coloca essa pessoa aos cuidados de Deus.
4. Adicione o nome de outra pessoa por quem você quer orar ao seu desenho. Pense em cada pincelada do seu lápis, do seu giz de cera como uma oração por essa pessoa.
5. Pense agora numa situação de dor ou sofrimento que você percebe na cidade, no lugar onde você mora. Escreva essa situação no papel e coloque cor nesse pedido pela superação desta situação...
6. Pense agora numa situação de dor ou sofrimento em nível nacional ou internacional. Escreva essa situação no papel e coloque cor nesse pedido pela superação desta situação...

Cada pessoa, no final da oração, olha para o seu desenho pelas pessoas e situações pelas quais orou e as entrega, com as irmãs e irmãos, aos cuidados de Deus, orando o Pai-Nosso. (Sugestão: formem um círculo e disponham suas "orações em cores" no centro. Permaneçam por um tempo em silêncio contemplando os "desenhos". Após, orem o Pai-Nosso de mãos dadas).



BÊNÇÃO FINAL

(Convidar as pessoas para que toquem quem está ao seu lado).

Que a terra vá fazendo caminho diante dos teus passos;
que o vento sopra sempre nos teus ombros;
que o sol aqueça teu rosto;
que a chuva caia suavemente sobre teus campos.

E, até que voltemos a nos encontrar, que Deus te guarde na palma de sua mão.

Amém!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 289

Diác. Arlete Adriana Prochnow



PAI NOSSO ...

ENCONTROS COM ADULTOS

BATISMO: DEUS NOS VOCACIONA



INTRODUÇÃO

Falar do batismo como vocação, como chamado de Deus é falar do ouvir e acolher o seu significado para a vida adulta. A letra do hino “Batismo - Água da Vida (O Povo Canta, 230) traz a relação entre o batismo e o nosso compromisso como cristãos e cristãs. Lembramos aqui duas estrofes:

1. Batismo é como outro nascimento, que faz a gente filho de Deus. Por isso agora posso, sem medo, dizer: Pai Nosso, que estás nos céus.
3. Batismo é sério e nos compromete com todo povo que a igreja é; nossa missão é mostrar ao mundo que vale a pena ter nossa fé.



ACOLHIDA

Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro. Acolhemos vocês com as palavras do profeta Isaías 43.1: “*Não tenha medo, pois eu o[a] salvarei; eu o[a] chamei pelo seu nome, e você é meu[minha]*” (NTLH). Sintamo-nos acolhidos e acolhidas na presença do Trino Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 20



ORAÇÃO

Deus de amor e misericórdia, louvamos e bendizemos teu santo nome. Em tua presença nos reunimos. Queremos deixar para trás nossa prepotência e egoísmo, que tantas vezes nos afasta de ti. Que tua bondade e teu amor, que derramaste sobre nós no batismo, nos permitam reconhecer que pertencemos a ti e que nos chamas ao compromisso com tua vontade. Abençoa este encontro de estudo e partilha. Permite-nos encontrar na tua Palavra novas perspectivas de comunhão. Por Cristo, nosso Senhor e Salvador, amém.



DINÂMICA

Verdadeiro ou Falso

Vamos iniciar nosso diálogo com o jogo “Verdadeiro ou Falso”. Após a leitura de cada frase, respondam se vocês acham que ela é Verdadeira ou Falsa. Em seguida, conversamos sobre as manifestações e possíveis dúvidas em relação a cada questão.

- No batismo recebemos dons para servir;
- O batismo só é verdadeiro quando fazemos por merecer;
- O batismo nos torna herdeiros e herdeiras da promessa da vida eterna;
- O batismo perde o sentido para pessoas adultas;
- Viver o batismo é compromisso diário.



LEITURA DO TEXTO DE TITO 3.4-7



MEDITAÇÃO

A carta do apóstolo Paulo a Tito traz informações sobre a organização da igreja, especialmente sobre as responsabilidades e a maneira de agir das pessoas que dirigem a comunidade cristã. A carta também manifesta cuidado e preocupação com a correta doutrina do evangelho. Nela aparecem afirmações importantes sobre Cristo como Salvador e sobre a justificação por graça, como no trecho que acabamos de ler.

Viver o batismo é viver com Deus, reconhecendo em nós a manifestação da sua bondade quando, não por merecimento nosso, mas por amor, ele nos resgata de uma atitude distante e indiferente a ele e nos acolhe. O amor incondicional de Deus nos torna seus filhos e suas filhas e nos motiva a viver este batismo diariamente. O Batismo é único, realizado apenas uma vez, mas devemos vivê-lo no cotidiano de nossas vidas.

O texto bíblico diz que no batismo o Espírito Santo realiza em nós um “lavar regenerador e renovador”. Trata-se de um “novo nascimento” (Jo 3.3). Passamos a pertencer a Cristo e temos a vida transformada (Rm 12.2; 2 Co 5.17). Isto tem consequências para nossa vida no mundo. Deixamos de orientar nossa vida pelos padrões deste mundo para seguir a norma do evangelho de Cristo. Passamos a perceber claramente que o mal produz morte e sofrimento, dor e tristeza. Viver o batismo no dia a dia significa deixar de lado o silêncio, a omissão e a indiferença – e assumir o compromisso em favor da vida. Há inúmeras tarefas às quais Deus nos chama.

Nosso batismo, portanto, não é algo que aconteceu num passado distante. Deus nos chamou pelo nome, ele nos conhece e nos ama, e além disso nos presenteia com dons e nos chama para o compromisso com o evangelho de Cristo. Isto vale para a vida toda. É uma grande vocação. É bom lembrar-se daquele momento festivo no qual fomos batizados. Olhar a certidão de batismo e

os registros fotográficos nos lembram deste chamado e compromisso divinos. Lembrem-nos que continuamos, sempre, chamados e acolhidos por Deus no batismo. Saber isto, sentir isto, muda nossa vida, nossas atitudes, nossa ação.

O propósito de Deus ao nos oferecer a sua graça não é apenas nos salvar da condenação eterna, mas nos tornar membros de sua família. Fomos adotados por Deus e tornados herdeiros e herdeiras de sua promessa (Rm 8.17; Gl 3.29; 4.7). Através do batismo, portanto, Deus nos chama a viver como pessoas renovadas e comprometidas com as dádivas e dons que ele nos dá.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 316

ORAÇÃO

Deus de misericórdia, no batismo nos chamas pelo nome. Derramas sobre nós teu Santo Espírito e nos fortaleces para testemunhar a boa nova que Cristo Jesus anunciou ao mundo. Tua Palavra nos auxilia a compreender nossa tarefa, nos compromete a viver o nosso Batismo. dá-nos sabedoria e entendimento. Dá-nos capacidade para que olhemos todos os dias para a nossa vida conscientes desta graça e cuidado, para que nossos corações sejam agradecidos. Diante de ti colocamos nossos motivos de gratidão e intercessão e rogamos: ouve a nossa oração. Unidos e unidas na oração que Jesus nos ensinou, dizemos: Pai nosso...



BÊNÇÃO

Que o Trino Deus renove em nossos corações o chamado recebido no batismo, fortaleça a fé na promessa de Cristo Jesus e nos permita testemunhar e viver o batismo até o fim de nossa jornada terrena. Assim nos abençoe o bondoso Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 993

Pa. Mirian Raatz



ENCONTROS COM ADULTOS

DONS: DEUS NOS PRESENTEIA

MATERIAL NECESSÁRIO E PREPARO DO AMBIENTE

Organizar as cadeiras em círculo e colocar uma cruz no centro. Providenciar barbantes de diferentes cores, em número suficiente para que cada participante receba um.



INTRODUÇÃO

Na maravilhosa criação de Deus, testemunhamos exemplos de que é possível, em meio às diferenças, servir a um propósito comum. Basta olhar para um formigueiro e ver que as formigas, mesmo com funções diferentes umas das outras, trabalham juntas por um mesmo propósito. O mesmo vale para uma colmeia: as abelhas desempenham funções diferentes, mas todas têm o mesmo objetivo.

No batismo Deus nos presenteia com dons diferentes e nos chama a colocar estes dons a serviço reino.

Valorizar a diversidade dos dons que Deus nos deu, reconhecendo que nossas diferenças não são um problema, mas uma grande bênção, é o convite que temos para este encontro.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 477

ORAÇÃO

Agradecemos-te, Pai celeste, por nos reunires aqui. Em gratidão te louvamos e agradecemos por tudo de bom que tens feito em nossas vidas. Agradecemos-te por sermos diferentes e através de nossas diferenças podermos nos apoiar mutuamente, caminhar na mesma fé e principalmente te servir. Pedimos-te que estejas conosco neste encontro nos motivando para a vida em comunhão. Em nome de Cristo Jesus, amém!



DINÂMICA

- Entregar para cada participante um pedaço de barbante.
- Ler para o grupo a primeira parte de Romanos 12.6 que diz: "Portanto, usemos os nossos diferentes dons de acordo com a graça que Deus nos deu".

- Convidar as pessoas para pensarem, em silêncio, sobre quais são os seus dons, as suas habilidades e capacidades e como poderiam colocá-las a serviço do Reino de Deus.
- Momento de partilha: Cada pessoa que se sente motivada compartilha sua reflexão sobre o ponto anterior e, enquanto fala, amarra uma ponta do seu barbante na cruz e continua a segurar a outra ponta. Este movimento se repete até que todas as pessoas tenham partilhado sua reflexão. Surge uma comunhão diversa e multicolor conectada à cruz.



LEITURA DE 1 CORÍNTIOS 12.12-26

(se possível, fazer uma leitura partilhada)

Quando Paulo escreve a carta igreja de Corinto, ele não se dirige apenas às pessoas cristãs que viveram na Grécia há quase 2 mil anos. Sua mensagem também se destina à igreja contemporânea. Nela, o apóstolo nos lembra que, apesar de haver diferenças entre nós, somos chamados e chamadas a servir a um único propósito, a um único Senhor. Paulo compara a igreja a um corpo, onde cada um, cada uma de nós é um membro que dá vida e movimento ao corpo de Cristo neste mundo. E isto é uma grande responsabilidade, pois nos tornamos suas testemunhas neste mundo. Mas ser parte do corpo de Cristo é antes de mais nada um grande privilégio, pois é Deus que nos chama para fazer parte deste corpo. E este presente nos é revelado no batismo, quando Deus nos torna seus filhos e suas filhas.

No batismo Deus nos chama e vocaciona para servi-lo neste mundo com os diferentes dons que ele tem nos presenteado, e pelo batismo nos lembra que nossas diferenças não devem ser deixadas de lado, mas devem ser usadas para tornar nossa comunidade mais sólida, pois assim como um corpo é formado por diferentes membros com diferentes funções, a igreja de Cristo é formada por pessoas com suas diferentes opiniões, ideias e gostos, mas igualmente importantes por fazerem parte do mesmo corpo.

Nossas diferenças são um presente que Deus concede à sua igreja, pois é através destas diferenças que aprendemos a compartilhar nossas funções e nos unir no privilégio de servir a Cristo. É Deus que nos presenteia com dons diferentes para que juntos e juntas possamos dar vida e movimento ao corpo de Cristo.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 320

FINALIZANDO A DINÂMICA

(Cada pessoa é convidada a segurar a sua ponta do barbante).

No início deste encontro lembramos que cada um e cada uma de nós pode fazer coisas diferentes por nossa comunidade. Temos ideias diferen-

tes, gostos diferentes, dons e habilidades diferentes. Nossas diferenças são um grande presente, pois através delas podemos assumir funções diferentes. Mas a grande graça de viver em igreja é perceber que, apesar de todas as nossas diferenças, somos unidos e unidas em um único propósito, uma única fé. Mesmo que agora seguramos nossos barbantes diferentes, de formas diferentes e em lugares diferentes, percebemos que, mesmo assim, somos unidos e unidas pela cruz. Graças a Deus por nossas diferenças!



ORAÇÃO

(Convide as pessoas a compartilharem pedidos e agradecimentos).

Deus de amor, sabemos que diante de ti podemos colocar tudo isso que foi compartilhado por nós. Colocamos em tuas mãos nossos pedidos e agradecimentos, na certeza de que tu inclinas teu ouvido para nosso clamor.

Mas hoje queremos agradecer porque, criados e criadas a tua imagem e semelhança, somos diferentes e nossas diferenças nos enriquecem. Que possamos reconhecer em nossos diferentes dons o privilégio de fazer parte de tua igreja e assim te servir no meio em que estamos inseridos. Colocamos a nossa vida, nossa igreja em tuas mãos, orando em conjunto a oração que Jesus nos ensinou! Pai nosso...



BÊNÇÃO

No desejo de assumir o compromisso do batismo e de servir a Deus com os dons que Ele tem nos presenteado, cantemos a bênção que consta no



LIVRO DE CANTO DA IECLB 289

Missionário Ricardo Neumann

ENCONTROS COM ADULTOS

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

ATOS 16.13-15

MATERIAL NECESSÁRIO

- Para cada participante um pequeno cartão/papel e um lápis/caneta.
- Cadeiras para que as pessoas possam sentar em círculo.
- Toalha/pano no centro do círculo, onde o material acima é arrumado criativamente junto com cruz, Bíblia, flores, vela acesa e algum símbolo próprio do grupo.



INTRODUÇÃO COM UMA POESIA

NO GRUPO DE LÍDIA

Conversa vai
Conversa vem
Oração vai
Oração vem
O apóstolo Paulo também vem
Silas e Timóteo vêm também

Tudo bem?
Sim, tudo bem!
Se bem que estamos tendo nossas dores
E dissabores...
E soubemos
Que também estão sofrendo
Estão caluniando vocês, Paulo, Silas e Timóteo!
Injuriando! Perseguido!
Mas hoje vocês vêm
Para buscar também aqui
O que a gente busca aqui:
Gente para conversar
Gente para orar
Gente para encaminhar
Gestos que acolhem
Gestos que socorrem
Gestos que hospedam
"GESTOS QUE SALVAM VIDAS"



ACOLHIDA

É muito bom nos reunir neste momento, neste lugar e formando este grupo. Agradecemos por terem vindo para conversarmos sobre "serviço: Deus nos compromete". Temos esta disposição de estar nesta reunião, o que já é um serviço assumido, já é colocar-se a caminho de um compromisso.

Bem-vindas! Bem-vindos!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 320



ORAÇÃO

Agradecemos-te, Deus da vida, por podermos nos reunir para conversar sobre o nosso compromisso de pessoas cristãs membros de uma comunidade. Pedimos-te que, assim como fizeste com Lídia, personagem do texto bíblico que iremos estudar, também abras as nossas mentes para a compreensão da tua palavra. Como Lídia, também nós hoje queremos agir como pessoas batizadas e membros de tua comunidade. Ilumina-nos nesta caminhada. Em nome de Jesus Cristo. Amém!



DINÂMICA

Somos pessoas batizadas que se reúnem em comunidade. No nosso batismo nos foi dado um nome que nos acompanha a vida toda.

- Pedir para cada pessoa pegar um cartão e um lápis e escrever, em um dos lados, o seu nome de batismo. (Observar se há participantes que não escrevem, por algum motivo. Nesse caso, desafiar a pessoa ao lado para ajudar nesta tarefa).
- Feito isso, convidar cada pessoa a erguer o seu cartão, mostrando-o para o grupo. Se o grupo não for muito grande, cada pessoa pode ser convidada a ler todos os nomes em voz alta. (Isto seria especialmente interessante no caso de pessoas do grupo ainda não se conhecerem).
- Vamos finalizar esse momento convidando com um gesto simbólico através do qual reconhecemos que cada pessoa tem seu valor e importância no grupo. Ao sinal de três batidas de palmas, vamos pronunciar, todos e todas ao mesmo tempo, nosso próprio nome, em voz alta e compassadamente.



LEITURA BÍBLICA

Somos pessoas batizadas e buscamos vivenciar o nosso batismo. No texto bíblico que vamos ler em seguida, uma mulher chamada Lídia é batizada, algo que fará a diferença em sua vida. Este episódio acontece em Filipos, uma cidade da Macedônia, dominada pelos romanos. As pessoas seguidoras de Jesus Cristo estão sendo perseguidas, sofrendo calúnias e

difamações (At 16.20; 18.2; Fp 1.28-30; 2.16), inclusive e especialmente o apóstolo Paulo e as pessoas que o seguem.

Convidar para a leitura conjunta do texto de **Atos dos Apóstolos 16.13-15**:

“No sábado saímos da cidade e fomos para a beira do rio, pois pensávamos que ali devia haver um lugar de oração para os judeus. Sentamos e começamos a conversar com as mulheres que estavam reunidas lá. Uma daquelas mulheres que estavam nos ouvindo era Lídia, uma vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira. Ela adorava a Deus, e o Senhor abriu a mente dela para que compreendesse o que Paulo dizia. Ela e as pessoas da sua casa foram batizadas. Depois Lídia nos convidou, dizendo: — Venham ficar na minha casa, se é que vocês acham que, de fato, eu creio no Senhor. Assim ela nos convenceu a ficar na casa dela”.



REFLEXÃO

Tanto faz o dia. Sempre é muito bom nos encontrar. Hoje é ... (qual é o dia da semana do encontro?). No texto que temos como base deste estudo, o encontro do apóstolo Paulo, Silas e Timóteo e o grupo de mulheres se dá num sábado.

Tanto faz o lugar. Sempre é bom nos encontrar. Aqui estamos (qual é o lugar do encontro?). No nosso texto, o grupo se reúne fora da cidade, na beira de um rio (At 16.13). Seja na beira de um rio ou..., é muito importante nos termos dado este presente de nos reunirmos aqui.

Tanto faz a motivação. Sempre é bom se encontrar. Paulo, Silas e Timóteo buscam refúgio naquele grupo de mulheres que funda a comunidade de Filipos, a qual passa a se encontrar, assim como nós nos encontramos aqui. Como é importante poder sentar para conversar e se dispor a estudar um tema em grupo!

É importante ressaltar aqui a importância que Paulo, Silas e Timóteo procuraram refúgio neste grupo formado só por mulheres. São mulheres que estão fundando uma comunidade, a comunidade de Filipos. Comunidade cristã é igreja de Jesus Cristo. Isso quer dizer que as mulheres estão pregando a palavra e liderando a igreja que vai sendo formada pelo apóstolo. Lídia e todas as mulheres deste grupo, mais um grande número de mulheres que “desfilam” pelas cartas do Apóstolo Paulo, não podem ser ignoradas. É um claro NÃO ao preconceito de gênero tão disseminado dentro de nossa sociedade e também dentro das nossas comunidades.

Outro aspecto importante é que este lugar de encontro, “fora da cidade e perto de um rio”, está longe de ser um lugar romântico para um encontro

tranquilo. Este lugar é um esconderijo. As comunidades muitas vezes se formavam na clandestinidade, pois eram duramente perseguidas pelo poder dos governantes.

Outro ponto que não pode ser ignorado ao estudarmos este texto é que Paulo, Silas e Timóteo estão sendo vítimas de muitas calúnias e difamações. Estão prestes a ser presos. Precisam, pois, de um refúgio onde possam receber proteção. Hospedando-os, Lídia tenta impedir que sejam presos, o que de fato aconteceu depois (At 16.24).

Lídia se mostra uma mulher muito corajosa. O texto diz que adorava Deus e que foi batizada junto com as pessoas de sua casa. Assim passa a colocar sua vida a serviço do evangelho de Jesus Cristo. Hospedando estes seguidores de Jesus, protegendo-os da injustiça dos poderosos da época, ela mostra a sua fé.

Para finalizar nossa reflexão sobre este texto, lembramos mais um detalhe muito importante e fundamental: Lídia teve a sua mente e coração abertos por Deus para entender os ensinamentos do apóstolo Paulo. Este seu “ter a mente aberta” a levou para um engajamento efetivo ao auxiliar a fundar comunidade e ao hospedar os apóstolos, salvando suas vidas.

Na Carta aos Filipenses podemos perceber como a caminhada iniciada no batismo se transformou em vivência comunitária. Uma sugestão que podemos levar para os nossos lares seria fazer uma leitura de toda a Carta do Apóstolo Paulo aos Filipenses.

Assim como aconteceu com Lídia, nós também desejamos ter as nossas mentes e nossos corações abertos por Deus para vivermos nosso batismo na comunidade e na sociedade em que vivemos.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 568

DINÂMICA

Para finalizar o estudo de hoje, vamos retomar os cartões onde escrevemos os nossos nomes de batismo.

- Houve um episódio em sua vida em que você, ou sua família, teve que hospedar ou socorrer de alguma outra maneira uma pessoa ou uma família que se encontrava em extrema necessidade? Escreva o nome desta pessoa ou família no lado 2 do bilhete distribuído. (Dar tempo para esta tarefa. Ao final deste tempo, algumas pessoas podem compartilhar esta experiência).
- Você tem conhecimento de uma situação atual de extrema necessidade em que se encontra uma pessoa, uma família de suas relações (parente, moradora na vizinhança, colega, empregado[a]), ou ainda uma categoria profissional, ou uma causa específica? Escreva tam-

bém este nome no cartão. O cartão não será compartilhado. Podemos, pois, nos sentir muito à vontade neste momento. (Tempo para esta tarefa).

- É de extrema urgência que você ou sua família tome uma atitude no sentido de oferecer auxílio e acolhida a pessoas em sofrimento ou qualquer outra maneira de exercer diaconia? O que é necessário e possível fazer nos próximos dias? Há algo que este grupo ou a comunidade poderia encaminhar de forma concreta?
- Desafio final: Pois façamos isso! Vamos planejar bem e “mãos à obra”!!!



ORAÇÃO

Para a oração de encerramento, lembrar os nomes, famílias, categorias, minorias ou causas que escrevemos nos nossos cartões. Quem quiser poderá dizê-lo em voz alta.

Oremos: Querido Deus, agradecemos por termos esta oportunidade de estar neste grupo, pelas orações, pelo estudo da tua Palavra, pela vida que aqui compartilhamos. Pedimos que nossas mentes estejam sempre mais abertas. Suplicamos pelas pessoas, famílias e causas que escrevemos em nossos cartões. Que possamos desempenhar o compromisso que aqui assumimos. Em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, em nome do qual oramos em conjunto *“Pai nosso que estás nos céus...”*



BÊNÇÃO

Que em todos os momentos da tua vida Deus esteja contigo!

Que em todos os lugares onde fores Deus caminhe contigo!

Que em todas as questões que estudares Deus abra a tua mente!

E que assim, como pessoa batizada, possas hospedar, acolher, auxiliar e servir ao Senhor com alegria.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 287

Pa. Louraini Christmann



ESTUDOS PARA CASAIS

BATISMO: DEUS NOS VOCACIONA

GÁLATAS 3.26-28

MATERIAL NECESSÁRIO

- Fita tipo crepe;
- Uma canetinha por casal;
- Uma folha A4 por casal;
- Algum tipo de premiação à escolha.



INTRODUÇÃO

Certa vez, ao final de uma celebração com batismo, já no fundo da igreja, observamos uma criança que retornava do Culto Infantil. Quietinha, andando na ponta dos pés para não ser notada, entrou no templo e se escondeu atrás da pia batismal. Foi muito interessante, pois mesmo ela se esticando toda, nós mal conseguíamos enxergar os seus olhinhos. De repente, vimos uma mãozinha se erguer e, em formato de concha, estender-se para dentro da pia batismal. A criança pegou daquela água, levou-a à boca e a bebeu! Então, bem curiosos, fomos ao encontro daquela criança e lhe perguntamos: - Por que você fez isso? Ela, com um grande sorriso e a sinceridade típica de uma criança, nos respondeu: - Pastores, eu só queria experimentar! Só queria saber que gosto tinha!

Para iniciarmos esse estudo, desejamos a todos o mesmo sentimento e coragem dessa criança... Que possamos experimentar do *“sabor do batismo”* e da sua importância para o nosso relacionamento com Deus, conosco mesmos e com o nosso cônjuge.



ACOLHIDA

“... Assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu” (Isaías 43.1).

Esta palavra nos traz segurança! O nosso Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, nos conhece e se importa conosco! Não somos apenas um número aleatório, mas pessoas conhecidas por Deus, casais e famílias com um nome e

uma história. Através de sua graciosa redenção, nEle encontramos nossa dignidade, identidade, pertença e vocação. Que possamos responder ao chamado de nosso Senhor, buscando sua vontade que é boa, perfeita e agradável para o nosso lar. Nessa confiança e alegria, louvemos ao Senhor com o primeiro hino:



LIVRO DE CANTO DA IECLB 321



ORAÇÃO

Amado Deus, somos gratos por esta comunhão. Inspira-nos com a tua presença e vivifica em nós a tua Palavra. Que sejamos casais firmados no evangelho e comprometidos com a tua graça. Guia-nos segundo a tua vontade. Faze-nos experimentar da tua salvação. Que frutifiquem o perdão, o amor e a fidelidade em nosso lar. E assim, ao testemunharmos o teu agir em nossas famílias, que sejamos teus instrumentos no anúncio do evangelho. Amém!



DINÂMICA INICIAL

Personagem/Adjetivo – Cada casal dará a mão ao seu respectivo cônjuge. Nas costas de um cônjuge do casal será colocada uma folha A4 com a seguinte pergunta: *Com qual personagem bíblico nos parecemos e qual adjetivo nós temos?* Abaixo dessa pergunta serão deixados três espaços numerados para que outros casais respondam. Todos os casais deverão percorrer o ambiente e responder essa pergunta, escrevendo-a na folha. (*Importante: não é necessário seguir a ordem numérica*). Cada casal poderá escrever apenas uma vez nas costas de outro casal e então deverá responder em outra folha. Quando um casal tiver toda a sua folha respondida, deverá sentar e esperar os demais. Quando todos os casais voltarem aos seus lugares, os cônjuges poderão pegar a sua folha e olhar as respostas que os outros escreveram. Então, deverão escolher uma das três respostas e tentar descobrir qual casal lhes escreveu o respectivo personagem/adjetivo. O casal que acertar receberá uma premiação. Todos deverão guardar na memória quem lhes escreveu o personagem/adjetivo escolhido; essa informação será útil para o próximo desafio.



TEXTO BÍBLICO

“Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus.” (Gálatas 3.26-28).



MEDITAÇÃO

Costumeiramente relacionamos vocação com a nossa profissão e a restringimos à nossa “carga horária”. Ou a relacionamos a uma “função” ministerial ordenada, uma vocação “religiosa”. Todavia, a vocação cristã está verdadeiramente atribuída ao “ser”, e não apenas “ao fazer”! A nossa vocação não se refere apenas ao exercício de dons e talentos, mas sim à nossa essência, à identidade que encontramos em Deus. Somos vocacionados, mediante a fé e a graça de Cristo, a sermos filhos e filhas de Deus. Mesmo dentro da vida conjugal essa é uma identidade pessoal, é a nossa resposta individual ao amor e chamado divino. Nessa perspectiva, *“Deus não tem genros e noras, apenas filhos e filhas”!*

Somos vocacionados desde o batismo, onde Deus nos faz as suas promessas. Já o proveito do batismo encontramos mediante a fé, que nos impulsiona a servir em gratidão, como resposta ao amor divino.

Essa identidade renovada em Cristo deve ser trazida para o seio conjugal, onde se compartilha dessa unidade, valores e princípios. O que devemos fazer? Devemos crer! E viver a vocação cristã, também dentro da vida conjugal. O matrimônio, assim como cada cônjuge, não será perfeito, mas será cotidianamente renovado e aperfeiçoado pela mesma graça, amor e fidelidade que valem para o relacionamento de cada cônjuge com o seu Senhor.

Batismo é o lavar regenerador de Deus. Entretanto, confundimos esse lavar, como quando mandamos nossos filhos tomar banho antes de dormir, dizendo: - *Depois do banho... direto para a cama!* Nós os enclausuramos em seus “ninhos confortáveis”, para que não se sujeem novamente. A vocação da família cristã está em compreender que não podemos vivenciá-la enclausurados em nossos grupos e igrejas. Não pertencemos a este mundo, mas estamos neste mundo para testemunharmos as “boas novas” de Deus. Para essa vocação, somos revestidos de Cristo. Assim como nossas roupas, também devemos nos revestir de Cristo todos os dias! O batismo é único, mas crê-lo e vivenciá-lo é algo diário. Que tenhamos proveito dessa palavra visível, única e eficaz que acontece em nossas vidas!

Ao vivermos nossa vocação, não somos melhores ou piores do que ninguém. O que nos diferencia é que sabemos que fomos agraciados! Essa graça nos compromete a seguirmos em fé, servindo a missão de Deus.

No batismo, as diferenças que existem neste mundo não importam mais! A dignidade de cada integrante da família cristã não está em seus próprios atributos, mas em Deus. Por isso, é importante que as injustiças que existem em nossos lares sejam abolidas e que todas as promessas contidas no batismo encontrem proveito mediante a fé, em nossas vidas e famílias! Amém!

Em resposta à Palavra de Deus, vamos louvá-lo com o próximo hino:



LIVRO DE CANTO DA IECLB 33



DESAFIO 1

Ao final da primeira dinâmica desse estudo, cada casal escolheu um personagem/adjetivo e buscou descobrir qual outro casal havia lhe atribuído essa característica. O primeiro desafio consiste em que esses dois casais se aproximem para compartilhar seus pedidos e/ou agradecimentos e, então, orar juntos. Esse momento é encerrado com a oração subsequente.



ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Pai, obrigado por a cada novo dia podermos nos revestir de Cristo. Por crermos em nosso batismo e, mediante a fé, termos o proveito das tuas promessas. Senhor, que em família possamos confessar a nossa fé e anunciar as tuas maravilhas. Ensina-nos a vivermos em comunhão e agirmos com misericórdia. Pedimos pelo nosso relacionamento e compromisso, e intercedemos pela união dos casais que nos cercam. Senhor, sejas tu o Consolador em nossas angústias e sofrimentos. E que rendamos graças ao teu nome, pelas bênçãos em nossas famílias. Assim, nos unimos em oração da maneira como Jesus nos ensinou a dizer: *Pai nosso...*



DESAFIO 2

Os casais que estiveram unidos em oração no primeiro desafio deverão combinar os detalhes para que se visitar mutuamente, ler um salmo e orar novamente juntos, antes do próximo encontro de casais. Essa experiência poderá ser futuramente compartilhada com os demais.



BÊNÇÃO

(Que o casal se vire de frente um para o outro e cada cônjuge estenda a mão direita sobre a cabeça do outro sem tocá-la, como é o gesto costumeiro de bênção, e coloque a mão esquerda sobre o ombro de seu cônjuge, tocando-o. Digam um para o outro as palavras de bênção).

Que o Trino Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo, abençoe o nosso relacionamento com a sua presença e renove sobre nós a sua misericórdia. Que todos os dias sejamos revestidos pela graça e o amor de Cristo. Que o Senhor nos ensine a viver o nosso batismo e que assim, como família cristã, anunciemos o seu cuidado, perdão e novidade de vida. Que o Senhor abençoe o nosso amor e a nossa família. Amém!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 288

Pa. Janaina Schäfer Hasse e P. Robson Hasse



ESTUDOS PARA CASAIS

DONS: DEUS NOS PRESENTEIA

TEXTOS DIVERSOS

ACOLHIDA

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao nosso Encontro. Jesus disse que *“onde dois ou três estão reunidos em seu nome, Ele estaria no meio deles”*. Então Ele está aqui. Que tenhamos um momento de paz, de comunhão e de muita alegria. Sejam bem-vindos!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 581

ORAÇÃO

Senhor Jesus, peço que abençoes o meu coração e o coração de (nome do marido ou esposa). Abençoa nossa vida para que haja amor, respeito, harmonia, satisfação e felicidade. Eu quero ser melhor a cada dia. Ajuda-nos em nossas fraquezas, para não cairmos em tentação e livra-nos do mal. Derrama a graça sobre nossa família, nossa casa, nosso quarto e olha para nós com misericórdia, para que nosso projeto de vida se realize, pois seremos fiéis a ti. Queremos que tu, Senhor, participes da nossa união e mores em nossa casa. Conserva-nos no amor puro e verdadeiro e que todas as bênçãos referentes ao matrimônio estejam sobre nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



DINÂMICA INICIAL

Em uma cesta, coloque vários objetos aleatórios, tais como caneta, garfo, controle remoto, batom, esmalte, etc. Um parceiro escolhe um objeto e tem que fazer uma declaração romântica para o outro envolvendo aquele objeto. Você verá a capacidade criativa de seu companheiro; afinal, quando se está apaixonado tudo é motivo de declaração, até mesmo uma simples colher.



MEDITAÇÃO

“UM BOM CASAMENTO: UM DOM DIVINO”

1. “DONS: DEUS NOS PRESENTEIA”

Diz-se com frequência que um bom casamento é uma “amostra do céu”. O

companheirismo de que um homem e uma mulher podem gozar em relação ao casamento é uma bênção imensa dada por nosso Criador (Gn 2.18-24). Certamente, Deus destinou o casamento a ser benéfico e satisfatório para ambos, o esposo e a esposa. Infelizmente, muitos casais não descreveriam seus casamentos como “celestiais”.

2. ESTRATÉGIAS INAPROVEITÁVEIS

O que podemos fazer para termos “bons casamentos”? Homens e mulheres têm tentado várias estratégias para assegurar casamentos bem-sucedidos. Muitos têm raciocinado que o modo de ter um bom casamento é casar-se com a pessoa de melhor aparência possível. Porém, a aparência pessoal não é garantia de que uma pessoa será uma boa companheira. O homem extremamente elegante ou a mulher impressionantemente bela não é garantia de um bom casamento.

Se desejamos relações satisfatórias, precisamos abandonar as soluções e valores de sabedoria humana e verificar os conselhos daquele que criou o casamento no princípio. Na Bíblia podemos encontrar toda a informação de que precisamos para construir casamentos bem-sucedidos, e essas instruções bíblicas são presentes divinos visando o bom casamento.

3. HONESTIDADE

Todos os bons casamentos exigem honestidade. Tanto esposo como esposa deverão empenhar-se em sempre falar a verdade um ao outro (Ef 4.25; Cl 3.9). Bons casamentos dependem da confiança, e uma mentira descoberta destrói essa confiança. A esposa que descobre que seu esposo mentiu para ela em um assunto imaginará que no futuro ele estará mentindo também sobre outros assuntos. . . mesmo que ele esteja falando a verdade. Infelizmente, aqueles que praticam o engano com frequência acreditam arrogantemente que são muito inteligentes para “serem apanhados”. O mentiroso pode frequentemente cobrir seu engano por algum tempo, mas as mentiras costumam ser descobertas. A esposa que esconde informação de seu esposo está também praticando o engano, uma forma de desonestidade. A suspeita que surge quando o engano é descoberto ameaça a bela intimidade possível num casamento. Pergunta: vocês sabem a senha do celular um do outro? Se não sabem, procurem ajuda logo.

4. FIDELIDADE SEXUAL

Poucas coisas destroem um casamento mais depressa do que a infidelidade sexual. Num bom casamento, cada parceiro tem não somente de se abster de impureza sexual, mas não deve dar ao outro causa para suspeita. O esposo precisa evitar que seus olhos se fixem na direção de outras mulheres e a esposa tem que ser cuidadosa para que seu comportamento a respeito de outros homens seja puro (Mt 5.27-28).

5. ALTRUÍSMO

O egoísmo está na base de um número incrível de dificuldades matrimoniais. É extremamente difícil viver com alguém que sempre pensa só em si mesmo. Como adultos, já deveremos ter ultrapassado tal egoísmo, mas infelizmente alguns cônjuges agem exatamente dessa maneira. A maturidade desejará pôr as necessidades e desejos do outro antes dos seus próprios (Fp 2.4; 1 Co 13.5).

6. PACIÊNCIA

A paciência é o lubrificante que evita que o casamento se aqueça demais quando os problemas provocam atrito entre os parceiros. Uma falta de paciência, no mais das vezes, resulta em decisões insensatas ou irritação. Tiago deu bom conselho quando escreveu: *“Toda pessoa, pois, seja pronta para ouvir, tardia para falar, tardia para se irar. Porque a ira humana não produz a justiça de Deus”* (Tg 1.19-20). A paciência é aquela qualidade que permite a uma pessoa suportar com calma e serenidade uma situação que não é ideal ou desejável (Gl 5.22; Ef 4.2; Cl 3.12). A impaciência é quase sempre uma forma de egoísmo na qual ficamos irados porque as coisas não estão acontecendo do modo que queremos que aconteçam.

7. HUMILDADE

Algumas pessoas não querem admitir nenhuma falha. É inevitável que um cônjuge falhe em relação ao outro. A humildade é a qualidade que permite-nos reconhecer nossa própria imperfeição, admitir nossos erros e pedir perdão àqueles que tivermos machucado. A pressuposição de que sempre sabemos o que é melhor ou que nunca cometemos nenhum erro é uma forma de arrogância. Tal arrogância é oposta ao amor (1 Co 13.4). Num bom casamento, ambos os parceiros servirão um ao outro com muitos pequenos gestos. A arrogância não permite a “atitude servil” (Jo 13.1-15). A humildade também ajuda a perdoar os outros que pecam contra nós, porque nos lembra que nós mesmos somos falíveis e frequentemente necessitamos ser perdoados (Ef 4.31-32; Cl 3.13). No decorrer de um casamento, haverá muitas oportunidades para perdoar seu cônjuge! Ofensas não perdoadas tendem a ser como feridas não curadas que podem inflamar. Elas afetam severamente a saúde da relação.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 479

DINÂMICA

A falta de perdão azeda a vida

MATERIAL

Limonada sem açúcar: (copos) um por casal; colherinhas e açúcar.

DESENVOLVIMENTO

Oferecer um copo de limonada sem açúcar, um por casal, e levá-los a experimentar o suco. Comentar como é desagradável tomar aquele suco amargo. Oferecer, a seguir, o açúcar que será acrescentado a critério de cada casal de acordo com sua necessidade. A analogia: Quando nós deixamos de perdoar alguém, nos tornamos pessoas amargas como este primeiro suco, mas quando liberamos o perdão, é como o açúcar na limonada, fica muito bom, a vida volta a ter um sabor diferente.



ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

Senhor meu Deus, eu te peço perdão dos meus pecados. Reconheço que sou pecador (a). Reconheço que Jesus Cristo morreu na cruz em meu lugar. Confesso que Jesus é Senhor da minha vida, do meu casamento e da minha família. Eu creio que o Senhor levantou dos mortos e tenho certeza de uma vida que segue a morte. Amém.



BÊNÇÃO

“O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz. Amém.”



LIVRO DE CANTO DA IECLB 614

P. Adelmo Oscar Struecker

ESTUDOS PARA CASAIS

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

ATOS 16.14-15

MATERIAL NECESSÁRIO PARA O ESTUDO

- Dinâmica inicial: Bolinhas de plástico ou papel (que caibam na mão).
- Dinâmica inicial: Garrafinha com água, copo plástico, copo bonito.
- Dinâmica inicial: Um saquinho de pipoca sem estourar e um saquinho de pipoca estourada e temperada por casal.
- Meditação: Vídeo “A Torta de Deus”.
- (Opcional Dinâmica/Concretização: balões com frases de compromisso, um por casal).



INICIANDO A CONVERSA

COMPROMISSO: SIM OU NÃO?

“Era uma vez quatro pessoas: *TODO MUNDO*, *ALGUÉM*, *QUALQUER UM* e *NINGUÉM*. Havia um importante trabalho a ser feito, e *TODO MUNDO* tinha certeza de que *ALGUÉM* o faria. *QUALQUER UM* poderia tê-lo feito, mas *NINGUÉM* o fez. *ALGUÉM* se zangou, pois era um trabalho de *TODO MUNDO*. *TODO MUNDO* pensou que *QUALQUER UM* poderia fazê-lo, mas *NINGUÉM* imaginou que *TODO MUNDO* deixasse de fazê-lo. No final, *TODO MUNDO* culpou *ALGUÉM* porque *NINGUÉM* fez o que *QUALQUER UM* poderia ter feito”.

Seria essa apenas uma estória? Ou tem ela algo a ver com a realidade de nosso “mundo”?



ACOLHIDA

“Porquanto não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que Nele crê” (Rm 1.16a).

Com essa palavra, saúdo vocês, queridos casais. Hoje refletiremos sobre um tema muito especial, importante e relevante para nossa vida e para a continuidade do testemunho da Palavra de Deus no mundo: “Viver o batismo – Deus nos compromete”.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 341 + 84

ORAÇÃO

Deus amado e amoroso! Por tua graça, em nosso batismo, disseste Sim para a nossa vida, tens nos sustentado em todos os momentos, guiado nossos passos, perdoado nossas falhas, nos mostrado a direção e abençoado nossa vida. Em gratidão pedimos: mostra-nos o que esperas de nós como casal, para que, com alegria e disposição, nos comprometamos a te servir. Amém.



DINÂMICA INICIAL

- **Dinâmica “Isso não é comigo”:** Dependendo do tamanho do grupo, ter uma ou mais bolas (de plástico ou papel, que caiba na mão). Contar até 3 ... e no 3 pedir que joguem as bolas uns para os outros, dizendo “isso não é comigo”. Após a dinâmica, explicar que ela reflete muito da realidade de hoje: quantas pessoas estão passando a bola, passando a vez, não querendo assumir compromissos.
- **Dinâmica “Como eu estou servindo?”:** Convidar alguns voluntários/as e servir água. Para alguns servir da garrafinha, derramando direto na boca da pessoa. Para outro servir em um copo plástico, e para outro servir em um copo bem bonito. Mencionar que todos receberam da água, mas uns receberam de má vontade, enquanto que outros foram superbem servidos. A partir do que vimos aqui, pensemos: como temos nós servido a Deus e uns aos outros?
- **Lição da pipoca:** Ter um saquinho de pipoca em grão e um saquinho de pipoca pronta por casal. Pedir que observem ambas, experimentem ambas e falem sobre as diferenças percebidas. Em seguida, refletir sobre como o grão de pipoca se tornou aquela gostosa pipoca: por um *processo de transformação*. Precisou passar pelo “fogo” para se tornar quem ela foi criada para ser. Assim também nós, para vivermos do presente que é o Sim de Deus para nós em nosso batismo nos comprometendo a servir, precisamos nos deixar transformar por Deus, aceitando passar por tudo o que fizer parte desse processo.



TEXTO BÍBLICO

O texto que nos convida à reflexão sobre tudo isso se encontra em Atos 16.14-15.

Olhemos brevemente para o contexto de nossos versículos: o apóstolo Paulo fazia sua segunda viagem missionária, com a intenção de visitar a Ásia, mas o Espírito Santo lhe deu outra direção: a Europa. Era noite quando Paulo teve uma visão, onde um jovem com vestes de macedônio, vestimentas gregas, o procurou com a seguinte mensagem: “Passa à Macedônia e ajuda-nos.” E Paulo

foi. Navegaram de Trôade e chegaram a Filipos, que era a “porta de entrada” para a Europa.

Havia em Filipos, à beira de um rio, um lugar de oração. Neste lugar as autoridades romanas permitiam que os judeus orassem ao Deus de Israel. No sábado, como sempre fazia, lá estava Paulo falando de Jesus para os judeus, dentre os quais algumas mulheres. Foi ali que Lídia ouviu da boca do apóstolo a Palavra: “Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças” (Dt 6.4). Ela não era judia, mas estava ali para ouvir, e tinha o coração aberto para conhecer este Deus que fazia milagres e sempre perdoava de novo esse povo que ele chamava de seu. Depois de *ouvir a Palavra*, Lídia decidiu ser *batizada*. Além disso, ela insistiu com o apóstolo para que ele e os que o acompanhavam *se hospedassem em sua casa*.

Em resumo: Lídia era uma vendedora de púrpura, com dinheiro, casa e outras posses, conhecida, e pelo que tudo indica, respeitada. Muitos diriam que ela tinha tudo o que se poderia querer da vida. Mas eis que Lídia decide ser *batizada* e então *se compromete com Deus*: Deus usou a sua casa, seus bens, seu trabalho, sua disposição de servir para chegar a mais pessoas. A exemplo do versículo de saudação neste encontro, destaco: Lídia “não se envergonhou do evangelho”.



MEDITAÇÃO

“Nada de compromisso: queremos viver livres, leves e soltos”, sem grandes esforços e sacrifícios, seja nas amizades, no emprego, no casamento ou no relacionamento pessoal com Deus. A estória dos quatro personagens, a dinâmica “isso não é comigo” e os exemplos acima retratam a realidade de muitos. Mas o que tem ocupado o lugar de Deus na vida de quem não quer compromisso com ele? Convido você para assistir ao vídeo “A Torta de Deus” (<https://www.youtube.com/watch?v=ial4w-XNLD4>).

Cabe RE-lembrar: em nosso Batismo Deus diz “Sim” para a nossa vida, e isso significa que, venha o que vier, estamos sempre em suas bondosas mãos. Como temos nós, casais, reagido diante dessa maravilhosa verdade e do chamado ao compromisso que dela nos vem? Partilho a contribuição de alguns casais reencontristas de nossa Paróquia sobre algumas perguntas relacionadas a esse assunto e convido vocês a reflitam sobre elas também.

1. *Compromisso é:* autenticidade, verdade, justiça, coerência, confiança, respeito, amor, reciprocidade, reafirmar cada dia o sim pensando no bem dos dois, viver em comunhão com Deus, sonhos/deveres/promessas são comuns ao casal.
2. *Fazem parte do compromisso:* honestidade, compreensão, perdão, fidelidade, diálogo, controlar a raiva, apesar das dificuldades continuar de mãos dadas, nada de competição entre o casal, união apesar de pontos de vista divergentes, seguir os ensinamentos de Deus.

3. *De que forma podemos nos comprometer com Deus:* sentir a força entre os elos eu/Deus/tu, objetivos comuns, cultivar o amor, valorizar a participação igualitária de homens e mulheres na comunidade, compromisso em favor da unidade cristã, dar exemplo, ser testemunhas do poder de Deus, viver de acordo com a Palavra, relacionamento como motivação para outros casais, falar a mesma linguagem dentro e fora de casa, fidelidade a Deus e ao cônjuge apesar de tantas ofertas.

“Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24.15). Servir ao Senhor tem sido a escolha de vocês como casal? O batismo de Lídia a levou ao compromisso com Deus, e ela nos mostra que, para servir, nem sempre é preciso “largar” tudo: ela abriu as portas de sua casa para que ali se ensinasse a Palavra, e ainda assim continuou trabalhando. Penso que isso é um grande consolo em nossos dias, em que, para que as famílias possam se manter, normalmente marido e esposa trabalham fora. Trabalhar é uma *necessidade*, mas, servir a Deus – junto e ao lado disso – uma linda e importante *possibilidade*.

Quando pensarmos em como servir, lembremos que “cada um brilha à sua maneira”, ou seja: há muitos e diferentes dons e jeitos para se comprometer com Deus e viver o batismo fazendo diferença neste mundo. Cada casal deve buscar o seu: sem ter vergonha do evangelho, pois a fé leva à gratidão e a gratidão leva ao compromisso. Amém.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 320 + 470

DINÂMICA OU CONCRETIZAÇÃO/DESAFIOS

Querido casal, independentemente de como vocês têm vivido até aqui, hoje Deus diz: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21.5). Portanto:

- Vocês que *já vivem um compromisso com Deus*, continuem firmes, pois Deus está e estará com vocês, ele se alegra com o servir de vocês e os abençoa.
- Vocês que *andam distantes e não vivem esse compromisso*, é possível (hoje!) iniciá-lo, certos de que Deus os guiará, fortalecerá e abençoará.

(Opção de dinâmica para falar dos pontos a seguir: seria possível colocar as frases mencionadas e outras mais, conforme o número de casais, dentro de balões, sendo uma frase por balão. Cada casal pegaria um balão e o estouraria, e dentro do balão encontraria pelo menos um compromisso que o casal é chamado a assumir com Deus).

Em casa:

- Ser um bom esposo, boa esposa, bons pais, mães, filhos, filhas;
- Tirar tempo juntos para ler a Bíblia, o devocional, orar;
- Mudar o vocabulário: - eu, + nós.

Na comunidade:

- Ser membros ativos na comunidade, sempre dispostos a servir;
- Participar ativamente dos cultos, grupo de casais, grupos de estudo;
- Dispor-se a ajudar na recepção de cultos, almoços e outros encontros, no grupo de louvor ou visitação.

No mundo:

- Ser bons cidadãos, cidadãs;
- Ser bons funcionários, funcionárias, amigos, amigas;
- Seja o seu sim, sim; seja o seu não, não.



ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

(recolher motivos de oração)

Deus da vida! Te louvamos pelo chamado ao compromisso. Queremos marcar positivamente outras vidas, vivendo um amor de atitudes, testemunhando quão maravilhoso é nos comprometer contigo, agradecendo pelo “sim” que tu nos disseste no batismo. Obrigada por fazeres novas todas as coisas, dando-nos a chance para servir. Preenche-nos de gratidão e disposição, para, como Lídia, não nos envergonharmos do evangelho. Amém.



BÊNÇÃO

(elaborada para este estudo ou tradicional, eventualmente cantada)

Que em nossos corações e casas haja bênção de Deus. Em nosso ir e vir haja paz de Deus. Em nosso viver e servir haja amor de Deus. E que em todos os dias de nossa vida estejam estendidos os braços amorosos de Deus, para nos abençoar, consolar, animar e seguros conduzir sempre de volta ao lar. Amém.



LIVRO DE CANTO DA 549

(com gestos)

Pa. Daiana Ernest Schwalbe

ENCONTROS COM PESSOAS IDOSAS

BATISMO – DEUS NOS VOCACIONA

EFÉSIOS 4.1-8

MATERIAL NECESSÁRIO

Flores, velas, cruz e Bíblia para formar um altar. Balões inflados com bilhetes (um para cada participante). Cadeiras colocadas em círculo. Listar as palavras-chave de Efésios 4.1-8 numa cartolina.



INTRODUÇÃO

Realizamos este encontro em nome e na presença de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Saúdo-os/as com a palavra de Gálatas 3.27: *“Vocês foram batizados/as para ficarem unidos/as com Jesus Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo”*. Sejam todos/as bem-vindos/as!



LIVRO DE CANTO DA IECLB 314



ORAÇÃO

Querido Deus, nosso Criador e Pai! Reunimo-nos em teu nome para te louvar e agradecer pelo teu infinito amor. Revela-nos tua Palavra e suplicamos que fortaleças nossa fé através da ação do Espírito Santo. Mostra-nos como devemos e podemos vivenciar nosso batismo em qualquer fase da vida. Renova tuas promessas e desperta nossa resposta contínua ao teu chamado. Envia-nos como tuas testemunhas em palavras e ações. Graças te damos por estares conosco. Abençoa-nos, Senhor, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.



DINÂMICA

(Distribuir um balão com um convite em seu interior para cada participante). Hoje conversaremos sobre o tema: Batismo sob a ótica da vocação. A palavra “vocação” deriva do latim *“vocatio/vocare”* e significa “chamado”. A vocação sempre envolve alguém que chama e alguém que é chamado e, ato contínuo, enviado para executar uma tarefa. A vocação pode ser contínua, ininterrupta. Cito como exemplo o Corpo de Bombeiros, que precisa estar de prontidão contínua tanto para salvar um gato no telhado como apagar um grande incên-

dio. A vocação pode ser para uma atividade única, temporária, por exemplo, assumir uma tarefa ou um cargo na Comunidade. Cada um/a de vocês, na sua vez, estoure seu balão, leia o bilhete em voz alta e responda se aceita o convite ou não, justificando sua resposta. Depois que todos falaram, conversar: “O que nos leva a aceitar ou a rejeitar um convite?” Os bilhetes contêm convites para atividades prazerosas, como um passeio, um jantar, assistir a um filme, a um jogo ou a uma peça de teatro, ir ao culto, visitar amigos, ou para atividades difíceis, como entregar uma encomenda num bairro conhecido por assaltos violentos, separar uma briga de pessoas armadas, visitar alguém com doença contagiosa, aconselhar um casal que está se separando litigiosamente, acalmar alguém que faz ameaças de morte, cobrar uma dívida de pessoa violenta. Usar a criatividade para elaborar convites “bons” ou “desafiadores”.



DESENVOLVIMENTO

Leitura de Efésios 4.1-8. Pedir para os participantes destacarem os aspectos relevantes: Deus nos chama através do batismo. Fomos vocacionados/as para viver uma vida em conformidade com a vontade de Deus. O batismo é único. Vivenciamos o batismo com: humildade, boa educação, paciência, amor e compreensão, paz, união/comunhão dada pelo Espírito Santo, dons que são colocados a serviço (anotar na cartolina). Deus nos chama e envia. A partir de nosso batismo, nós fomos chamados para uma vocação contínua: a nossa vida toda deve ser uma expressão do amor de Deus no serviço às pessoas. Esta missão não se encerra com a chegada da terceira idade. Nós somos continuamente chamados/as por Deus para viver o nosso batismo.

Deus também nos chama e envia para realizarmos tarefas específicas que se apresentam a nós em determinados momentos da vida. Pode ser um testemunho numa situação que requer uma palavra de consolo ou de exortação; um chorar junto na dor, um sorrir junto na alegria; pode ser a defesa da paz com justiça; pode ser uma ação concreta como, por exemplo, uma campanha para socorrer pessoas em sofrimento, implantação de uma área verde no bairro. Geralmente, entende-se a palavra “vocação” como a escolha pessoal de uma carreira, de uma profissão. Jovens o fazem, quando se preparam para os estudos em uma universidade. Também se pensa em dons especiais: “fulano/a tem vocação” para música, futebol, artes, competência profissional. Diferente é quando falamos de nossa vocação recebida através do batismo. Não se trata de dom especial nem de atividade que nos é prazerosa. Deus chama todas as pessoas e as capacita pela ação do Espírito Santo. Ele as envia para viverem e praticarem o amor divino no convívio com toda a criação, e isso de forma contínua.

DIÁLOGO

Quais são nossas oportunidades ou dificuldades para vivermos nossa vocação batismal na terceira idade?

Facilmente, nós somos tomados por medo e dúvidas. Pensamos que na terceira idade não temos mais forças suficientes ou capacidade para agir. Algumas pessoas até pensam que “idoso/a se aposenta na fé e nas atividades da Igreja”, e afirmam: “Isso é coisa para os mais jovens”. Vejamos algumas situações ocorridas com personagens bíblicos em relação à sua vocação e ao seu envio: em Jeremias 1.6, o jovem Jeremias tentou arranjar uma desculpa para não aceitar o chamado de Deus. Já o profeta Jonas preferiu fugir a enfrentar uma missão espinhosa (Jn 1.1-3). O profeta Elias queria desistir no meio do caminho, quando se sentiu ameaçado (1Rs 19.3-4). No entanto, quando Deus chama as pessoas, ele não as deixa “no mato sem cachorro”. Deus chama, capacita, envia e acompanha. A Jeremias, Deus disse: “*Não tenha medo, eu estarei com você para protegê-lo*” (Jr. 1.8). Deus buscou Jonas de volta e o reenviou para cumprir sua tarefa em Nínive (Jn 3.1-2). Elias teve a revelação da presença de Deus em meio às suas fraquezas (1Rs 19.13). Deus nos chama e nos capacita para sermos instrumentos do seu amor. No batismo de Jesus, a presença de Deus ficou evidente através da força do Espírito Santo (Mt 3.13-17). Deus disse no nosso batismo: “*Não tenha medo, eu o/a salvarei, eu o/a chamei pelo seu nome, e você me pertence*” (Is 43.1). Na certeza de que Deus nos chama, capacita, envia e acompanha, podemos praticar o que nos é proposto em Efésios 4.1-8: “*Vivam de uma maneira que esteja de acordo com o que Deus quer quando chamou vocês*” (v.1b).



COMPROMISSO

Como pessoas da terceira idade, já não temos mais tanta facilidade para subir em árvores para resgatar gatos ou para correr atrás de uma bola. Algumas pessoas entre nós têm limitações físicas. No entanto, isso não nos impede de continuarmos a viver a vocação do nosso batismo. A Palavra de Deus nos revela que nós não estamos sozinhos, mas que Deus está sempre conosco, amparando e fortalecendo, mostrando as oportunidades que estão ao nosso alcance. Por isso, nós queremos listar tarefas na Comunidade e na cidade (no bairro/na localidade) que podemos realizar e que expressam nossa vivência do batismo, nossa resposta ao chamado contínuo de Deus. No decorrer do ano, queremos colocá-las em prática como sendo nosso compromisso.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 320



ORAÇÃO

Querido Deus, nós te agradecemos por tua infinita bondade. Nós estamos contentes porque tu nos chamaste pelo batismo para a comunhão contigo e este chamado permanece também quando começam a nos faltar as forças físicas. Ainda hoje, tu tens uma missão para nós como expressão de nossa vocação batismal. Aponta-nos pessoas e situações que requerem o nosso cuidado e o nosso testemunho. Que sempre nos lembremos disso e respondamos SIM ao teu chamado. (Incluir intercessões listadas pelos

participantes – podem ser em forma de preces proferidas pelos mesmos). Tudo o mais que está em nosso coração, colocamos humildemente na tua presença através da oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...



BÊNÇÃO

Tu és uma pessoa batizada, chamada para ser filho/filha de Deus. Tu pertences a Deus. Ele te acompanha no teu caminho. Tu pertences a Jesus Cristo. Ele te mostra o caminho para Deus e revela como o amor de Deus pode ser concretizado junto às pessoas. Tu pertences ao Espírito Santo. Ele te anima a caminhar, te coloca na comunhão com as pessoas e te faz olhar para além do horizonte. Assim te abençoe o Deus Triúno: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.



ENVIO

“*O Espírito que Deus nos deu nos enche de poder e de amor e nos torna prudentes. Portanto, não se envergonhem de dar seu testemunho a favor de nosso Senhor Jesus Cristo. E, com a força que vem de Deus, estejam sempre prontos a servir por amor ao Evangelho*” (2Tm 1.7-8). Vão e sirvam ao Senhor com alegria!

P. Geraldo Graf

ENCONTROS COM PESSOAS IDOSAS

DONS – DEUS NOS PRESENTEIA

ROMANOS 12.3-21

MATERIAL NECESSÁRIO

Bíblia, LC da IECLB, *flip chart* ou folha grande de papel, papel colorido para dobradura (quadrados de 10cm x 10cm), canetões, lápis, canetas.



ACOLHIDA ACEITE E AME

Quando a velhice chegar, aceita-a, ama-a. Ela é abundante em prazeres se souberes amá-la, aceitá-la. “Os anos que vão gradualmente declinando estão entre os mais doces da vida de um homem. Mesmo quando tenha alcançado o limite extremo dos anos, estes ainda reservam prazeres” (Sêneca, filósofo romano).



LIVRO DE CANTO DA IECLB 6

ORAÇÃO

Querido e eterno Deus! Damos-te graças pela vida abundante com que nos presenteaste, pelo dia e pelas maravilhas da natureza. Sê conosco neste encontro em que queremos nos nutrir da tua palavra e do teu amor. Amém!



DINÂMICA

Num *flip chart* (ou folha grande de papel), listar vários dons que temos ou desenvolvemos ao longo da vida.

...ser boa mãe/pai; bom avô/avó	
...a profissão escolhida (do lar, marca aqui também)	
...artes manuais (pintura, bordado, marcenaria...)	
...cozinhar	
...cantar, ler histórias, representar	
...ser um ombro amigo, confidente	
...encarar desafios, com maior ou menor dificuldade	
...arrumar, organizar, dirigir	
...tocar um instrumento musical	

Cada participante marca com suas iniciais o dom ou dons que lhe correspondem na segunda coluna.

Breve diálogo sobre: perfil do grupo revelado na tabela; dons coincidentes; dons não contemplados; diferentes tipos de dons; imaginar uma pessoa que tivesse todos os dons listados.



LEITURA E COMENTÁRIO DE ROMANOS 12.3-21

Paulo fala aos romanos e a nós hoje. Ele nos desafia deixarmos de girar em torno de nossas necessidades e a olhar para o mundo que nos cerca e suas novidades e adversidades. A partir do corpo humano e suas funções, ele lembra que não viemos a este mundo a passeio, mas que cada um, cada uma tem algo a contribuir. Além de exercer a função, que Paulo chama de dom, para a qual somos chamados, devemos fazê-lo segundo a graça que foi concedida por Deus: se profecia, que seja na proporção da fé; se ministério ou ensino, que nos esmeremos em fazê-lo (ler Rm 12.7-8).

Além de ofertar os dons que Deus concedeu, é necessário fazê-lo com desprendimento e amor; é necessário entregar-se e fazê-lo desinteressadamente. E a lista que Paulo apresenta é bem grande e algumas vezes difícil de realizar: Que o amor de vocês não seja fingido. De fato, se for amor, não será fingido. Odeiem o mal e sigam o que é bom. Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito (um apelo para os tempos de redes sociais). Trabalhem com entusiasmo e não sejam preguiçosos. Repartam com os irmãos necessitados o que vocês têm e recebam os estrangeiros nas suas casas. Peçam que Deus abençoe os que perseguem vocês. Sim, peçam que ele abençoe e não que amaldiçoe. Não sejam orgulhosos. Que nenhum de vocês fique pensando que é sábio! Não paguem a ninguém o mal com o mal. Nunca se vinguem de ninguém; pelo contrário, deixem que seja Deus o juiz. Mas façam como dizem as Escrituras: “Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver com sede, dê água. Porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha”. Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem. Creiam na força do amor e do bem. Ajam adequadamente, contra todas as circunstâncias, provas, pesquisas ou pessimismo que nos cercam. Os ensinamentos de Paulo são contrários à máxima popular de que vingança é um prato que se come frio. Vingança é um prato do qual o cristão não se serve. Por quê? Se nos concentramos na vingança, nos desviamos do bem que devemos praticar.

Entretanto, saber o que devemos fazer e o que devemos evitar ainda não nos torna justos aos olhos de Deus, porque continuamos em parte justos e em parte pecadores, numa constante luta entre o bem e o mal, o certo e o errado, a condição humana e o desejo divino. Se empreendemos o caminho da vingança, colocamo-nos no lugar de Deus.

João 15.16 diz: “Eu escolhi vocês para que deem frutos”. Escolhidos para dar frutos e agraciados com dons especiais para cada pessoa e também com a ma-

gestade da natureza. Roseiras não dão maçãs e nem o carvalho dá bananas. A natureza nos fala silenciosamente que cada qual tem sua vocação e chamado. Tudo faz parte de um perfeito sistema que se sustenta e renova. Precisamos da beleza das flores para adornar uma mesa e expressar nosso amor junto a uma sepultura, dos frutos que generosamente geram, sem questionar, sem julgar merecimento.

Aceitar o batismo e vivê-lo é fazer parte desta harmonia de dar e receber. De alegrar-se com os dons recebidos sem hierarquia e comparações; sem frustrações, mas com profunda gratidão por tudo que recebemos e ofertamos. De olhar e identificar dons e ofertá-los com amor e desprendimento.

Que Deus e seu Santo Espírito nos ajudem e nos protejam. Amém.

DIÁLOGO

- Como o texto de Romanos motiva e desafia?
- Quais são os dons que colocamos a serviço de Deus?
- Que versículos chamam ao servir, ao colaborar com a igreja e, assim, fortalecer a fé a partir da palavra, do amor e da missão de Deus no cotidiano?



ILUSTRAÇÃO

Para ratificar o que lemos e ouvimos de Romanos, vamos conhecer a história da árvore confusa.

(Sugestão: acompanhar a leitura com uma narração gravada).

ÁRVORE CONFUSA

(autor desconhecido)

Era uma vez um belo jardim com maçãs, laranjas, peras e lindas flores. Tudo era alegria no jardim, com exceção de uma árvore que estava profundamente triste, pois não sabia quem era, nem o que tinha de fazer.

A macieira lhe disse que era muito fácil fazer saborosas maçãs, por que não tentar?

– Não a escute, disse-lhe a roseira, é melhor produzir rosas, não vê como elas são belas?

A árvore confusa, cada vez mais desesperada, tentava tudo o que lhe sugeriam, porém, como não lograva ser como as demais, se sentia cada vez mais frustrada.

Um dia chegou ao jardim uma coruja e, ao ver o desespero da árvore confusa, exclamou:

– Não se preocupe, seu problema não é grave, muitos seres sobre a terra o têm, mas é fácil resolver, tão somente não dedique sua vida para ser como

os outros acham que você tem que ser. Seja você mesma, conheça a si mesma e ouça a sua vocação, a sua missão nesta vida.

– Como assim? Ser eu mesma, conhecer-me, vocação, missão? – perguntava a si mesma a árvore confusa, quando de repente uma doce voz ecoou em seu interior: “Você jamais dará maçãs porque você não é uma macieira, nem irá florescer a cada primavera, porque você não é uma roseira. Você é um carvalho, e seu destino é crescer forte e majestoso, o que lhe propiciará dar abrigo aos pássaros, sombra aos viajantes, beleza à paisagem. Essa é a sua vocação!”

A partir desse momento a árvore confusa não se sentiu mais em confusão, ao contrário, sentiu-se forte e segura, preparando-se para ser tudo aquilo para o qual fora criada. E continuou a crescer.

O jardim, então, parecia completamente feliz.

(Breve diálogo: considerações sobre o texto).



LIVRO DE CANTO DA IECLB 320



ORAÇÃO

Senhor, somos gratos por este tempo ouvindo e refletindo sobre a tua palavra e sobre os nossos dons. Que as diferentes habilidades, adquiridas ao longo de nossa vida, nos mantenham firmes no propósito de te servir. Acolhe, junto com o que ainda está em nossos corações, todos os motivos de oração aqui manifestados, quando juntos oramos como Jesus, teu filho, nos ensinou: Pai nosso...



BÊNÇÃO

Recebam e levem com vocês a bênção de Deus, motivada pelo salmista que, no Salmo 92.14 nos diz: “na velhice ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdor”.

E assim os abençoe o eterno Deus, Pai criador das coisas visíveis e invisíveis, que nos criou. O Filho, que se fez amor e doação em nosso favor, concedendo salvação. E o Espírito Santo, companhia constante nas adversidades do dia a dia e que nos fortalece. Amém!

Pa. Vera Maria Immich e Profa. Elizabeth Flemming

ENCONTROS COM PESSOAS IDOSAS

SERVIÇO: DEUS NOS COMPROMETE

ROMANOS 12.1-2



DEUS NOS COMPROMETE COM O QUE E PARA QUÊ?

Quando envelhecemos, nossa maneira de pensar e de agir se modifica. Talvez não percebamos, mas ao nosso redor aconteceram muitas mudanças, também com a nossa vida: a aparência, as percepções, os sentimentos. Muitas pessoas não aceitam estas mudanças e fazem delas um motivo de sacrifício, como se o envelhecimento fosse um castigo. Para minimizar este envelhecimento sombrio, algumas pessoas recorrem às mais diversas promessas que asseguram verdadeiros milagres em troca de alguns sacrifícios.

Vejamos uma história escrita pelo psicólogo Jorge Bucay no livro "As histórias que me ensinaram a viver" (São Paulo: Sextante, 2012, p. 35):

HISTÓRIA: DOIS NÚMEROS MENOR

Certa manhã um homem entrou numa loja de calçados e um vendedor amável foi a seu encontro.

- Pois não, senhor?
- Queria um par de sapatos pretos como aquele da vitrine.
- Pois não, senhor. Seu número deve ser 41, certo?
- Quero um 39, por favor.
- Desculpe-me, senhor, trabalho nisso há 20 anos e posso afirmar que seu número é 41, talvez 40.
- Quero um 39, por favor.

O vendedor, entre resignado e surpreso, foi buscar o par de sapatos 39, percebendo que o homem deveria estar comprando para outra pessoa.

- Senhor, aqui está.
- Por favor, me empreste o calçador.
- O senhor vai calçá-los?
- Vou, claro.

Depois de várias tentativas, o cliente finalmente conseguiu enfiar os pés dentro dos sapatos. Com queixas e gemidos, deu alguns passos pelo tapete.

- Ótimo. Vou levar.

O vendedor sentiu os próprios pés doerem só de imaginar os dedos apertados dentro daquele sapato pequeno.

- É para presente?
- Não, obrigado. Vou com eles.

O cliente saiu da loja e caminhou com dificuldade os três quarteirões até o banco, onde trabalhava como caixa. Às 4 da tarde, depois de mais de seis horas usando os sapatos, seu rosto parecia deformado e os olhos estavam vermelhos e lacrimejantes. Seu colega, no caixa ao lado, ficou olhando para ele a tarde toda e se mostrava preocupado.

- O que você tem? Está se sentindo mal?
- Não. São os sapatos.
- Qual é o problema dos sapatos?
- Estão apertados.
- E por quê? Estão molhados?
- Não, é que são dois números menores ...
- De quem são?
- Meus.
- Não entendo... Não te machucam?
- Sim, estão me matando...
- E daí?

- Vou explicar – disse o homem, engolindo saliva. – Tenho poucas satisfações na minha vida. Ultimamente tenho tido poucos momentos agradáveis também.

- E...?

- Eu sofro com estes sapatos. Sofro como um condenado, é verdade! Mas daqui a pouco, quando chegar em casa e tirar os sapatos... Você não imagina o prazer! Que prazer, cara! Que prazer!

Fazemos do envelhecimento um sacrifício doloroso em nossa vida. A ideologia da eterna juventude sufoca prazeres e alegrias. Apertamos nossos pés para parecer mais jovens e mais elegantes. Não queremos enxergar os cabelos brancos, as rugas e os limites que os anos vividos impõem. Sacrifício, sim, eles fazem parte do viver. Mas precisa ser santo e agradável a Deus



LIVRO DE CANTO DA IECLB 25



ORAÇÃO

Como é bom saber, Senhor, que tu estás conosco em todos os tempos de nossa vida. No amor nos acolhes, no sofrimento nos amparas, na dúvida nos consolas, no pecado nos redimes e nas incertezas nos orientas para o teu reino e glória. Obrigado por nos aceitares assim como somos, mas não sem nos chamar a atenção para viver segundo no teu exemplo. Ajuda-nos a viver como tuas testemunhas seguindo os passos de teu Filho Jesus Cristo, a quem seja pelos séculos toda honra e glória. Amém.



DINÂMICA

Usar um par de sapatos velhos e solicitar que uma ou mais pessoas calcem o par e falem da sua experiência.

Relacionar esta dinâmica com o envelhecimento.

Calçar um sapato velho pode trazer desconforto, pode dificultar o andar, pode trazer alguma dor, pode apertar ou ficar folgado demais para andar. Quando envelhecemos, também precisamos “calçar” o que o tempo nos reservou. Se for com algum sofrimento, que não seja para benefício próprio, mas para o bem do próximo e por amor a Deus.



MEDITAÇÃO

O envelhecimento não deve e nem pode ser comparado à consequência ou resultado de algum sacrifício. O envelhecimento é um processo natural da vida, faz parte dela. Durante toda a nossa vida, passamos por sacrifícios, independentemente da idade que temos ou alcançamos. Existem muitos sacrifícios criados em favor da beleza, da estética, da divinização juvenil, do status social e econômico, de vícios de todas as formas, em especial por drogas e remédios que prometem milagres fantasiosos. Estes sacrifícios têm como objetivo principal desmerecer e ocultar o envelhecimento, tornando-o inimigo número um da sociedade moderna. Todos querem viver muitos anos, mas não querem envelhecer. Por isso as pessoas fazem qualquer sacrifício para esconder ou ocultar seu envelhecimento. Quando alguém toma qualquer atitude contra a realidade natural do envelhecimento, ela não apenas está sacrificando algo em sua vida, mas fomenta o preconceito contra a pessoa idosa. Qualquer sacrifício que a vida impõe não pode estimular a ilusão de que seja possível ser eternamente jovem. Limitações e adversidades da vida precisam promover e agradar a Deus. Se houver sacrifícios, que aconteçam em meio a fé e confiança e que sejam para o bem de todos e não apenas para benefício próprio. Um sacrifício que tem unicamente como objetivo o meu próprio bem-estar e prazer não é agradável a Deus.

Servir à causa de Deus sempre nos colocará diante de alguma missão e empenho. Nossa dedicação à causa de Jesus Cristo e nosso compromisso com ela não deveriam ser vistos como um fardo, mas como um sentido para a vida. Comprometer-se com a missão de Deus requer nosso empenho e dedicação, sendo por isso designado como um sacrifício, santo e agradável. O sacrifício é decorrente da nossa participação como batizados e crentes em Deus e no evangelho de Jesus Cristo. Existem atitudes e pequenos gestos que podem fazer toda a diferença como comprometimento. Aceitar os convites que recebemos da comunidade e participar das atividades oferecidas. Participar dos grupos de terceira idade, da OASE, Legião Evangélica, casais, singulares ou outros. Também na vida familiar, em especial com os netos e bisnetos, tornar-se e torná-los mais presentes em nossa vida, contando fatos, histórias e sendo um exemplo de fé, na oração, cantos e testemunho. Neste contexto de nossa vida,

o envelhecer passa a ter um outro significado. É um viver e envelhecer com Cristo, por Cristo e em Cristo.

Também nesta fase da vida, o desafio do apóstolo Paulo registrado em Romanos 12.1-2 pode servir de motivação para uma vida de fé comprometida com o serviço do Reino de Deus em nosso cotidiano: *“Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês. E não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

É certo que este envelhecimento não nos exime de dificuldades e sofrimentos. Eles fazem parte da vida. Mas quando vivemos uma vida de fé, nosso viver e envelhecer não serão um vazio de valores. O nosso envelhecimento será visto com outros olhos, com outro pensamento e, acima de tudo, com outros gestos e comprometimento. Não envelheço por causa de mim mesmo, mas pela causa que [de?] Deus e porque ele tem reservado a cada um de nós um espaço na sua história de salvação. Por isso vale a pena envelhecer como sacrifício santo e agradável a Deus.



LIVRO DE CANTO DA IECLB 564



ORAÇÃO

(recolher motivos) Acrescentar



BÊNÇÃO IRLANDESA

Que o caminho seja brando a teus pés,
O vento sopra leve em teus ombros.
Que o sol brilhe cálido sobre tua face,
As chuvas caiam serenas em teus campos.
E até que eu de novo te veja,
que os Deuses te guardem nas palmas de suas mãos.

Que a estrada abra à sua frente,
que o vento sopra levemente em suas costas,
que o sol brilhe morno e suave em sua face,
que a chuva caia de mansinho em seus campos.
E até que nos encontremos de novo...
Que os Deuses guardem você na palma das suas mãos.

Que as gotas da chuva molhem suavemente o seu rosto,
que o vento suave refresque seu espírito,
que o sol ilumine seu coração,
que as tarefas do dia não sejam um peso nos seus ombros,
e que Deus envolva você no seu manto de amor.



BÊNÇÃO (alternativa):

“Que Deus te guarde e te guie. Que teus pés não vacilem em seguir pelo caminho reto e agradável. Que a paz de Deus te acompanhe hoje e sempre. Amém!”

(Desenho de um pé – Escrever a bênção e entregar para cada um).

Diác. Hildegard A. Mathies e P. Nilson H. Mathies



ATIVIDADES PARA INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA REDE SINODAL DE EDUCAÇÃO E PARA DEMAIS ESCOLAS



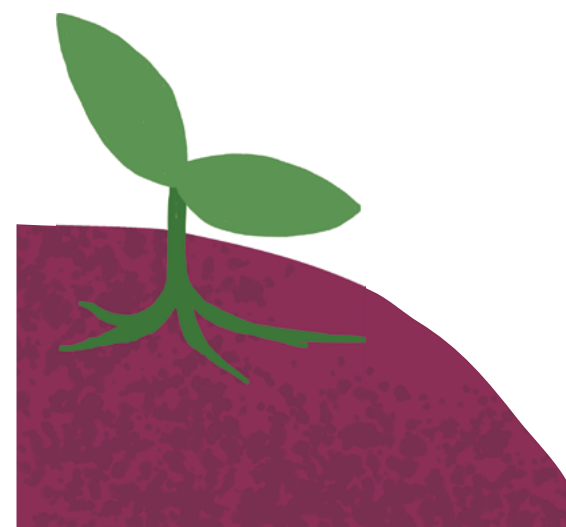
É com grande alegria que mais uma vez uma equipe de professores, professoras, ministros e ministras, atuantes na Rede Sinodal de Educação (RSE), auxiliam na elaboração de material sobre o tema e lema da IECLB, com ênfase nas escolas e outras instituições educacionais. Este material segue como mais uma sugestão e tem como objetivo oferecer reflexões e dinâmicas adequadas aos diferentes níveis de ensino, auxiliando na prática pedagógica, na valorização da espiritualidade cristã, na identidade luterana e na conscientização cidadã.

A Rede Sinodal de Educação possui, hoje, 51 instituições educacionais filiadas e abrange em torno de 40 mil estudantes, do berçário ao Ensino Superior. Elas estão localizadas nos estados do RS, de SC, do PR, de MG e de SP. O material a seguir está voltado para o ensino básico, mas pode também ser usado com grupos de crianças, adolescentes e jovens das comunidades da IECLB.

Desejamos bom proveito, enfatizando que cada qual deve sempre adaptar o material conforme a sua realidade.

Comissão de elaboração:

- Catequista Edson Márcio Rodrigues Reginaldo
- Pastor Eloir Weber
- Pastor Valdemar Schultz
- Professora Helena Simone Haag Hoppe
- Professora Jaclene E. Leitzke
- Professora Joni Roloff Schneider
- Professora Soraya Eberle





INTRODUÇÃO

A escola é o lugar, por excelência, de troca; de ensino/aprendizagem; de tomar uma pessoa pela mão e auxiliá-la a descobrir em si a vontade de saber mais, de descobrir coisas novas e vislumbrar novos horizontes.

Em Atos 8.26ss, é relatado o batismo de uma pessoa da Etiópia. Filipe se aproximou da carruagem desse africano, que estava lendo o livro de Isaías. O diálogo inicial entre os dois é muito rico. Filipe perguntou: *“O senhor entende o que está lendo?”* Ele respondeu: *“Como poderei entender, se ninguém me explicar?”*. Na sequência, Filipe foi convidado a entrar na carruagem e começou a explicar as Escrituras. Aquela carruagem transformou-se numa escola: um lugar no qual se podem fazer perguntas, ouvir as respostas, fazer contrapontos, discorrer sobre a vida e formar/mudar opiniões. É nesse processo de convívio que acontecem o crescimento, o respeito pelas diferenças, a reflexão que amadurece e traz consequências para a vida e para o mundo.

A IECLB nos leva a refletir, neste ano, sobre o tema **“Viver o batismo – dons a serviço”**. No batismo, pela ação do Espírito Santo, recebemos dons, que precisam ser colocados a serviço da vida. Pode-se perceber que a linguagem teológica, que fala de “dons”, ganha ecos e similaridades na educação. Nos últimos tempos, especialmente a partir das discussões acerca da BNCC, as palavras “habilidades e competências” têm sido amplamente usadas, significadas e ressignificadas no âmbito educacional e pedagógico.

A BNCC define que competência é *“a mobilização de conceitos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”*. Entende-se, portanto, que o ser humano necessita da capacidade de organizar recursos, conhecimentos e vivências para aplicá-los na interação com as outras pessoas e com o meio no qual vive, a fim de transformar e melhorar a realidade. Para isso, precisa de conhecimento científico, senso crítico, amor e empatia. As “habilidades”, por sua vez, estão descritas por meio de verbos de ação, que indicam a capacidade de identificar, classificar, descrever, planejar e realizar. As competências são alcançadas na medida em que as habilidades são desenvolvidas.

Com essa discussão se deseja alcançar a formação humana integral e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. A educação tem um papel fundamental na transformação das pessoas, para que contribuam com um mundo mais humano, que promova a justiça social e ecológica. Pois o mundo está carente de valores positivos, que promovam a vida. Há fome, guerras, mentiras, desigualdade social

e todo tipo de injustiças e violências, que diariamente trazem dores para muitas pessoas e para todos os seres vivos.

Pode-se perceber a preocupação em educar pessoas para que tenham mais conexão e coerência entre aquilo que acreditam, desejam, valorizam e o que praticam. A educação, formal e informal, em âmbito escolar e eclesial, tem o papel balizador e orientador para que as pessoas saibam o que as aproxima e o que as afasta. Esse papel precisa partir do princípio de que as pessoas não nascem (e nunca serão) perfeitas e exemplares, mas elas precisam ser educadas para exercer atitudes e posicionamentos positivos e justos, para promover a justiça e a aproximação de pessoas de todas as formas, com a finalidade de construir um mundo melhor.

O tema do ano, que traz a reflexão sobre os dons a partir do batismo, vem acompanhado do lema bíblico: *“Eis que faço novas todas as coisas”* (Ap 21.5). Como humanidade, vivemos ao longo dos últimos tempos a maior crise sanitária dos últimos cem anos: a Covid-19. Esse fato provocou (ou deveria provocar) uma grande reflexão sobre os caminhos e os rumos da humanidade. Esta reflexão deve ir além de questões sanitárias e incluir o atual modelo econômico, político e social e, especialmente, o cuidado com o meio ambiente. Um novo mundo se faz necessário. A espiritualidade e a educação têm um papel muito importante nessa reconstrução, ou melhor, na construção de novos modelos.

O lema bíblico, portanto, traz uma mensagem de esperança diante dos tempos difíceis pelos quais estamos tendo que passar. No contexto da visão do “novo céu e da nova terra”, na qual se retrata a Nova Jerusalém, Deus faz a promessa de que ele fará novas todas as coisas. É um versículo que expressa a graça e a misericórdia de Deus: *“Eis que faço”* é carregado de graça, é expressão da bondade e do amor de Deus.

Para compreender a profundidade teológica da graça de Deus manifesta neste texto, é necessário fazer um paralelo com o que houve no Antigo Testamento. A partir de Gênesis 6, é descrito que, para fazer o novo, houve a destruição e a matança, no dilúvio. O novo foi construído a partir da destruição do velho. Diferentemente, neste texto de Apocalipse, a misericórdia, a graça e o perdão de Deus revelados na cruz de Jesus Cristo mostram um outro jeito de construir o novo: transformando o velho – a partir do velho, construir o novo. Isso é maravilhoso, é alentador e cheio de esperança.

A Nova Jerusalém é o nosso ideal. Mas enquanto esse ideal não está pleno, continuemos a apostar na espiritualidade e na educação, para que novos dons, habilidades e competências sejam descobertos, fortalecidos e encorajados a edificar um novo mundo pós-pandemia, na esperança de chegar o dia no qual *“não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. As coisas velhas já passaram”*. (Ap 21.4).

ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADE 1

Perceber dons através dos cinco sentidos

1. INTRODUÇÃO

A IECLB, este ano, nos provoca a refletir a partir do tema “Viver o batismo – dons a serviço”. Mas o que significa o batismo? O batismo é graça, também considerado um presente. É uma bênção que Deus dá ao ser humano para viver bem. Quando se ganha um presente, geralmente se usa esse presente. Se é uma peça de roupa, nós a vestimos, se é um brinquedo, brincamos com ele, se é um livro, o lemos. E quanto ao batismo não é diferente, Deus espera que o ser humano possa fazer uso dessa dádiva. Mas, então, como usar o batismo?

A atividade a seguir trabalha os cinco sentidos e foi pensada para se fazer em casa ou na escola. Caso não tenha a possibilidade de fazer a atividade na sala de aula, pode gravar um vídeo com as atividades. Após contar a história e explicar que os talentos são os nossos dons, é importante conversar com as crianças sobre quais são os cinco sentidos (tato, olfato, visão, audição e paladar) e o quanto eles são importantes para o desenvolvimento de habilidades e dons.

2. MATERIAL

Uma capa ou coroa que represente poder ou riqueza, moedas ou algo que represente talentos. Conte a história com suas próprias palavras, mostrando recursos visuais.

3. CONTAÇÃO DA HISTÓRIA - PARÁBOLA DOS TALENTOS – MATEUS 25.14-30

Na Parábola dos Talentos Jesus conta a história de um rico que precisava fazer uma viagem e entregou alguns talentos a três empregados. A missão deles era cuidar bem desses talentos e multiplicá-los. Mas o que são talentos? São moedas de ouro ou de prata, usadas na época de Jesus, para fazer pagamentos. No entanto, se olharmos no dicionário, veremos que talentos significam dons que o ser humano tem e vai desenvolvendo ao longo da vida, de acordo com o seu esforço.

Todas as pessoas têm muitos talentos: a inteligência, a oportunidade de ajudar os outros, praticar esportes, cantar, etc. No entanto, é preciso usar os talentos, não deixá-los escondidos, fazendo o bem a si e às outras pessoas. Enterrar um talento significa deixar de usar os dons que Deus deu.

Jesus procurou explicar a importância de usar os dons através da Parábola dos Talen-

tos. Ele falou a respeito de um homem que, ao viajar, chamou seus empregados e deu a um cinco talentos, a outro dois talentos e a outro um talento. Talento era a moeda usada na época, e cada talento valia muito dinheiro.

Depois que ele partiu, o empregado que tinha cinco talentos trabalhou bem e ganhou mais cinco. O empregado que recebeu dois talentos também usou bem seus talentos e conseguiu mais dois. No entanto, o empregado que tinha um talento ficou com medo de ser assaltado ou roubado e enterrou seu talento.

Quando o homem voltou, reuniu seus empregados e pediu-lhes que prestassem contas daquilo que tinham recebido. Cada um lhe apresentou os resultados. O empregado que tinha cinco talentos disse que tinha trabalhado muito e que conseguiu mais cinco, totalizando dez talentos. O segundo empregado disse que também tinha trabalhado muito e conseguiu o dobro do que recebeu. O terceiro empregado disse que havia enterrado seu talento, pois ficou com medo de perdê-lo e depois não ter o que apresentar ao dono.

O homem elogiou os empregados que transformaram o pouco em muito e disse para aquele que não produziu nada que ele não havia pensado bem, pois poderia ter guardado o talento num banco, e assim o dinheiro teria rendido juros. Ao enterrar o talento, esse empregado impediu que o talento se multiplicasse.

Assim é conosco. Não é possível deixar o medo ou a insegurança tomar conta de nós. É necessário ter força, coragem e persistência para usar bem cada dom recebido e transformá-lo, multiplicá-lo com as outras pessoas.

4. DINÂMICA PARA EXERCITAR OS CINCO SENTIDOS COMO TALENTOS/DONS

- Convidar as crianças a se posicionarem diante de uma janela com uma vista bem bonita para exercitar alguns dons através dos cinco sentidos.
- Olhar pela janela e registrar na memória tudo o que vê.
- Fechar os olhos e escutar os diversos sons que vêm da rua. Distinguir os sons (sons de barulho de carros, som do vento, som dos pássaros, som de máquinas, som da energia elétrica, etc.)
- Abrir os olhos e se concentrar no cheiro do ar que vem através da janela.
- Desenhar, em uma folha branca, tudo o que a memória registrou.
- Concluir com um lanche coletivo, de preferência, que você mesmo tenha preparado ou que cada criança tenha trazido especialmente para este momento, como por exemplo uma fruta.

5. REFLEXÃO FINAL

Viver o batismo, colocando os dons a serviço, significa ajudar outras pessoas e a si mesmo através dos seus dons e das suas habilidades. Podemos fazer isso através dos nossos cinco sentidos, como, por exemplo, usar a nossa voz para cantar para as pessoas idosas; usar as nossas mãos para tocar um instrumento, orar ou cuidar de uma planta; usar o olfato para identificar os alimentos ou chás; usar o paladar para saber se a comida está bem tem-

perada; usar os olhos para ajudar pessoas cegas a andarem na rua. Você pode pedir que as crianças auxiliem com exemplos.

É importante ressaltar que todas as pessoas têm dons, mesmo aquelas que não enxergam, não escutam ou não podem usar as suas mãos, por exemplo.

6. ALTERNATIVA DE DINÂMICA

Você pode desenvolver os cinco sentidos levando diferentes materiais para as crianças sentirem, como, por exemplo:

- Fazer um caminho de areia e pedrinhas para caminhar.
- Preparar potes com café, cebola, perfume para cheirar.
- Preparar pequenas porções de alimentos para degustar.
- Juntar folhas, lã, lixa e outros materiais para sentir com as mãos.
- Disponibilizar diferentes objetos que produzem sons para identificar.

ATIVIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I

ATIVIDADE 1 “O fogo que nos transforma”

1. TEXTO MOTIVADOR

O fogo que nos transforma

“Milho de pipoca que não passa pelo fogo continua a ser milho para sempre.”

Assim acontece com a gente. As grandes transformações acontecem quando passamos pelo fogo. As pessoas que não passam pelo fogo ficam do mesmo jeito a vida inteira. São pessoas de uma mesmice e uma dureza assombrosa. Só que elas não percebem e acham que seu jeito de ser é o melhor jeito de ser.

Mas, de repente, vem o fogo. O fogo é quando a vida nos lança numa situação que nunca imaginamos: a dor. Pode ser fogo de fora: perder um amor, perder um filho, o pai, a mãe, perder o emprego ou ficar pobre. Pode ser fogo de dentro: pânico, medo, ansiedade, depressão ou sofrimento, cujas causas ignoramos. Há sempre o recurso do remédio: apagar o fogo! Sem fogo o sofrimento diminui. Com isso, a possibilidade da grande transformação também.

Imagino que a pobre pipoca, fechada dentro da panela, lá dentro cada vez mais quente, pensa que sua hora chegou: vai morrer. Dentro de sua casca dura, fechada em si mesma, ela não pode imaginar um destino diferente para si. Não pode imaginar a transformação que está sendo preparada para ela. A pipoca não imagina aquilo de que ela é capaz. Aí, sem aviso prévio, pelo poder do fogo a grande transformação acontece: BUM! E ela aparece como uma outra coisa completamente diferente, algo que ela mesma nunca havia sonhado.

Bom, mas ainda temos o piruá, que é o milho de pipoca que se recusa a estourar. São como aquelas pessoas que, por mais que o fogo esquente, se recusam a mudar. Elas acham que não pode existir coisa mais maravilhosa do que o seu jeito de ser. A presunção e o medo são a dura casca do milho que não estoura. No entanto, o destino delas é triste, já que ficarão duras a vida inteira. Não vão se transformar na flor branca, macia e nutritiva. Não vão dar alegria para ninguém.

Extraído do livro “O amor que acende a lua”, de Rubem Alves.

2. TEMPO DE CONVERSAR

Dialogar com as crianças: o que é uma coisa nova? O que é uma coisa usada? Como surge algo novo? Surge do nada ou da transformação de algo que já existe?

O milho da pipoca existe, mas ele precisa se transformar para gerar algo novo, gostoso, aproveitável. Nada surge do nada, tudo que vemos é fruto de uma transformação!

Nós também podemos nos transformar! A pandemia pela qual passamos certamente foi um momento no qual foi necessário pensar em novas formas de estudar, de ocupar os espaços na família, de nos comunicar, de manter nossas amizades. Quais as transformações que vocês perceberam no mundo, em sua casa e em vocês mesmos? A transformação é fácil?

Voltando ao texto, como foi para a pipoca passar pelo fogo? Crescer também dói – há crianças que sentem até dor nos ossos. Mudar de casa, de cidade, dói. Mas... o que o texto diz de bonito sobre transformar-se? E na vida, o que há de bonito nas transformações?

3. TEMPO DE TRANSFORMAR

Pensar conjuntamente, como turma, o que pode ser transformado em nosso meio.

Exemplos:

- um muro cinza pode se transformar num painel colorido;
- um cantinho do jardim, cheio de pedras, pode se transformar num canteiro de chás, do qual todo o mundo poderá desfrutar;
- tampinhas de garrafa podem fazer parte de campanhas e se transformar em cadeiras de rodas;
- lápis de cor de anos anteriores, estojos incompletos, podem se juntar e formar um novo estojo, com muito mais cores e opções – uma “central de lápis de cor” da sala.
- uma calça jeans usada pode se transformar em uma bolsa.

Quais seriam outras sugestões? A turma pode pensar em “transformações” que queira realizar em seu ambiente! Depois, proponha colocar mãos à obra.



ATIVIDADE 2

Batismo: Deus nos vocaciona

1. TEMPO DE CONVERSAR

Dialogar com as crianças sobre como imaginam que foi sua chegada na família. Como é quando uma pessoa “surge” no mundo? O que ela precisa para viver? O que ela traz consigo, na chegada? O que um bebê sabe e pode fazer pelo mundo?

Então, conduzir o diálogo para a seguinte questão:

Deus nos recebe, seja como bebês, crianças maiores, seja como adultos; ele nos recebe em sua família de fé. Não precisamos trazer nada, assim como um bebê que não traz nada na bagagem. O batismo também mostra que Deus nos aceita dessa forma amorosa! É a entrada da pessoa na família de Deus!

Ao mesmo tempo, cada criança que nasce, cada pessoa que surge, é vida, é existência preciosa! Traz sua luz ao existir para o mundo. Cada vida, cada pessoa pode trazer a sua contribuição e suas possibilidades de tornar o mundo melhor!

No batismo cristão, muitas vezes, as crianças recebem velas. Estas velas são acesas no Círio Pascal, uma vela grande que lembra a ressurreição de Jesus! E dessa luz, do círio, sai a luz, a chama, que ilumina a pessoa batizada. Muitas pessoas relembram seu batismo todos os anos acendendo uma vela. (Pode-se trazer uma vela para a aula, acender e falar um pouco mais sobre o que acontece com a vela enquanto ela está acesa).

2. TEMPO DE MEDITAR

As crianças sentam em círculo, bem afastadas umas das outras, em um lugar com média iluminação. Cada criança é convidada a respirar tranquilamente, concentrando-se na inspiração, pausa, expiração, pausa, de olhos fechados, enquanto uma música instrumental é tocada. (Sugestão: Gymnopédie n. 1, Erick Satie, <https://youtu.be/S-Xm7s9eGxU>).

Enquanto isso, à frente de cada uma se acende uma pequena vela que pode ser colocada no chão (verificar a segurança). Ainda com a música de fundo, apresenta-se o seguinte texto:

Somos como essas velinhas:
Uma velinha ilumina pouco...
Muitas velinhas podem dissolver grandes escuridões...
Que cada um de nós possa ser luz no caminho de alguém
Para a construção de um mundo melhor.
Vamos começar por nós?

(Glória Lourdes Alessi Marchetto in: Educação para a paz – Um caminho necessário. Paulinas, 2009.)

Ainda em silêncio, pedir para que cada criança mova sua vela em direção ao centro do círculo, para que elas fiquem mais próximas. As crianças na roda observam se houve uma modificação na iluminação do ambiente todo. Em seguida, dialogar sobre a dinâmica: Como me senti? O que observei? O que aconteceu com a luz?

3. TEMPO DE AGIR

Pensar conjuntamente sobre as seguintes questões:

1. O que significa ser luz no mundo?
2. Que ações podemos executar juntas e juntos, para trazer mais luz ao mundo? A partir disso, podem-se elaborar ações concretas, com base nas sugestões trazidas.



ATIVIDADE 3

Dons: Deus nos presenteia

Textos bíblicos de referência: 1Co 12.12ss.; Ef 4.1-16; Rm 12.3-21

1. TEXTO MOTIVADOR

Um pequeno texto nos leva a refletir sobre a importância de cada pessoa num grupo. Ele se baseia no texto bíblico de Paulo de 1 Co 12.12 e seguintes e ajuda na reflexão sobre este texto:

A revolta dos membros do corpo

Há um apólogo (espécie de alegoria) muito antigo sobre uma revolta dos membros do corpo, contado por certo cônsul romano, por volta do ano 500 AC, e registrado por um filósofo também romano, contemporâneo de Cristo, chamado Tito Lívio.

Segundo a história, em uma época em que as partes do corpo tinham vida própria, as diferentes partes se indignaram com o fato de terem de trabalhar para fornecer alimento ao estômago, que só tinha o trabalho de desfrutar das iguarias fornecidas. Revoltados, resolveram fazer um pacto: as mãos não mais levariam alimentos à boca, a boca não receberia os alimentos e os dentes não os triturariam. Dito e feito, a greve foi geral.

O resultado foi que, sem os alimentos, o corpo começou a definhar e caiu em extrema fraqueza, o que afetou todos os membros. Daí compreenderam que a função do estômago também era produtiva e que os alimentos para lá remetidos eram devolvidos, por meio da corrente sanguínea, para todas as partes do corpo, em forma de força e energia. E assim, a vida de todos os membros era preservada.

(Adaptação de Alexandre Agostinho)

2. PERGUNTAS PARA INSTIGAR A DISCUSSÃO

Propor que, a partir das perguntas, a turma faça um desenho imaginando um “corpo”, não necessariamente o corpo ideal. As perguntas podem ser divididas entre os participantes e cada um/uma ou grupos de dois ou três fazem o desenho sobre uma das perguntas. Depois, forma-se uma apresentação (usado Google ou PowerPoint) onde cada pessoa insere sua ilustração para a pergunta.

1. O que acontece quando um membro do corpo não tem mais conexão com a cabeça?

2. O que acontece se os membros do corpo forem todos iguais?

3. O que acontece se os membros do corpo não se unirem uns aos outros, não ficarem unidos?

4. O que acontece se um membro quiser ser o corpo todo?

5. O que acontece se uma parte do corpo disser à outra: "Não preciso de você! Caia fora!"?

6. O que acontece quando uma parte do corpo adoece ou se machuca?

7. As partes do corpo, sendo diferentes, têm sensibilidade e resistência diferentes. O que acontece se forem tratadas todas do mesmo modo? (Imagine o olho sendo tratado como é tratado o pé. É possível?)

8. Se uma parte do corpo não está ligada à cabeça, podemos saber quando ela sente dor?

3. DINÂMICA DOS ANÚNCIOS

OBJETIVO: gerar um ambiente de familiaridade, de confiança e de respeito para conhecer o outro e relacionar-se melhor.

RECURSOS: folhas de papel tamanho A4, alfinetes, canetas hidrográficas.

DESCRIÇÃO: a dinâmica tem a duração de 20 a 30 minutos. Cada pessoa se dará a conhecer por seus gostos, habilidades e capacidades, de modo criativo, em uma folha de papel, como se fosse um anúncio/classificado. Nesse papel, escreve um "comercial" de si mesmo, elencando o que gosta de fazer, que coisas sabe fazer, que coisas gosta de estudar e aprender, dentro e fora da escola (culinária, esportes, música, pescar, construir algo, etc...). Pedir que façam isso em letras bem grandes e legíveis. Depois, prende-se a folha no peito de cada participante.

Pedir que os participantes andem pelo espaço (pode ser ao ar livre) e observem os anúncios dos colegas em silêncio. Permitir que os outros leiam suas mensagens. Após um tempo, sentar em círculo e compartilhar o que descobriram de colegas, o que foi novidade, chamou a atenção e não sabiam anteriormente. Também podem falar um pouco mais a respeito de suas habilidades e gostos.

ATIVIDADE 4

Serviço: Deus nos compromete

1. TEXTO MOTIVADOR

Palavras inúteis

*Um dia as crianças aprenderão palavras
Que elas não compreenderão.*

*As crianças da Índia perguntarão:
"O que quer dizer fome?"*

*As crianças do Alabama perguntarão:
"O que é segregação racial?"*

*As crianças de Hiroshima perguntarão admiradas:
"O que é a bomba atômica?"*

*E as crianças do resto do mundo perguntarão:
"O que é guerra?"*

Tu lhes dirás então:

"São palavras que não se empregam mais. Palavras que não têm mais significado. É por isso que foram tiradas dos dicionários."

(Jean Audinet)

2. DINÂMICA: OFERTAR MARAVILHAS AO MUNDO

A partir do texto acima, dialogar com as crianças, através de perguntas, motivando que falem sobre "palavras difíceis" e "palavras fáceis", ou seja, palavras que são boas de ouvir e que encontramos no dia a dia, e palavras que doem, causam tristeza, medo e que também ouvimos no dia a dia. Listar as que queremos aprender e as que gostaríamos de esquecer.

Em seguida, fazer uma pesquisa (Google ou outro buscador) de imagens de diferentes locais de sua cidade, do país ou do planeta. Depois, cada criança escolhe uma imagem e também define uma palavra boa de ouvir. Com o uso do PowerPoint, monta um slide com a imagem escolhida, acrescentando uma legenda com informações do local, e escreve a palavra que gostaria de ofertar/dar a esse lugar, bem como as razões desta escolha. Após, cada criança apresenta seu slide ao grupo. Por fim, o/a professor/a junta tudo em uma apresentação só, denominada "Ofertar maravilhas ao mundo".

3. MÁQUINA DA “BOA VIZINHANÇA”

Confeccionar uma “máquina” com as crianças, usando materiais recicláveis diversos, de acordo com a criatividade da turma. Não pode ser muito grande, para que as crianças consigam carregá-la. A máquina deverá ter algum mecanismo para que dispense uma mensagem cada vez que acionada. A função da máquina será produzir frutos (ações) para a comunidade escolar ou comunidade ampliada. As crianças devem produzir mensagens e colocá-las dentro da máquina. Podem ser frases, mensagens de motivação, desenhos, dependendo da faixa etária das crianças. Semanalmente, um pequeno grupo de crianças da turma pegará a máquina e passará nas turmas e setores da escola, de acordo com combinações prévias, tirando e ofertando, em cada ocasião, uma mensagem.

OUTRAS SUGESTÕES DE RECURSOS:

- Canção “Certas coisas pra dizer”, de Jorge Trevisol, CD Amor, mística e angústia. Comep/Paulinas, <https://youtu.be/hZ84GokERPs>.
- Organizar ações concretas em seus contextos, como: oficina de brinquedos reciclados, Dia do Abraço, Campanha do Agasalho, Campanhas Solidárias, Campanha de Ação de Graças, passeios pelo entorno da escola, ações na comunidade local.

ATIVIDADES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

ATIVIDADE 1

O retorno: das redes virtuais ao face a face

As relações sociais têm sido cada vez mais mediadas por vias virtuais. Em decorrência da pandemia, o uso das redes sociais e dos aplicativos de comunicação cresceu vertiginosamente. Com o retorno podemos experimentar novamente a sensação do face a face. Os meios eletrônicos não superam a presença física. Bem sabemos que nem sempre as pessoas entendem o que escrevemos por meios virtuais, sendo, muitas vezes, preciso ligar ou marcar um encontro para uma boa conversa ao vivo e em cores.

Estar na presença do outro é a melhor forma de comunicação. Mas nem todas as pessoas conseguem olhar-se olho no olho por um tempo mais prolongado. Há algo inquietante no olhar, pois ele nos expõe diante do outro, revelando nossa emoção. Foi pensando nisso que o Museu de Arte Moderna, em Nova Iorque, realizou uma exposição com a participação do público interagindo com a artista Marina Abramovic.

Marina começou sua carreira no início dos anos 70 e tornou-se famosa por suas performances, muitas das quais realizou com o artista Ulay, seu companheiro por muitos anos. A performance aconteceu em 2010, com o título “The Artist Is Present”. Ao longo de três meses, por determinadas horas do dia, a artista sentava-se silenciosa em uma cadeira, de frente para uma segunda cadeira que recebia os visitantes do museu. Estes se sentavam à sua frente e olhavam para ela por um período de tempo. Um dia, para sua surpresa, o Ulay chegou sem que ela soubesse. Veja o que aconteceu: <https://www.youtube.com/watch?v=OS0Tg0ljCp4>

No novo normal, evitamos contatos físicos, mas trocamos muitos olhares. Como lidamos com o olhar do outro? O olho no olho chega a incomodar? Vamos fazer uma experiência à luz da performance da artista Marina?

DINÂMICA: PERFORMANCE OLHO NO OLHO

Um número reduzido de pessoas (três a cinco) se dispõem a fazerem o papel da artista, que recebem as pessoas do público para um minuto de troca de olhares. Organizar as cadeiras e as mesas de acordo.

As pessoas do público podem escolher a qual “artista” se dirigir, aguardando sua vez em fila. A pessoa que faz o papel da artista recebe uma a uma, com a cabeça baixa e os olhos fechados. Só abre os olhos quando percebe que a cadeira vazia foi ocupada. No final, abrir uma roda para troca de experiências.

- Como me senti no olho no olho com a(o) “artista”?
- Como me senti no olho no olho com cada pessoa do público?
- O que podemos aprender com esta experiência?

ATIVIDADE 2

Dons a serviço da promoção da vida: novas atitudes

O tema da IECLB para esse ano é “Viver o batismo – dons a serviço”. O tema é acompanhado pelo lema bíblico: “Eis que faço novas todas as coisas” (Apocalipse 21.5). O sentido do batismo é uma vida nova com Deus, uma vida com sentido. Este tema contribui para pensarmos em mudanças de vida diante dos desafios que o “novo normal” nos traz. Que atitudes temos que deixar para trás? Que habilidades precisamos aprender? Que habilidades e atitudes esquecidas precisamos resgatar?

O apóstolo Paulo, em sua carta à comunidade de Roma, escreveu sobre a necessidade de ter um olhar crítico em relação ao mundo que nos cerca. Ele diz: “Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele” (Romanos 12.2).

O apóstolo tinha em mente pessoas que fizessem a diferença na sociedade do seu tempo. Da mesma forma, nós precisamos nos questionar se vivemos em conformidade com o normal da maioria, limitando-nos a repetir a atitude dos outros, ou buscamos alternativas para construir uma sociedade mais justa para todas as pessoas. A educação tem esse papel fundamental de questionar e levar as pessoas a refletir sobre as suas formas de pensar e agir. Juntos queremos tornar este mundo mais humano, procurando nos comprometer com atitudes que promovam a justiça e preservem o meio ambiente.

Por mais que a causa seja coletiva, cada pessoa precisa engajar-se individualmente. No batismo, Deus nos concede diferentes dons, capacitando-nos a fazermos nossa parte. Cada pessoa contribui a partir de suas experiências e de seu conhecimento. Juntas, podem mudar o mundo. Vamos pensar em algumas atitudes a serviço da promoção de vida?

DINÂMICA: BAÚ DO TESOURO

Será necessário reunir um baú (maleta) com cadeado (chaveado); chave do cadeado (maleta); 3 lápis sem ponta; folhas de papel em branco A4, 3 apontadores iguais.

Dividir o grupo formando três equipes de trabalho. Cada equipe receberá um dos materiais:

EQUIPE A: baú cadeado com os 3 lápis sem ponta no seu interior e folha em branco.

EQUIPE B: chave do cadeado (maleta) e folha em branco.

EQUIPE C: 3 apontadores e folha em branco.

Para a realização da tarefa, as equipes só poderão usar o material que lhes foi entregue. A pessoa que coordena encaminha a seguinte tarefa:

- Elaborar uma frase que expresse uma atitude de mudança necessária para o mundo pós-pandemia. Para escrever a frase deve-se usar a técnica lettering.

Como nenhuma equipe de trabalho possui todos os materiais à sua disposição, os seus integrantes irão, aos poucos, dar-se conta da necessidade de intercambiar os materiais entre as equipes, levando ao diálogo e a negociações.

Após a realização da tarefa, compartilhar as frases no grande grupo e conversar sobre a dinâmica realizada. Estabeleceu-se clima de competição? Quais foram as facilidades e as dificuldades nas negociações? Desafios movem o mundo. No que podemos desafiar-nos mais neste ano?

Concluir montando um altar com símbolos de esperança na perspectiva de um novo normal.

ATIVIDADES PARA O ENSINO MÉDIO

INTRODUÇÃO

O tema e lema do ano da IECLB de 2021 trazem três ênfases:

- a) Batismo: Deus nos vocaciona;
- b) Dons: Deus nos presenteia;
- c) Serviço: Deus nos compromete.

As três atividades a seguir mesclam as três ênfases do tema e lema do ano, pois falam em vocação, em dons e em como colocar estes a serviço da vida. É importante que antes de fazer as atividades sempre se volte às ênfases para que os e as estudantes possam fazer a relação delas com o tema da IECLB.

ATIVIDADE 1

Na palma da mão – nossos dons a serviço do próximo (ofertando meus dons)

“Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros” (1 Pedro 4.10).

Para fins de introdução, dialogar sobre nossos dons com os estudantes – minhas habilidades e habilidades; o que gosto de fazer e faço bem, e estou disposto a compartilhar; o que posso ofertar para ajudar meus/minhas colegas. É importante lembrar que, no contexto de sala de aula, o auxílio mútuo na superação de dificuldades torna mais significativa a aprendizagem, e na relação com meu(minha) colega aprendo tanto ou mais que nos conteúdos de português, matemática, física, geografia... é na relação com o outro que me humanizo, me torno irmão, irmã.

Colocar nossos dons a serviço do grupo, ou de quem precisa nem sempre é fácil, assim como também não é fácil pedir ajuda. Para facilitar este processo vamos realizar uma atividade que irá oportunizar que cada um(uma) apresente suas habilidades ao grupo, assim como busque ajuda para fortalecer seus pontos frágeis.

MATERIAL NECESSÁRIO


Folha de desenho cortada em forma de quadrado (20cm x 20cm), envelope, lápis de cor e/ou caneta hidrocor e tesoura.

PROCEDIMENTO

1. Colocar a mão no centro do papel quadrado e contorná-la (com os dedos encostados)
2. Dividir o quadrado em três partes. Dividir o espaço correspondente à palma da mão em três partes.
3. Escrever as três frases a seguir, uma em cada parte, completando com escolhas pessoais:
 - Gosto de... Sei fazer bem... Tenho facilidade em...
 - Posso ajudar... Me disponho a auxiliar...
 - Gostaria de ajuda em...
4. Contornar o desenho da palma da mão e escrever uma frase/pensamento, ao longo do contorno, que identifique a sua pessoa.
5. Decorar o quadrado, imprimindo nele características pessoais (cores, desenhos), de forma que fique um quadro ou obra de arte.
6. Transformar o quadro em um quebra-cabeças, seguindo uma das sugestões:
 - Cortar o quadro em 20 peças, colocando as peças em um envelope.
 - Digitalizar o quadro, transformar a imagem em um quebra-cabeça virtual. Em: www.jigsawplanet.com – plataforma gratuita para criação de quebra-cabeças online. É necessário apenas encaminhar o link do quebra-cabeça criado.
7. Recolher os envelopes com os quebra-cabeças e distribuir aleatoriamente entre os estudantes, se a atividade for feita na forma física, ou encaminhar ao endereço eletrônico do estudante, se for feita na forma virtual.
8. Montar o quebra-cabeça recebido e identificar o colega autor da palma da mão.

CONCLUSÃO DA PROPOSTA

- Revelar ao grupo o(a) autor(a) do quebra-cabeça montado, destacando suas habilidades e buscando estabelecer com ele(ela) uma parceria.
- Na reflexão final, retomar o versículo de 1 Pedro 4.10 – colocar nossos dons a serviço do próximo é contribuir na construção de um mundo mais humano, no qual existam justiça social e ecológica, enfim, colocar nossos dons a serviço é auxiliar na construção do Reino de Deus.



ATIVIDADE 2

Nossos dons a serviço da manutenção/ preservação do planeta

Nesta atividade se trabalhará a terceira ênfase do tema da IECLB – *Serviço: Deus nos compromete*.

No contexto atual, onde muitas vezes somos definidos pela marca que usamos, pelo valor pago pelo produto, enfim, pelo que consumimos, urge refletir sobre nossas ações e posicionamentos frente a esta realidade. É vital, para a manutenção e sobrevivência da vida no planeta, desenvolvermos uma consciência atenta para a sustentabilidade do meio ambiente e uma ação que contribua para a promoção da justiça socioambiental.

PROCEDIMENTO

1. Iniciar o diálogo questionando o grupo sobre suas escolhas e seus hábitos de consumo no cotidiano.
 - Quando acorda pela manhã, o que influencia você na escolha da roupa que vestirá?
 - O que a roupa diz sobre a pessoa? O que a roupa que você usa diz sobre a sua pessoa?
 - Quando você vai comprar uma roupa, quais critérios são considerados para a escolha?
2. Após ouvir algumas respostas, convidar o grupo a assistir ao documentário “Ecostura - Como Será”: <https://www.youtube.com/watch?v=A7BfMWCuBJ8&feature=youtu.be>
3. Sugestão: pausar o vídeo ao tempo de 4 minutos e 25 segundos. Refletir sobre as impressões até o momento.
4. Questionar: Quando fazemos nossas escolhas, consideramos o critério da sustentabilidade? Como priorizamos este critério na tomada de decisão?
5. Assistir ao restante do documentário, aproximadamente 2 minutos finais, em que são apresentados dois exemplos que instigam a reflexão e buscam mudança na forma de consumo – aplicativo “Moda Livre” e a possibilidade de produção de moda que respeite a sustentabilidade ecológica.
6. Pesquisar sobre o aplicativo “Moda Livre”, criado pela ONG Repórter Brasil, sobre dados a respeito de condições de trabalho análogas à escravidão na produção de matérias-primas utilizadas na confecção de roupas para a indústria da moda no Brasil. Ou sobre outras iniciativas nacionais na confecção de moda sustentável e ecológica. Depois, compartilhar descobertas e impressões.
7. Construir propostas práticas de ações sustentáveis e mudanças de hábitos.

PROJETO 1 – “CUSTOMIZAR: FAZER PARA SI, CUIDANDO DO PLANETA”

Organizar, com o grupo, a customização de roupas. Utilizar uma peça de roupa pessoal (calça, camiseta, blusa, camisa) e revitalizá-la através de bordado, apliques, pintura, deixando-a com a sua “cara”, seu estilo.

O mesmo pode ser organizado para customizar acessórios (bolsas, mochilas, estojos, bonés).

PROJETO 2 – “COSTURANDO MÁSCARAS – CONSCIÊNCIA DO CUIDADO – CUIDAR DE SI E CUIDAR DO OUTRO”

Confeccionar máscaras, utilizando malha de algodão proveniente do corpo de camisetas (reutilização). As máscaras produzidas podem ser personalizadas com pequenos bordados ou apliques e posteriormente doadas para alguma instituição social.

ATIVIDADE 3

Corrente dos desejos

Segundo Martim Lutero, ser cristão é viver a vocação batismal e colocar dons e talentos à disposição da edificação do Reino de Deus. É fundamental que o façamos em pensamento, palavras e ações. Nossos pensamentos e palavras, sempre que expressos com convicção, têm efeito de transformação. Assim, vamos construir a “corrente dos bons desejos”, tornando-nos mensageiros de boa nova.

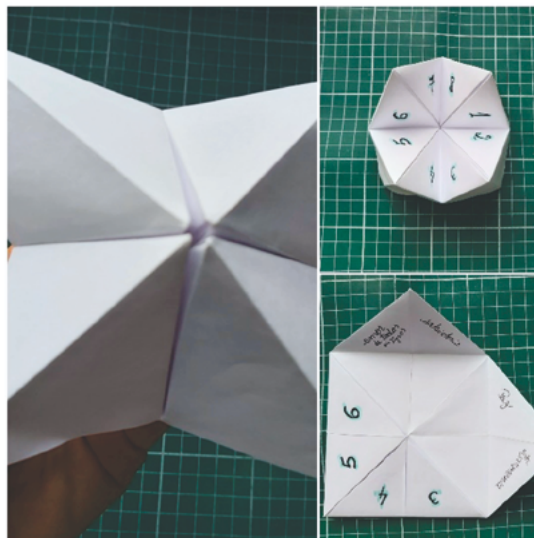
MATERIAL

Quadrado de papel (20cm x 20cm), canetas coloridas ou lápis de cor.

PROCEDIMENTO

1. Realizar a dobradura da “flor da sorte” ou “flor abre-fecha” conforme passo a passo disponibilizado no link “Passo a Passo Origami ‘Abre e Fecha’”:

<https://www.youtube.com/watch?v=dVb08fS3-Y0>



2. Numerar os triângulos na parte interna da flor de 1 a 8 ou pintar cada triângulo de uma cor diferente.

3. Escrever um desejo (para mim ou para o próximo) sobre cada triângulo numerado (ou pintado). É importante, antes de escrever, conversar com os estudantes sobre nossos desejos, o que desejamos para nós e para o outro no presente momento.

4. Concluída a confecção da “Flor dos Desejos”, é hora de construirmos a corrente dos desejos, brincando com a flor:

- A pessoa que inicia a brincadeira, a corrente, solicita que um(uma) colega diga um número.
- Escolhido o número, passa a abrir e fechar a sua flor, contando cada movimento, até chegar ao número. Solicita então que o colega escolha um dos quatro triângulos internos numerados ou pintados.
- Escolha feita, é a hora de expressar o desejo... “eu desejo a você...” leitura do desejo escrito sobre o triângulo.
- O colega agradece e continua a brincadeira perguntando a outro colega. A corrente se fecha até todos terem ofertado um desejo e também recebido um desejo.
- A flor pode ser usada em diferentes momentos, pois são inúmeras as possibilidades de troca de desejos.

É importante finalizar a dinâmica, conversar sobre a emoção de ofertar um desejo e ser agraciado por desejos bons. Refletir sobre a importância de expressarmos coisas boas para as pessoas do nosso convívio diário, pois, conforme Rm 12.3ss, como membros de um corpo, cada um desempenha seu papel e tem a sua importância. Ao estabelecermos uma corrente de bons desejos, todos somos beneficiados e agraciados.

DESAFIO

Manter esta corrente ativa, viva. Como? Desafiando cada estudante a levar a brincadeira para seu lar, para sua casa, compartilhando bons desejos com seus familiares e amigos.

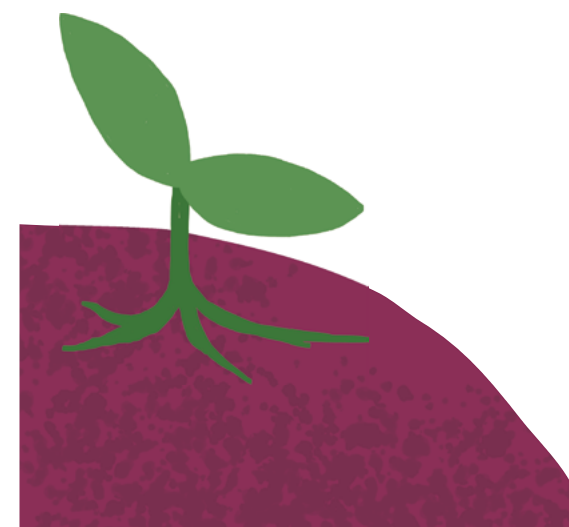
CELEBRAÇÃO DE INÍCIO DO ANO LETIVO



PREPARATIVOS ANTERIORES

- a) Compartilhar os textos bíblicos das leituras entre alguns professores/as para que realizem a leitura.
- b) Entregar uma gota recortada em papel dobradura azul (podem ser de várias tonalidades) para cada professor/a ao entrar no espaço da celebração. Todas as pessoas devem ter uma caneta.
- c) Deixar bacias com água espalhadas em vários lugares do espaço da celebração. Estas bacias podem ser colocadas sobre tecido voil azul claro, em cima de cadeiras ou no chão.

“Um novo céu, uma nova terra”



SINO + ACENDER A VELA



ACOLHIDA

Sejam bem-vindos / bem-vindas! Que bom podermos estar juntos/as neste novo ano, depois de um tempo desafiador experimentado por todos/as nós no ano passado. Deus, por Sua graça, hoje nos reúne. Somos gratos pela Sua companhia, na certeza de que Ele está conosco nos proporcionando um momento novo. Que possamos, assim, nos alegrar, porque temos diante de nós esta oportunidade de celebrar, de estar em Sua presença e de nos encontrarmos como professores/as. É o próprio Deus que nos chama e nos presenteia com a dádiva da vida. Estamos juntos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!



1ª LEITURA

Tito 3.4-7 – “Porém, quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu amor por todos, ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida. Deus derramou com generosidade o seu Espírito Santo sobre nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador. E fez isso para que, pela sua graça, nós sejamos aceitos por Deus e recebamos a vida eterna que esperamos.”



CANÇÃO

Momento novo (LCI - 605)



2ª LEITURA

1 Coríntios 12.4-11 – “Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons. Existem maneiras diferentes de servir, mas o Senhor que servimos é o mesmo. Há diferentes habilidades para realizar o trabalho, mas é o mesmo Deus quem dá a cada um a habilidade para fazê-lo. Para o bem de todos, Deus dá a cada um e a cada uma alguma prova da presença do Espírito Santo. Para uma pessoa o Espírito dá a mensagem de sabedoria e para outra o mesmo Espírito dá a mensagem de conhecimento. Para uma pessoa o mesmo Espírito dá fé e para outra dá o poder de curar. Uma pessoa recebe do Espírito poder para fazer milagres, e outra recebe o dom de anunciar a mensagem de Deus. Ainda outra pessoa recebe a capacidade para saber a diferença entre os dons que vêm do Espírito e os que não vêm dele. Para uma pessoa o Espírito dá a capacidade de falar em línguas estranhas e para outra ele dá

a capacidade de interpretar o que essas línguas querem dizer. Porém é um só e o mesmo Espírito quem faz tudo isso. Ele dá um dom diferente para cada pessoa, conforme ele quer.”



ORAÇÃO

Querido Deus! Nós te agradecemos por podermos estar aqui reunidos/as como professores/as desta instituição escolar. Agradecemos-te pela oportunidade do reencontro como colegas diante de um novo ano letivo. Agradecemos-te pela dádiva da vida e por a teres conduzido até aqui diante dos desafios, das alegrias, das dificuldades, guiando os nossos passos, iluminando o nosso caminho com a tua sabedoria. Pedimos, Senhor nosso Deus, que estejas conosco neste momento em que, de forma especial, nos colocamos diante de Ti para celebrar e Te louvar. Anima-nos a buscar na Tua palavra orientação para este tempo, vivendo as dádivas do batismo que Tu continuas a nos presentear todos os dias. Que, com nossos dons, nossas capacidades, Tu sempre nos encorajes a Te servir, colocando-nos à disposição da Tua vontade e Tua verdade neste mundo. Que, conforme o Teu querer, transformes realidades, e que nós sejamos Tuas testemunhas pelo compromisso que temos como Teus filhos e Tuas filhas. Assim, agradecemos e pedimos, em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém!



MENSAGEM

Um novo tempo bate à nossa porta! O ano que findou trouxe muitos desafios para todos/as nós. Como sociedade atual, passamos por uma experiência nunca antes vivenciada nesta magnitude. A pandemia nos impôs, quase que repentinamente, uma forma totalmente diferente de relação entre as pessoas, de comunicação, de cuidados com a saúde, nos aspectos ligados ao trabalho, à qual não estávamos acostumados. Houve a necessidade de um distanciamento físico-social, de aprimoramento e uso mais efetivo das tecnologias, de proteção individual e coletiva para que se evitasse o contágio por Covid-19. Ao mesmo tempo, buscava-se manter condições de sustento diante dos efeitos econômicos gerados. Por muitas vezes, as estruturas institucionais foram colocadas à prova, atingindo até mesmo a dignidade das pessoas em suas necessidades durante este longo período. Por outro lado, muitas oportunidades, aprendizados, descobertas lançaram luz sobre o jeito de sermos humanidade. Exemplos disso são a solidariedade, o bom senso, a empatia que marcaram muitas situações. Profissionais da saúde, da ciência, do cuidado se colocaram à disposição, contribuindo para que se minimizasse o sofrimento decorrente do coronavírus, buscando soluções para que pudéssemos passar por este momento da melhor maneira possível. E hoje é sobre isso que somos motivados/as a refletir. Agora que o pior já passou, podemos olhar para trás e perceber o que e quanto de tudo isso continuará fazendo parte de cada um/uma de nós. Certamente esta experiência veio transformar vidas e o seu entorno, trazendo sinais de um novo tempo. Fo-

mos chamados, inevitavelmente, para dentro de uma nova realidade da qual todos/as fazemos parte.

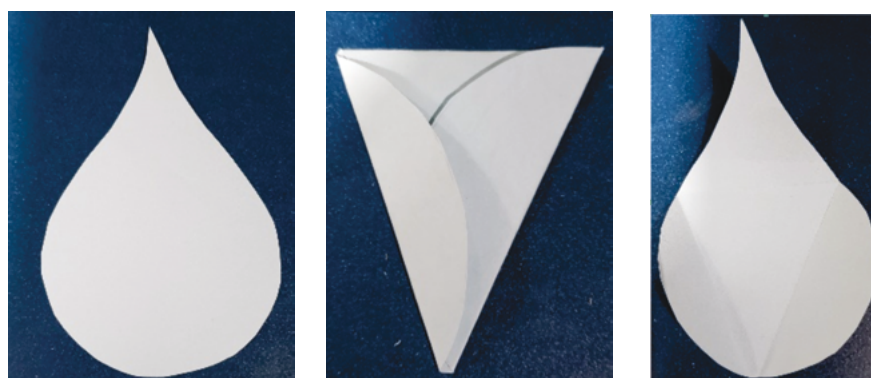
Nesse sentido, o Tema do Ano nos convida para olharmos a nossa vida.



(Contextualizar o momento de celebração fazendo uso da imagem e da explicação sobre o cartaz do Tema do Ano que consta neste caderno.)

Assim como este mundo, nós, como seres humanos, estamos sujeitos a uma realidade maior, que não pode ser controlada e segue o seu próprio curso. Ao mesmo tempo, Deus confia a nós esta sua Criação. Por isso, somos chamados a cuidar deste mundo em todos os aspectos, seja da natureza como um todo, do outro ou de nós mesmos. Sobretudo, da vida em suas múltiplas formas. Como seres humanos somos agraciados por este Deus que nos acompanha desde o primeiro momento de nossa existência. No batismo Deus nos transforma em seus filhos e filhas. Nele, Deus nos abraça e nos dá a certeza que vivemos em sua companhia em todas as circunstâncias, sejam elas boas ou más. Sabemos que Ele é a nossa força em todos os momentos. No batismo somos transformados/as e chamados/as para uma nova realidade, tanto pessoal como do mundo à nossa volta. Para isso, Deus nos capacita, nos encoraja, nos oferta possibilidades através dos diferentes dons que Dele recebemos.

Os dons nos são dados para os colocarmos a serviço da vida, a serviço do próximo. Quais são os dons que você deseja colocar a serviço?



*(Neste momento, as pessoas são convidadas a escreverem sobre a parte colorida da gota que receberam, respondendo a questão. Depois a do-
bram três vezes. Quando todos estiverem prontos, dirigem-se até as ba-
cias, fazem um círculo ao redor e colocam suas gotas na água. À medida
que elas vão abrindo, leem o que está escrito nelas. Depois, pegam a sua
gota e entregam para outra pessoa do grupo, como oferta de seus dons.)*

Cada um e cada uma de nós temos os nossos dons, diferentes uns dos outros. Mas, como professores/as, por exemplo, temos dons em comum, como a oportunidade de nos colocarmos diante da vontade de Deus através do ensi-

no, colaborando na formação de pessoas éticas, responsáveis e comprometidas com um mundo melhor. A educação é um campo aberto, criativo, dinâmico capaz de transformar realidades de pessoas e do meio em que elas vivem. Por isso, é importante de que nos demos conta da grandiosidade do que está em nossas mãos e do quanto podemos contribuir em favor daquilo que é o desejo do próprio Deus. Ele mesmo nos vocaciona para que sejamos seus instrumentos no mundo em que vivemos. Desta forma, nos colocamos a serviço daquele que é nosso Criador e que nos chamou para sermos suas testemunhas em palavras e ações.

Servir a Deus é colocarmos os nossos dons a serviço de quem nos presenteou com a vida, reconhecendo em nós a sua graça. Com imensa gratidão recebemos o seu amor e o retribuimos em favor do próximo e do mundo. Jesus Cristo, Filho de Deus, mostrou-nos com plena sabedoria o caminho que contempla a vontade do Pai, dando-nos a conhecer a sua verdade, o seu jeito de agir e como sua presença alicerça a nossa vida. Em Sua graça, Deus transforma o mundo e nos convoca para Sua missão através da diversidade de dons que temos. Somos convidados a colocar sinais de uma nova realidade, sinais de um novo tempo, de paz, de justiça, de esperança e de fé num novo céu e numa nova terra.

Esta nova realidade requer transformação de corações e mentes. É isto que Deus nos propõe quando vem até nós em Cristo e se envolve com a história deste mundo. Ainda experimentamos inúmeras formas de destruição, exploração, consumismo, violência, desrespeito à vida. Mas Deus, incessantemente, nos chama para agirmos diferente, não se cansa de nos mostrar caminhos, de oportunizar que nos demos conta de que certas escolhas não serão viáveis para a humanidade e o planeta que habitamos. É preciso sentir, vivenciar possibilidades que apontem alternativas e nos estimulem a sermos melhores com aqueles/as que se encontram ao nosso lado e diante do todo que nos cerca. Este é o nosso grande desafio. Temos um novo ano à nossa frente. Novas oportunidades, novos aprendizados a partir de tudo aquilo que experimentamos. Que nada tenha sido em vão! Que erros cometidos nos sirvam de lição para a tomada de boas decisões! Que a dor e as vidas perdidas nesta pandemia não sejam ignoradas ou esquecidas! Que a bondade de Deus nos inspire a vivermos a sua vontade em nosso dia-a-dia, estabelecendo pequenos sinais do mundo novo que esperamos.



CANÇÃO

Sementes do amanhã - Gonzaguinha



PAI-NOSSO ECUMÊNICO

Pai nosso que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a

quem tem nos ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.



GESTO

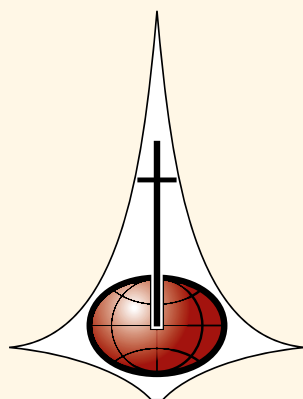
Pode ser disponibilizada uma pequena planta / flor para cada professor/a, representando a vida, o compromisso, a renovação, a esperança. Entregar uns aos outros.



BÊNÇÃO

Que o Senhor, nosso Deus, abençoe a cada um, cada uma. Que esteja ao teu lado em todos os momentos, cuidando, mostrando caminhos, fortalecendo na fé e na esperança de novos tempos. Que Deus Pai - Criador, o Filho - Salvador, e o Espírito Santo - Santificador, te abençoe e te guarde hoje e sempre. Amém!

SINO + APAGAR A VELA



IECLB